

	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DIVISÃO DE LICITAÇÃO E COMPRAS EQLW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350 Telefone: (61) 2028-9411	
---	--	---

PREGÃO ELETRÔNICO N° 07/2018
(PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 02070.012533/2017-92)

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, por intermédio da Divisão de Licitações e Compras-DLIC, sediada na SHCSW/EQLW 103/104, Lote 01, Complexo Administrativo Sudoeste, Módulo "B", Brasília – DF, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo menor preço, sob a forma de Execução Indireta, no Regime de Empreitada por Preço Global, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, das Instruções Normativas SEGES/MPDG nº 05, de 26 de maio de 2017, nº 02, de 11 de outubro de 2010 e nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Portaria nº 409, de 21 de dezembro de 2016 e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: 18/04/2018

Horário: 09:30hs

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br

UASG: 443033

1. DO OBJETO

- 1.1. Contratação de empresa para a prestação de serviços sob execução indireta, em âmbito nacional, para as Unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de natureza contínua, para o cargo de Porteiro/Vigia, conforme as condições, quantitativos, exigências e especificidades estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
- 1.2. A licitação será dividida em 26 (vinte e seis) grupos e mais 1 (um) item, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos grupos forem de seu interesse bem como do item 90, devendo oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

- 2.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2018, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 44207/443033

Fonte: 0100

Programas de Trabalho: 18.541.2078.20WM, 18.541.2078.20WN e 18.122.2124.2000.

Elemento de Despesa: 33.90.39

3. DO CREDENCIAMENTO

- 3.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
- 3.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.
- 3.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
- 3.4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 3.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO

- 4.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível em locação de mão de obra, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no §3º do artigo 8º da IN SLTI/MP nº 2, de 2010.

- 4.2. Não poderão participar desta licitação os interessados:

- a) Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
- b) Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- c) Que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
- d) Que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
- e) Entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;
- f) Sociedades Cooperativas, considerando a vedações contida no Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a União, anexo ao Edital.

- 4.3. Como condição para participação no Pregão, o licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:

- a) Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
- 4.3.a.1 A assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa ou empresa de pequeno porte;
- b) Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
- c) Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- d) Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- e) Que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009.
- f) Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- g) Que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

- 4.4. Nos termos do art. 10 da Portaria/MP nº 409, de 21 de dezembro de 2016, é vedada a contratação pelo ICMBio de pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção, familiar de:

I - detentor de cargo em comissão ou função de confiança que atue na área responsável pela demanda ou contratação; ou

II - de autoridade hierarquicamente superior no âmbito de cada órgão e de cada entidade.

4.4.1. Para os fins do disposto no caput, considera-se familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau (com amparo na interpretação sistemática do art. 37, caput, da Constituição Federal, da Súmula Vinculante/STF nº 13, do art. 18, inciso II, da Lei n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1999, art. 5º, inciso V, da lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013 e do art. 2º, inciso III, do Decreto n.º 7.203, de 04 de junho de 2010).

5. DO ENVIO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrará automaticamente a fase de recebimento de propostas.

5.2. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

5.3. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

5.4. Incumberá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

5.5. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

5.6. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

a) Valor Global dos Grupos e/ou do Item;

b) Descrição detalhada do objeto, conforme especificações previstas no Termo de Referência, contendo ainda, entre outras, as seguintes informações:

5.6.b.1. A indicação dos sindicatos, acordos coletivos, convenções coletivas ou sentenças normativas que regem as categorias profissionais que executarão o serviço e as respectivas datas bases e vigências, com base na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO;

5.6.b.1.1. As propostas deverão ser elaboradas com base nas convenções coletivas de trabalho ou acordos coletivos de trabalho **vigentes na data da licitação**, sob pena de desclassificação.

5.6.b.2. A quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual;

5.6.b.3. A relação dos materiais e equipamentos que serão utilizados na execução dos serviços, indicando o quantitativo e sua especificação.

5.7. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.8. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços, apurados mediante o preenchimento do modelo de Planilha de Custos e Formação de Preços, conforme anexo III-A deste Edital;

a) A Contratada deverá arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do §1º do artigo 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

b) Caso o eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos se revele superior às necessidades da contratante, a Administração deverá efetuar o pagamento seguindo estritamente as regras contratuais de faturamento dos serviços efetivamente executados, com a realização, se necessário e cabível, de adequação contratual do quantitativo necessário, com base na alínea "b" do inciso I do art. 65 da Lei n. 8.666/93 e nos termos do art. 63, §2º da IN SEGES/MPDG n.5/2017.

c) Na presente licitação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte não poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional, visto que os serviços serão prestados com disponibilização de trabalhadores com dedicação exclusiva de mão de obra, o que configura cessão de mão de obra para fins tributários, conforme art. 17, XII, da Lei Complementar nº 123/2006.

d) É vedado à proponente incluir na planilha de custos e formação de preços item relativo a despesas com vantagens ou benefícios estipulados em favor dos trabalhadores por meio de acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho, com oneração exclusiva da Administração Pública tomadora do serviço.

5.9. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

6. DA FORMULAÇÃO DE LANCES E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis, ilegalidades, ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

a) A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

b) A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

6.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

6.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagem entre o Pregoeiro e os licitantes.

6.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

a) O lance deverá ser ofertado pelo valor anual/total do grupo e/ou do item.

6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

6.7. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 20 (vinte) segundos.

a) Em caso de falha no sistema, os lances em desacordo com a norma deverão ser desconsiderados pelo pregoeiro, devendo a ocorrência ser comunicada imediatamente à Secretaria de Gestão.

b) Na hipótese do subitem anterior, a ocorrência será registrada em campo próprio do sistema.

6.8. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

a) O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos

6.9. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

6.10. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

6.11. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

6.12. Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.

6.13. O Critério de julgamento adotado será o menor preço, conforme definido neste Edital e seus anexos.

6.14. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

6.15. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.

6.16. Encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e as empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

6.17. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

6.18. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

6.19. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

6.20. Só se aplica o sorteio quando houver empate entre as propostas e ausência de lances. Lances equivalentes não serão considerados iguais, vez que a ordem de apresentação pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

7.1. Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.

7.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

7.2.1. Considera-se inexequível a proposta de preços ou menor lance que:

7.2.1.1. comprovadamente, for insuficiente para a cobertura dos custos da contratação, apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

7.2.1.2. apresentar um ou mais valores da planilha de custo que sejam inferiores àqueles fixados em instrumentos de caráter normativo obrigatório, tais como leis, medidas provisórias e convenções coletivas de trabalho vigentes.

7.2.2. A fim de assegurar o tratamento isônomo entre as licitantes, bem como para a contagem da anualidade prevista no art. 3º, §1º da Lei n. 10.192/2001, informa-se que deverão utilizar as convenções coletivas de trabalho, dos respectivos Estados Federativos, referentes à categoria da execução do serviço de Porteiro/Vigia.

7.3. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do § 3º do artigo 43 da Lei nº 8.666, de 1993, a exemplo das enumeradas no §3º, do art. 29, da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2008.

7.4. Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, e a inexequibilidade da proposta não for flagrante e evidente pela análise da planilha de custos, não sendo possível a sua imediata desclassificação, será obrigatória a realização de diligências para aferir a legalidade e exequibilidade da proposta.

7.5. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

7.6. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” prazo mínimo de 02 (duas) horas, sob pena de não aceitação da proposta.

7.6.1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

7.6.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se as planilhas de custo readequadas com o valor final ofertado.

7.6.3. Todos os dados informados pelo licitante em sua planilha deverão refletir com fidelidade os custos especificados e a margem de lucro pretendida.

7.6.4. O Pregoeiro analisará a compatibilidade dos preços unitários apresentados na Planilha de Custos e Formação de Preços com aqueles praticados no mercado em relação aos insumos e também quanto aos salários das categorias envolvidas na contratação;

7.6.5. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo Pregoeiro, desde que não haja majoração do preço proposto.

7.6.5.1. Considera-se erro no preenchimento da planilha a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, exceto para atividades de prestação de serviços previstas nos §§5º-B a 5º-E, do artigo 18, da LC 123, de 2006.

7.7. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.8. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

7.9. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.9.1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.9.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.10. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1. SICAF;

8.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

8.1.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_admin/consultar_requerido.php).

8.1.4. Lista de Inidôneas, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

8.1.5. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.1.6. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

8.2. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

8.3. Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 02 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

8.4. Os licitantes deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilidade Jurídica, Regularidade Fiscal e trabalhista e Qualificação Econômico-Financeira:

8.5. Habilidade Jurídica:

8.5.1. No caso de empresário individual, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis;

8.5.2. Em se tratando de sociedades comerciais ou empresa individual de responsabilidade limitada: ato constitutivo em vigor, devidamente registrado, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

8.5.3. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

8.5.4. Inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

8.5.5. Decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;

8.5.6. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

8.6. Regularidade fiscal e trabalhista:

8.6.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

8.6.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.6.3. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.6.4. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.6.5. prova de inscrição no cadastro de contribuintes municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com a locação de mão de obra;

8.6.6. prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.6.7. caso o licitante seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

8.6.8. caso o licitante detentor do menor preço seja microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

8.7. Qualificação Econômico-Financeira:

8.7.1. certidão negativa de falência, recuperação judicial ou recuperação extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede do licitante;

8.7.1.1. Caso seja positiva a certidão de recuperação judicial ou extrajudicial, o pregoeiro exigirá que o licitante apresente a comprovação de que o respectivo plano de recuperação foi acolhido judicialmente, na forma do art. 58, da Lei nº 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, sob pena de inabilitação, observado o prazo estabelecido no subitem 8.9 deste Edital;

8.7.1.2. O licitante em recuperação judicial ou extrajudicial, com plano de recuperação judicialmente acolhido, deverá, ainda assim, comprovar todos os demais requisitos de habilitação previstos neste Edital;

8.7.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

8.7.2.1. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

8.7.3. comprovação da boa situação financeira da empresa mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$\begin{aligned} \text{LG} &= \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} \\ \text{SG} &= \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} \\ \text{LC} &= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \end{aligned}$$

8.7.4. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão ainda complementar a comprovação da qualificação econômico-financeira por meio de:

8.7.4.1. Comprovação de possuir Capital Circulante Líquido (CCL) ou Capital de Giro (Ativo Circulante – Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesseis inteiros e seis centésimos por cento) do valor estimado para a contratação ou item pertinente, tendo por base o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis já exigíveis na forma da lei;

8.7.4.2. Comprovação de patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação, por meio da apresentação do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta;

8.7.4.3. Comprovação, por meio de declaração, da relação de compromissos assumidos, conforme modelo constante do Anexo VIII, de que 1/12 (um doze avos) do valor total dos contratos firmados com a Administração Pública e/ou com a iniciativa privada, vigentes na data da sessão pública de abertura deste Pregão, não é superior ao Patrimônio Líquido do licitante, podendo este ser atualizado na forma já disciplinada neste Edital;

8.7.4.4. a declaração de que trata a subcondição acima deverá estar acompanhada da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) relativa ao último exercício social;

8.7.4.5. quando houver divergência percentual superior a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, entre a declaração aqui tratada e a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), deverão ser apresentadas, concomitantemente, as devidas justificativas.

8.8. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio de:

8.8.1. Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos em gestão de mão de obra, por período não inferior a três anos, mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

8.8.1.1. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

8.8.1.2. Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior, conforme item 10.8 da IN SEGES/MPDG n. 5, de 2017.

8.8.1.3. Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos, será aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os três anos serem interrompidos, conforme item 10.7.1 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

8.8.1.4. Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação se equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

8.8.1.5. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, consoante o disposto no item 10.10 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

8.8.2. Na contratação de serviços continuados com mais de 40 (quarenta) postos, o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados.

8.8.3. Quando o número de postos de trabalho a ser contratado for igual ou inferior a 40 (quarenta), o licitante deverá comprovar que tenha executado contrato(s) em número de postos equivalentes ao da contratação, conforme exigido na alínea c2 do item 10.6 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017

8.8.4. Para a comprovação do número mínimo de postos exigido, será aceito o somatório de atestados que comprovem que o licitante gerencia ou gerenciou serviços de

terceirização compatíveis com locação de mão de obra por período não inferior a 3 (três) anos, nos termos do item 10.7 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

8.8.4.1 O atestado apresentado para um item não poderá ser utilizado para os demais, exceto o quantitativo excedente.

8.8.5. Declaração emitida pelo licitante de que conhece as condições locais para execução do objeto ou que realizou vistoria no local do evento, conforme item 3.3 do Anexo VII-A da IN SEGES/MPDG n. 5/2017, ou caso opte por não realiza-la, de que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza do trabalho, que assume total responsabilidade por este fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejam avenças técnicas ou financeiras com este (órgão ou entidade).

8.9. Os documentos exigidos para habilitação, relacionados nos subitens acima, deverão ser apresentados em meio digital pelos licitantes, por meio de funcionalidade presente no sistema (upload), no prazo de 02 (duas) horas, ou a critério a ser estabelecido pelo Pregoeiro, após solicitação no sistema eletrônico. Somente mediante autorização do Pregoeiro e em caso de indisponibilidade do sistema, será aceito o envio da documentação por meio do e-mail licitacao@icmbio.gov.br. Posteriormente, os documentos serão remetidos em original, por qualquer processo de cópia reprográfica, autenticada por tabelião de notas, ou por servidor da Administração, desde que conferidos com o original, ou publicação em órgão da imprensa oficial, para análise, no prazo de 05 (cinco) dias, após encerrado o prazo para o encaminhamento via funcionalidade do sistema (upload) ou e-mail.

8.9.1. Não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.9.2. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.9.3. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

8.9.4. Caso a documentação seja enviada pelos Correios (SEDEX), o envelope deverá conter o número do pregão e ser endereçada a Divisão de Licitação e Compras - DLIC no endereço:

Complexo Administrativo Sudoeste - SHCSW/EQSW 103/104, Lote 01, Módulo B, Bloco C – Subsolo - Brasília/DF, CEP: 70.670-350.

8.10. A comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, da qualificação econômico-financeira e da habilitação jurídica, conforme o caso, poderá ser substituída pela consulta ao SICAF, nos casos em que a empresa estiver habilitada no referido sistema, conforme o disposto nos arts. 4º, caput, 8º, § 3º, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPDG nº 2, de 11.10.10.

8.10.1. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

8.10.2. Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 2 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das licitantes qualificadas como microempresas ou empresas de pequeno porte, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006

8.11. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

8.11.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

8.12. Caso a proposta mais vantajosa seja oferecida por microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

8.13. A não-regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, com a reabertura da sessão pública.

8.14. Deverão ser enviados além da documentação prevista, os seguintes Anexos para habilitação: II ao X. Porém, o Pregoeiro poderá exigir a apresentação de qualquer outro Anexo deste Edital que julgar necessário.

8.15. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a continuidade da mesma.

8.16. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

8.17. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

8.18. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

9. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

9.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

9.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

9.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

9.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

9.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico ("chat"), e-mail, ou, ainda, fac-símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

9.2.2. A convocação feita por e-mail ou fac-símile dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

10. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de 02 (duas) horas, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

10.1.1. ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal conforme **modelo anexo III**.

10.1.2. apresentar a planilha de custos e formação de preços, devidamente ajustada ao lance vencedor, em conformidade com o modelo anexo III - A deste instrumento convocatório.

10.1.3. conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

10.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

10.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

11. DOS RECURSOS

11.1. O Pregoeiro declarará o vencedor e, depois de decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, concederá o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(es) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

11.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

11.2.1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

11.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

11.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

11.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

12. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

12.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1. O adjudicatário, no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do Termo de Contrato, prestará garantia, que será liberada de acordo com as condições previstas neste Edital, conforme disposto no art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, desde que cumpridas as obrigações contratuais. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual período a critério da Administração contratante.

13.1.1. A garantia será fixada em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, limitada ao equivalente a 2 (dois) meses do custo da folha de pagamento dos empregados da contratada que venham a participar da execução dos serviços contratados.

13.1.2. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).

13.1.3. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Contratante a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.

13.2. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de 90 dias após o término da vigência contratual, conforme item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG nº 5/2017.

13.3. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

13.3.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

13.3.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

13.3.3. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e

13.3.4. obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

13.4. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

13.5. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

13.6. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

13.7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

13.8. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

13.9. A garantia somente será liberada ante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, conforme estabelecido no item 1.2, 'c', do anexo VII-B da IN SLTI/MPDG nº 05, de 2017, observada a legislação que rege a matéria.

13.10. Após a execução do contrato, será verificado o pagamento das verbas rescisórias decorrentes da contratação, ou a realocação dos empregados da Contratada em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra a interrupção dos respectivos contratos de trabalho.

13.10.1. Caso a Contratada não logre efetuar uma das comprovações acima indicadas até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a Contratante poderá utilizar o valor da garantia prestada e dos valores das faturas correspondentes a 1 (um) mês de serviços para realizar o pagamento direto das verbas rescisórias aos trabalhadores alocados na execução contratual, conforme art. 65 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 05, de 2017, conforme obrigação assumida pela contratada.

13.11. Será considerada extinta a garantia:

13.11.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

13.11.2. no prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação, conforme estabelecido na alínea "h2" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MPDG n. 05/2017.

14. DO TERMO DE CONTRATO

14.1. Após a homologação da licitação, o adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, cuja vigência será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por interesse da Contratante até o limite de 60 (sessenta) meses, conforme disciplinado no contrato.

14.2. Previamente à contratação, a Administração realizará consulta "on line" ao SICAF, bem como ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados – CADIN, cujos resultados serão anexados aos autos do processo.

14.2.1. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.

14.3. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de seu recebimento.

14.4. O prazo previsto para assinatura ou aceite poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

15. DA REPACTUAÇÃO

15.1. As regras acerca da repactuação do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Contrato, anexo do Edital.

16. DA ACEITAÇÃO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1. Os critérios de aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

17.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

18. DO PAGAMENTO

18.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

18.1.1. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobretestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

18.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento provisório e definitivo do serviço, nos seguintes termos:

18.3. No prazo de até 5 dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória das obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas previstas na IN SEGES/MPDG Nº 05/2017;

18.4. No prazo de até 10 dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, o fiscal técnico deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

18.5. No mesmo prazo, o fiscal administrativo deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

18.6. Em existindo fiscal setorial, este deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, no mesmo prazo.

18.7. No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento dos relatórios mencionados acima, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

18.8. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização técnica, administrativa, setorial, e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

18.9. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

18.10. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

18.11. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

18.12. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas no item 2 do Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017

18.13. Caso se constate o descumprimento de obrigações trabalhistas ou da manutenção das condições exigidas para habilitação poderá ser concedido um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações, quando não se identificar má-fé ou a incapacidade de corrigir a situação.

18.13.1. Não sendo regularizada a situação da Contratada no prazo concedido, ou nos casos em que identificada má-fé, se não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração, os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

18.14. Será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada se enquada em qualquer artigo constante na seção IV da IN 05 de 2017.

18.15. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

18.16. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

18.17. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

18.18. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

18.19. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

18.20. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

18.21. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

18.22. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017, quando couber:

18.22.1. A Microempresa ou a Empresa de Pequeno Porte contratada não poderá se beneficiar da condição de optante pelo Simples Nacional.

18.22.2. A CONTRATADA optante pelo Simples Nacional deverá comunicar sua exclusão à Receita Federal do Brasil tempestivamente.

18.22.3. Para efeito de comprovação do disposto no item anterior, a contratada deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação.

18.22.4. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, exclusivamente para as atividades de prestação de serviços previstas no §5º-C, do artigo 18, da LC 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, observando-se as exceções nele previstas. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

18.23. Quanto ao Imposto sobre Serviços (ISS), será observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação Municipal ou Distrital aplicável, devendo ser informado para fins de recolhimento pelo ICMBio, o seguinte:

18.23.1. o destaque na Fatura/Nota Fiscal os percentuais aplicados em cada Município ou Distrito Federal para retenção do ISS;

18.23.2. a existência do convênio da contratada com o Município ou Distrito Federal, caso contrário, informar a conta-corrente Municipal ou Distrital.

18.24. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

$$\begin{aligned}
 EM &= \text{Encargos Moratórios}; \\
 N &= \text{Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento}; \\
 VP &= \text{Valor da Parcela a ser paga}. \\
 I &= \text{Índice de compensação financeira} = 0,00016438, \text{assim apurado}: \\
 I &= (TX) \\
 TX &= \text{Percentual da taxa anual} = 6\% \\
 I &= \frac{(6/100)}{365}
 \end{aligned}$$

18.25. É vedado o pagamento, a qualquer título, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do ICMBio, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, devendo a Administração verificar se o SICAF acusa o referido vínculo.

18.26. Os serviços serão efetivados mediante emissão de ordem de serviço e os pagamentos serão efetuados para os postos efetivamente implantados.

19. DA CONTA-DEPÓSITO VINCULADA

19.1. Para atendimento ao disposto no art. 18 da IN SEGES/MPDG N. 5/2017, as regras acerca da Conta-Depósito Vinculada a que se refere o Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017 são as estabelecidas no presente Edital.

19.2. A CONTRATANTE deve autorizar a Administração contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

19.2.1. Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

19.3. Autorizar o provisionamento de valores para o pagamento das férias, 13º salário e rescisão contratual dos trabalhadores da contratada, bem como de suas repercussões trabalhistas, fundiárias e previdenciárias, que serão depositados pela contratante em conta-depósito vinculada específica, em nome do prestador dos serviços, bloqueada para movimentação, conforme disposto no anexo XII da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 2017, os quais somente serão liberados para o pagamento direto dessas verbas aos trabalhadores, nas condições estabelecidas no item 1.5 do anexo VII-B da referida norma.

19.3.1. O montante dos depósitos da conta vinculada, conforme item 2 do Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017 será igual ao somatório dos valores das provisões a seguir discriminadas, incidentes sobre a remuneração, cuja movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade promotora da licitação e será feita exclusivamente para o pagamento das respectivas obrigações:

19.3.1.1. 13º (décimo terceiro) salário;

19.3.1.2. Férias e um terço constitucional de férias;

19.3.1.3. Multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e

19.3.1.4. Encargos sobre férias e 13º (décimo terceiro) salário.

19.3.1.5. Os percentuais de provisionamento e a forma de cálculo serão aqueles indicados no Anexo XII da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

19.3.2. O saldo da conta-depósito será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido em Termo de Cooperação Técnica firmado entre o promotor desta licitação e instituição financeira. Eventual alteração da forma de correção implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.

19.3.3. Os valores referentes às provisões mencionadas neste edital que sejam retidos por meio da conta-depósito, deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa que vier a prestar os serviços.

19.3.4. Em caso de cobrança de tarifa ou encargos bancários para operacionalização da conta-depósito, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados.

19.3.5. A empresa contratada poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da conta-depósito para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos nos subitens acima ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.

19.3.5.1. Na situação do subitem acima, a empresa deverá apresentar os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento. Somente após a confirmação da ocorrência da situação pela Administração, será expedida a autorização para a movimentação dos recursos creditados na conta-depósito vinculada, que será encaminhada à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.

19.3.5.2. A autorização de movimentação deverá especificar que se destina exclusivamente para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.

19.3.5.3. A empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

19.3.6. O saldo remanescente dos recursos depositados na conta-depósito será liberado à respectiva titular no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, quando couber, e após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado, conforme item 15 da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

20. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

20.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

20.1.1. não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

20.1.2. apresentar documentação falsa;

20.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

20.1.4. ensejar o retardamento da execução do objeto;

20.1.5. não manter a proposta;

20.1.6. cometer fraude fiscal;

20.1.7. comportar-se de modo inidôneo;

20.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

20.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas nos subitens anteriores ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

20.3.1. Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;

20.3.2. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;

20.4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.

20.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

20.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

20.7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

20.8. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Contrato e no TERMO DE REFERÊNCIA.

21. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

21.1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.

21.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail licitacao@icmbio.gov.br, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Complexo Administrativo Sudoeste - SHCSW/EQSW 103/104, Lote 01, Módulo B, Bloco C – Subsolo - Brasília/DF, CEP: 70.670-350, no horário de 08:00h às 18:00h, com intervalo de 12:00h às 14:00h para almoço – horário oficial de Brasília.

21.3. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.

21.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

21.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.

21.6. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

21.7. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pelo Pregoeiro serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

22. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

22.2. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

22.3. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

22.4. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

22.5. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

22.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

22.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

22.8. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

22.9. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br e no www.icmbio.gov.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos no endereço Complexo Administrativo Sudoeste - SHCSW/EQSW 103/104, Lote 01, Módulo B, Bloco C – Subsolo - Brasília/DF, CEP: 70.670-350, nos dias úteis, no horário das 08:00h às 18:00h, mesmo endereço e período, no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

22.10. DO VALOR ESTIMADO DA DESPESA

22.10.1. O valor total estimado da contratação é de R\$ **37.708.673,76** (trinta e sete milhões, setecentos e oito mil, seiscentos e setenta e três reais e setenta e seis centavos).

22.11. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

22.11.1. ANEXO I - Termo de Referência;

22.11.2. ANEXO II – Planilha de Preços Máximos Estimados

22.11.2.1. ANEXO III - Modelo de Proposta Comercial;

22.11.2.1.1. ANEXO III-A - Planilha de Custos e Formação de Preços;

22.11.3. ANEXO IV – Autorização para depósito em conta vinculada. IN SLTI/MPOG nº 5/2017;

22.11.4. ANEXO V - Modelo de Declaração de Crimes Ambientais;

22.11.4.1. ANEXO VI - Modelo de Declaração de Sustentabilidade Ambiental;

22.11.5. ANEXO VII - Modelo de autorização para a utilização da garantia e de pagamento direto (conforme estabelecido na alínea "d" do item 1.2 do Anexo VII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017);

22.11.6. ANEXO VIII – Modelo de declaração de contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública;

22.11.7. ANEXO IX – Declaração de Conhecimento do Decreto Nº 7.203, de 2010;

22.11.8. ANEXO X – Termo de Confidencialidade;

22.11.9. ANEXO XI – Minuta de Termo de Contrato;

22.11.9.1. ANEXO XI-A - Planilha do objeto da contratação

22.11.10. ANEXO XII – Minuta do Termo de Cooperação Técnica com Instituição Financeira;

22.11.10.1. ANEXO - A

22.11.10.2. ANEXO - B

22.11.10.3. ANEXO - C

22.11.10.4. ANEXO - D

22.11.10.5. ANEXO - E

22.11.10.6. ANEXO - F

22.11.10.7. ANEXO - G

22.11.10.8. ANEXO - H

22.11.11. ANEXO XIII – Termo de Conciliação Judicial firmado entre o Ministério Público do Trabalho e a União.

22.11.12. ANEXO XIV - Endereço das Unidades Descentralizadas do ICMBio.

MARIA ELISABETE DE A.FERNANDES
PREGOEIRA ICMBio

EQUIPE DE APOIO:

Luciana de Carvalho Firmino, matrícula nº 2162005;

Maria Claudia Ferreira Meira, matrícula nº 226649; e

Sheila Souza Thurler dos Santos, matrícula nº 2162117.

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de empresa para a prestação de serviços sob execução indireta, em âmbito nacional, para as Unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de natureza contínua, com dedicação exclusiva para o cargo de Porteiro/Vigia, conforme as condições, quantitativos, exigências e especificidades estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

1.2. A contratação decorrente do certame em pauta será efetuada por meio de licitação, na modalidade de Pregão em sua forma eletrônica, do tipo **empreitada menor preço global**, observando os preceitos gerais de Direito Público e, em especial, as disposições contidas na Lei nº. 10.520/02, no Decreto nº. 5.450/05, e na Lei nº. 8.666/93, e suas alterações.

2. DO LOCAL, DO QUANTITATIVO E DO ENDEREÇO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. Cabe esclarecer aos interessados que a contratação será dividida em GRUPOS contemplando as regiões a serem prestadas os serviços em cada Estado. Insta salientar que inexistem maiores formalidades para a prestação dos serviços, tendo em vista que as atividades não estão sujeitas ao controle de órgãos, conselhos ou congêneres que regulem tal profissões por lei específica. Ainda nesta perspectiva, a presente divisão em GRUPOS demonstra-se viável técnico-econonomicamente, conforme o entendimento do inteiro teor do Acórdão nº. 1214/2013 - TCU - Plenário, que preceituou a licitação para contratação de serviços comuns, de natureza continuada, em um mesmo item.

2.2. Os serviços terceirizados a serem contratados destinam-se à realização de atividades administrativas acessórias e complementares, conforme dispõe o Decreto nº 2.271, de 1997, necessários ao bom funcionamento do ICMBio e não inerentes às atribuições dos cargos efetivos do quadro de pessoal, conforme discriminado no Anexo I-A do presente.

2.3. A critério e interesse da administração e sem prejuízo à contratada, poderão ser remanejados os postos de serviço em unidades organizacionais do ICMBio na mesma Unidade da Federação.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

3.1. A presente licitação tem como objetivo a contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Porteiro/Vigia para atender às necessidades das Unidades de Conservação do ICMBio. A contratação dos serviços de porteiro justifica-se pela necessidade de manutenção do controle de entrada e saída de pessoas visando maior segurança aos servidores, visitantes e demais pessoas que circulam pelas Unidades do ICMBio. Estas funções não constam no quadro de servidores da ICMBio. Sendo assim, o objeto deste edital, conforme prevê o Decreto 2.271 de 07/07/97 abaixo citado, classifica-se como cargos extintos e é passível de execução indireta.

3.2 A presente contratação de Vigia noturno justifica-se pela necessidade primordial e indispensável para o Instituto Chico Mendes de Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade manter a segurança patrimonial dos bens e suas instalações físicas.

3.3 Obedecendo aos parâmetros estabelecidos na legislação vigente, Instrução Normativa nº 02, de 30 de abril de 2008, atualizada, alterada pela IN SLTI/MPOG nº 3, de 15 de outubro de 2009, e alterada pela IN SLTI/MPOG nº 6, de 23 de dezembro de 2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no que couber, Decretos 2.271 de 07/07/1997, nº 5.450 de 31/05/2005 e nº 3.931 de 19/09/2001 e Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

4. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1. O serviço a ser contratado é classificado como comum conforme art. 1º da Lei 10.520/02

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

4.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. FORMA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. Os serviços serão executados conforme discriminado abaixo:

Descrição sumária: Fiscalizam a guarda do patrimônio e exercem a observação de estacionamento e edifícios públicos percorrendo-os sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlam o fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados; acompanham pessoas e mercadorias.

5.1.2. Descrição das atividades básicas a serem executadas pelos porteiros/vigias:

I. Recepção

- Atender com urbanidade.
- Adequar atendimento ao usuário e servidor deficiente físico ou portador de mobilidade reduzida e nos casos protocolares específicos.
- Providenciar meios de transporte.

II. Orientação

- Orientar visitantes.
- Orientar deslocamento na unidade.
- Informar sobre normas internas.
- Orientar sobre eventos na unidade.
- Informar quanto à localização dos serviços e pessoas, acompanhadas se necessário.
- Informar itinerário de ônibus.
- Requisitar transporte.
- Chamar o auxílio e o atendimento policial quando necessário.

III. Zelar pela guarda do patrimônio:

- Abrir e fechar as dependências do prédio, guaritas e Bases de Apoio das Unidades de Conservação.
- Manter o quadro de chaves, controlando seu uso e guarda.
- Percorrer as dependências dos Imóveis das Unidades do Instituto.
- Verificar portas e janelas.
- Observar movimentação das pessoas pela redondeza.
- Registrar a passagem pelos pontos de ronda.
- Relatar avarias nas instalações.
- Inspecionar os veículos no estacionamento.
- Contatar proprietários dos veículos irregularmente estacionados.
- Monitorar pelo circuito fechado de TV.
- Prevenir incêndios.

IV. Controlar o fluxo de pessoas:

- Controlar a entrada de pessoas nos recintos de trabalho, bem como a saída de tais locais, efetuando, quando for o caso, identificação ou registro de ocorrência.
- Identificar as pessoas.
- Interfonar.
- Encaminhar as pessoas.
- Acompanhar o visitante.
- Controlar a movimentação das pessoas.
- Prestar primeiros socorros.

- Acionar o 190 da BM e 193 do corpo de bombeiros, quando necessário.
- Iinspecionar os locais ou instalações do prédio, observando movimentações estranhas.
- Não permitir o acesso de vendedores de qualquer natureza, sem prévia autorização da Administração.
- Exigir o documento de identidade/crachá do servidor docente ou técnico, para permissão ao acesso à Unidade, se houver necessidade.
- Não permitir que pessoas estranhas ao serviço permaneçam no local de trabalho, e/ou realizem ligações telefônicas desse ambiente.

V. Receber/controlar materiais e equipamentos:

- Recepionar o entregador/ fornecedor com a mercadoria e encaminhar ao setor competente.
- Verificar a documentação da mercadoria recebida.
- Receber volumes e correspondências.
- Controlar a entrada e saída de equipamentos pertencentes ao patrimônio da Instituição.
- Não permitir a saída de qualquer material, móvel e/ou equipamento, sem prévia autorização da Administração.

VI. Comunicar-se:

- Falar ao telefone.
- Transmitir recados.
- Lidar com o público.
- Operar rádio, interfones e sistema telefônico (ramal).
- Dominar código de comunicação.
- Redigir relatórios.
- Informar os regulamentos aos interessados.

VII. Demonstrar competências pessoais:

- Demonstrar educação.
- Manter a postura.
- Demonstrar honestidade.
- Aplicar os ensinamentos do treinamento.
- Demonstrar asseio.
- Demonstrar atenção.
- Demonstrar espírito de equipe.
- Demonstrar paciência.
- Manter o auto controle.
- Organizar-se.
- Ter capacidade de tomar decisões.
- Demonstrar prestatividade.
- Ter destreza manual.
- Administrar seu próprio tempo.
- Aplicar normas de combates a incêndio.
- Aceitar ideias.
- Estar atualizado.
- Ser desinibido.
- Demonstrar senso de responsabilidade.

VIII. Comunicar à autoridade competente as irregularidades verificadas.

IX. Zelar pela ordem, segurança e organização da área sob sua responsabilidade.

X. Iniciar as atividades efetuando a leitura do livro de ocorrências, para tomar conhecimento dos eventos registrados do plantão anterior.

XI. Utilizar, adequadamente, o uniforme destinado para o serviço.

XII. Para dirimir dúvidas ou solucionar imprevistos, contatar o fiscal do Contrato;

XIII. Só deixar o posto de trabalho quando da chegada do substituto;

XIV. Executar outras tarefas de mesma natureza e mesmo nível de dificuldade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DIMENSIONAMENTO DA PROPOSTA

6.1.1 A execução do serviço em tela atenderá às necessidades de manutenção e pleno funcionamento das Unidades de Conservação do ICMBio, ao mesmo tempo, assegurar o patrimônio pessoal e consistirão numa solução de controle, prevenção, garantia e verificação do cumprimento fiscal, de encargos sociais e verbas trabalhistas nos contratos que demandem a disponibilização de mão-de-obra. A solução encontrada para todos estes problemas foi um conjunto de providências, destinadas a manter as decisões descentralizadas, porém, criando uma estrutura ágil e moderna de execução e controle integrados.

6.1.2 O planejamento para a contratação de tais serviços logísticos foi determinado pela Política Nacional de Terceirização do ICMBio, cujo art. 4º assim dispõe: "Art. 4º Constitui objetivo principal da terceirização no ICMBio, conforme suas políticas estratégicas de atuação, a manutenção no foco de ação previsto no art. 225 da Constituição Federal e suas finalidades, determinadas pelo art. 1º da Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, cabendo à contratação dos serviços terceirizados, almejar a diminuição da máquina pública na sua estrutura logística nas atividades que não fazem parte da sua ação institucional direta.

6.2 Nesse sentido, as obrigações de atuação institucional direta do ICMBio, são definidas pela Lei de sua criação, assim dispondo: Art. 1º Fica criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de:

I - executar ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais relativas à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União;

II - executar as políticas relativas ao uso sustentável dos recursos naturais renováveis e ao apoio ao extrativismo e às populações tradicionais nas unidades de conservação de uso sustentável instituídas pela União;

III - fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental;

IV - exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação instituídas pela União; e

V - promover e executar, em articulação com os demais órgãos e entidades envolvidos, programas recreacionais, de uso público e de ecoturismo nas unidades de conservação, onde estas atividades sejam permitidas.

- O plano de carreira do Instituto Chico Mendes não contempla a realização de atividades materiais acessórias nas áreas de Porteiro/Vigia.

7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.

7.1 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

7.1.1 Posto de Serviço: É a unidade de medida da prestação dos serviços, caracterizado pelo período durante o qual o posto deve ser guarnecido por pessoa qualificada para o desempenho das tarefas.

7.1.2 12 horas noturnas de segunda-feira a domingo: É Posto de Serviço, envolvendo 02 Vigias em turnos de 12x36 horas.

7.1.3 12 horas diárias de segunda-feira a domingo: É o Posto de Serviço, envolvendo 02 Porteiros em turnos de 12x36 horas.

7.1.4 Planilha de Custos e Formação de Preços: É o documento a ser apresentado pelo Posto de Serviço.

7.1.5 Salário Normativo: É o salário estabelecido para as categorias profissionais de Vigias e Porteiros.

7.1.6 Insumos: São os custos decorrentes de materiais e equipamentos efetivamente utilizados na prestação dos serviços, bem como de benefícios oferecidos aos empregados (tais como vale-transporte, alimentação/refeição, seguros de vida em grupo, etc).

7.1.7 Unidades: É a denominação dada para efeito desta licitação, constantes deste Termo de Referência.

7.2 No interesse e conveniência da Administração e quando houver acordo intermediado com a Justiça do Trabalho e com o Sindicato dos Trabalhadores e Sindicato das empresas poderá ser adotada, no âmbito de cada Estado, a JORNADA PARA O TRABALHO NO CAMPO, cujo o trabalho desenvolver-se em local diverso do domicílio do empregado e impossibilitado o retorno diário à sua residência, assim utiliza-se o regime de 12 horas de trabalho diário, durante quinze dias corridos, seguidos de quinze dias de folga de campo, respeitado o intervalo intrajornada.

7.3. O vale-transporte deverá ser concedido pela Contratada no valor referente ao itinerário de cada empregado. Será tomado como base o valor unitário vigente na localidade da prestação do serviço, conforme o número de dias úteis no mês (22) e a necessidade de cada empregado. O vale transporte será descontado do funcionário, deduzido o percentual de 6% de responsabilidade do empregador. Nas localidades em que não haja transporte público deverá ser cotado valor da ajuda de custo de transporte, desde devidamente demonstrada a origem dos custos, que deverão estar em consonância com os valores pagos na região para o transporte de trabalhadores.

7.4. Considerando que algumas Unidades de Conservação do ICMBio estão situadas em locais infértil e de difícil acesso a empresa contratada deverá prever em sua planilha de formação de preços os custos necessários para atender satisfatoriamente o deslocamento de casa/trabalho e vice versa.

7.5. Nas unidades localizadas na Zona Rural, onde não existem meios de transporte regular, o vale transporte deverá ser cotado na planilha de composição de custos com valores compatíveis aos custos praticados naquela localidade, sob pena de desclassificação da proposta apresentada.

8. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

8.1. A formação necessária, indicada abaixo, para o exercício dos cargos de portero/vigia, deverão ser comprovadas por ocasião do início dos serviços, ao Fiscal do Contrato.

- Ensino Fundamental.
- Experiência mínima de 06 meses na área.
- Noções básicas de Informática
- Conhecimentos básicos de primeiros socorros.

8.2. De forma a otimizar o uso dos serviços licitados pelo ICMBio, os empregados terceirizados serão classificados conforme quadro abaixo:

Posto de trabalho	Classificação Brasileira de Ocupações - CBO	Descrição Geral
Porteiro/Vigia	CBO 5174	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino Fundamental. ● Experiência mínima de 06 meses na área. ● Noções básicas de Informática. ● Conhecimentos básicos de primeiros socorros.

9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDAÇÃO E PAGAMENTO

9.1 Do Modelo de Gestão do Contrato:

9.1.1 O Modelo de Gestão do Contrato se dará com fundamento na IN 05/2017 e eventuais alterações posteriores, bem como à luz dos normativos internos desta autarquia e seus manuais.

9.1.2 As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual são o conjunto de ações que tem por objetivo aferir o cumprimento dos resultados previstos pela Administração para os serviços contratados, verificar a regularidade das obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, bem como prestar apoio à instrução processual e o encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos relativos a repactuação, alteração, reequilíbrio, prorrogação, pagamento, eventual aplicação de sanções, extinção dos contratos, dentre outras, com vista a assegurar o cumprimento das cláusulas avançadas e a solução de problemas relativos ao objeto.

9.1.3 O conjunto de atividades de que trata o item anterior compete ao gestor da execução dos contratos, auxiliado pela fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário, conforme o caso, de acordo com as disposições constantes da IN 05/2017 e seus anexos.

9.1.4 O recebimento provisório dos serviços ficará a cargo dos fiscais setorial e administrativo, e o recebimento definitivo, a cargo do gestor do contrato.

9.1.5 As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, a ser exercidas por servidores, que formarão a equipe de fiscalização, com clara distinção de atividades no exercício dessas atribuições.

9.1.6 Da Indicação de Fiscais/Gestores:

9.1.6.1 A indicação do gestor, fiscal e seus substitutos caberá à Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN, ou autoridade por esta delegada, a qual emitirá Portaria específica de designação da equipe de fiscalização, com posterior publicação no Boletim de Serviços do ICMBio.

9.1.6.2 Para o exercício da função, considera-se científica a equipe de fiscalização contratual a partir da publicação da portaria.

9.1.6.3 Nos casos de atraso ou falta de indicação, de desligamento ou afastamento extemporâneo e definitivo do gestor ou fiscais e seus substitutos, até que seja providenciada a indicação, a competência de suas atribuições caberá à autoridade administrativa demandante dos serviços ou à autoridade por esta delegada.

9.1.6.4 O fiscal substituto atuará como fiscal do contrato nas ausências e nos impedimentos eventuais e regulamentares do titular.

9.1.6.5 O gestor ou fiscais e seus substitutos deverão elaborar relatório registrando as ocorrências sobre a prestação dos serviços referentes ao período de sua atuação quando do seu desligamento ou afastamento definitivo.

9.1.6.6 Para o exercício da função, os fiscais deverão receber os documentos essenciais da contratação.

9.1.6.6.1 Consideram-se recebidos os documentos/processos relacionados e/ou mencionados através do SEI.

9.1.6.7 O encargo de gestor ou fiscal não pode ser recusado pelo servidor, por não se tratar de ordem ilegal, devendo expor à autoridade administrativa as deficiências e limitações técnicas que possam impedir o diligente cumprimento do exercício de suas atribuições, se for o caso.

9.1.6.7.1 Comprovada a deficiência ou limitação técnica do servidor designado para o exercício da atividade de fiscal ou gestor do contrato, a Administração deverá providenciar a sua qualificação para o desempenho das atribuições, conforme a natureza e complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida.

9.1.7 Do Preposto da Contratada e Comunicações:

9.1.7.1 O preposto da empresa deve ser formalmente designado pela contratada antes do início da prestação dos serviços, em cujo instrumento deverá constar expressamente os poderes e deveres em relação à execução do objeto.

9.1.7.2 A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo CONTRATANTE, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

9.1.7.3 As comunicações entre o ICMBio e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica anexada aos autos.

9.1.7.4 O ICMBio convocará o preposto para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

9.1.7.5 Após a assinatura do contrato, sempre que a natureza da prestação dos serviços exigir, o ICMBio poderá promover reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

9.1.7.6 Os assuntos tratados na reunião inicial devem ser registrados em ata e, preferencialmente, estarem presentes o gestor, o fiscal ou equipe responsável pela fiscalização do contrato, o preposto da empresa e, se for o caso, o servidor ou a equipe de Planejamento da Contratação.

9.2 Da Medição dos Serviços:

9.2.1 Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

9.2.1.1 Será adotado, durante toda a vigência do contrato, o Índice de Medição de Resultado, estabelecido na IN 05/2017-SLTI- MPOG, contemplando Indicadores e respectivas metas a cumprir, que serão acompanhados pela fiscalização designada pela Administração, visando a qualidade da prestação do serviço e respectiva adequação de pagamento.

9.2.1.2 Os indicadores eleitos refletem fatores que estão sob controle da Administração no acompanhamento da execução do contrato que são essencialmente relevantes para obtenção de resultados positivos dos serviços.

9.2.1.3 Os indicadores são:

9.2.1.3.1 Prestação dos serviços contratados de acordo com as disposições previstas na legislação, de caráter contínuo regulamentado pela IN 05/2017 - SLTI/MPOG, pontualidade e qualidade na prestação do serviço, fornecimento de materiais e equipamentos, cumprimento das obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, conforme reza neste Termo de Referência;

9.2.2 As avaliações serão realizadas trimestral e consecutivamente durante a vigência do Contrato.

9.2.3 A primeira avaliação será formulada após o 90º (nonagésimo) dia da data da assinatura do Contrato, no primeiro dia útil imediatamente subsequente ao mês do 90º dia;

9.2.4 O fiscal setorial do contrato acompanhará mensalmente o cumprimento das atividades previstas na Tabela I.

9.2.5 Apurado o número de não cumprimento do IMR, conforme Tabela II, na fatura do mês da formalização, o Contratante providenciará glossa.

9.2.6 O CONTRATANTE notificará a CONTRATADA quanto à formalização mencionada no subitem anterior, até o 5º (quinto) dia útil imediatamente posterior ao da formalização.

9.2.7 A CONTRATADA, terá 3 dias úteis, antes do pagamento da fatura do último mês do período avaliativo, para apresentar recurso quantos aos apontamentos do IMR, sob pena de rescisão.

9.2.8 Caso seja verificado em um dos períodos trimestrais avaliativos realizados durante a vigência deste Contrato a existência de mais de 13 ocorrências, inclusive, poderá o CONTRATANTE, a seu exclusivo critério, rescindir o Contrato.

9.2.9 Quanto aos materiais e equipamentos a serem fornecidos pela Contratada, deverá ser agendada a entrega, em parcela única, com recebimento e atesto pela Fiscalização do Contrato.

9.2.10 Os pagamentos deverão ser proporcionais ao atendimento das metas estabelecidas no IMR conforme Tabelas abaixo:

TABELA I - INDICADORES

INDICADORES	
Proporcionalidade ao atingimento de metas estabelecidas no ANS	
Finalidade	Garantir o atendimento das necessidades do ICMBio no apoio técnico na especialidade de Assistente Técnico - Apoio Especializado em Direito, em caráter subsidiário, em atividades-meio, no âmbito do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Meta a cumprir	100% dos serviços executados e dos materiais recebidos, adequados ao uso e à perspectiva da administração.
Instrumento de medição	Planilha de controle dos serviços executados, conforme modelo abaixo indicado
Forma de acompanhamento	A fiscalização do contrato acompanhará mensalmente o cumprimento das atividades da execução dos serviços (Item 11 e 14 deste TR), conforme perspectiva da Administração e posterior lançamento do resultado na planilha de controle.
Periodicidade	Trimestral
Mecanismo de Cálculo	O número de ocorrências no trimestre refletirá o percentual de atingimento da meta (%) ou, a glosa, pelo não atingimento.
Início de Vigência	Data da assinatura do contrato. Será formalizada no 90º (nonagésimo) dia da data da assinatura do Contrato, no primeiro dia útil imediatamente subsequente ao mês do 90º dia
Faixas de ajuste no Pagamento	- 0 a 3 ocorrências = 100% da meta = recebimento de 100% da fatura; - 4 a 6 ocorrências = 95% da meta = recebimento de 95% da fatura; - 7 a 9 ocorrências = 90% da meta = recebimento de 90% da fatura; - 10 a 12 ocorrências = 85% da meta = recebimento de 85% da fatura.
Sanção	A existência de mais de 13 (treze) ocorrências, inclusive, considerar-se-á como atingida 5% da meta, caracterizar-se-á inexecução parcial ou rescisão. Recebimento de 5% da fatura.

TABELA II - FATORES DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL

ITEM	DESCRÍÇÃO	OCORRÊNCIAS							
		Mês 1		Mês 2		Mês 3		Nº OCOR.	
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Atraso no crédito de salários além do 5º dia útil do mês imediatamente subsequente ao do mês de referência: (ordinários - mensal), décimo terceiro, férias, remunerações compensatórias e rescisões contratuais.								
2	Atraso do crédito dos benefícios de vale- transporte e de vale-alimentação além do estabelecido (no contrato ou na Convenção Coletiva								
3	Não providenciar substituição tempestiva de quaisquer ausências de postos de serviço por absenteísmo.								
4	Substituir funcionários sem a anuência prévia da CONTRATANTE								
5	Não cumprir determinações e Notificações.								
6	Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado ou determinação formal								

7	Permitir ou causar danos ao patrimônio do ICMBio, de terceiros, à integridade física de quem quer que seja, lesão corporal ou consequências letais dentro das dependências.						
8	Deixar de cumprir com obrigação contratualmente estabelecida.						
TOTAL GERAL							

TABELA III - AJUSTES NO PAGAMENTO

VALOR DO CONTRATO TRIMESTRAL (A)	R\$
Período	90 DIAS
Número de Ocorrências (B)	
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS NO TRIMESTRE (B)	FAIXA ANS
0 a 3	
4 a 6	
7 a 9	
10 a 12	
Mais que 13 - Inexecução parcial ou rescisão	
VALOR RECEBIDO	
VALOR FINAL RECEBIDO PELA EMPRESA	

9.3 Do Pagamento:

9.3.1 O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados e os materiais empregados, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

9.3.2 Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

9.3.3 A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 05 (cinco) dias, contado da data final do período de adimplemento da parcela da contratação a que aquela se referir, devendo estar acompanhada dos documentos mencionados no Anexo XI da IN/SLTI nº 05, de 2017.

9.3.4 O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados, devidamente acompanhada das comprovações mencionadas nos itens 2 e 3 do Anexo XI, da IN/SLTI nº 05, de 2017.

9.3.5 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobretestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

9.3.6 Caso se constate o descumprimento de obrigações trabalhistas ou da manutenção das condições exigidas para habilitação poderá ser concedido um prazo para que a Contratada regularize suas obrigações, quando não se identificar má-fé ou a incapacidade de corrigir a situação.

9.3.6.1 Não sendo regularizada a situação da Contratada no prazo concedido, ou nos casos em que identificada má-fé, se não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração, os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

9.3.6.2 Nos termos do Anexo XI, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 05, de 2017 e normas correlatas, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

9.3.6.2.1 não produziu os resultados acordados;

9.3.6.2.2 deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

9.3.6.2.3 deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à efetivamente solicitada;

9.3.6.2.4 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

9.3.6.2.5 Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

9.3.6.2.6 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

9.3.6.2.7 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

9.3.6.2.8 Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

9.3.6.2.9 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

9.3.6.2.10 Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

9.3.6.2.11 Os pagamentos a serem efetuados em favor da contratada, quando couber, estarão sujeitos à retenção dos tributos na fonte, nos termos da legislação tributária vigente.

9.3.6.2.12 A Microempresa ou a Empresa de Pequeno Porte contratada não poderá se beneficiar da condição de optante pelo Simples Nacional.

9.3.6.2.13 A CONTRATADA optante pelo Simples Nacional deverá comunicar sua exclusão à Receita Federal do Brasil tempestivamente.

9.3.6.2.14 Para efeito de comprovação do disposto no item anterior, a contratada deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação

9.3.6.2.15 A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, exclusivamente para as atividades de prestação de serviços previstas no §5º-C, do artigo 18, da LC 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime, observando-se as exceções nele previstas. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

9.3.6.2.16 Quanto ao Imposto sobre Serviços (ISS), será observado o disposto na Lei Complementar nº 116, de 2003, e legislação Municipal ou Distrital aplicável, devendo ser informado para fins de recolhimento pelo ICMBio, o seguinte:

9.3.6.2.16.1 o destaque na Fatura/Nota Fiscal os percentuais aplicados em cada Município ou Distrito Federal para retenção do ISS;

9.3.6.2.16.2 a existência do convênio da contratada com o Município ou Distrito Federal, caso contrário, informar a conta-corrente Municipal ou Distrital.

9.3.6.2.17 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira

devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP, \text{ sendo:}$$

$EM = \text{Encargos Moratórios};$ $N = \text{Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento};$ $VP = \text{Valor da Parcela a ser paga}.$ $I = \text{Índice de compensação financeira} = 0,00016438, \text{ assim apurado:}$ $I = (TX)$ $TX = \text{Percentual da taxa anual} = 6\%$ $I = \frac{(6/100)}{365}$

9.3.18. É vedado o pagamento, a qualquer título, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do ICMBio, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, devendo a Administração verificar se o SICAF acusa o referido vínculo.

9.3.19. Os serviços serão efetivados mediante emissão de ordem de serviço e os pagamentos serão efetuados para os postos efetivamente implantados.

10. UNIFORMES

10.1 Os uniformes a serem fornecidos pela Contratada a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão Contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens seguintes;

10.2 O uniforme s deverá compreender as seguintes peças do vestuário:

10.2.1 fornecer no mínimo 04 (quatro) uniformes por ano e seus complementos aos Porteiros/Vigias, conforme a seguir descrito, de acordo com o clima da região e com o disposto no respectivo acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho:

1. calça;

2. camisa de mangas compridas e curtas (com emblema da empresa e transcrição no bolso: A SERVIÇO DO ICMBio ;

3. cinto de nylon;

4. sapatos;

5. meias;

10.2.2 O fornecimento dos uniformes deverá ser efetivado da seguinte forma:

10.2.2.1 02 (dois) conjuntos completos ao empregado no início da execução do contrato, devendo ser substituído 01 (um) conjunto completo de uniforme a cada 06 (seis) meses, ou a qualquer época, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, após comunicação escrita da Contratante, sempre que não atendam as condições mínimas de apresentação;

10.2.2.2 No caso de empregada gestante, os uniformes deverão ser apropriados para a situação, substituindo-os sempre que estiverem apertados;

10.2.3 Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

11. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

11.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na quantidade de uma Unidade para cada Porteiro/Vigia a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:

A) Materiais de Uso Individual:

01 boné com emblema da empresa e abaixo transscrito: A SERVIÇO DO ICMBio;

02.jaqueta de frio e/ou japonê, compatível com o clima da região.

- Para os postos noturnos;

03. capa de chuva;

04. crachá;

B) Materiais de Uso Coletivo (Posto)

01. livro de ocorrência;

02. apito;

03. cordão de apito;

04. lanterna de 3 pilhas;

05. pilha para lanterna;

11.2. Os fornecimento dos EPI's fica condicionado ao laudo dos riscos ambientais, conforme avaliação técnica estabelecida pelo PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambiental) elaborado pela própria empresa a qual deve fornecer e responsabilizar-se pela distribuição e uso dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual e EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva, cumprindo as disposições da Consolidação das Leis de Trabalho atinentes à Segurança e medicina do trabalho, a NR-6 aprovada pela Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho. Deverão ainda ser entregues, com a devida comprovação através de recibo assinado pelo empregado. Mensalmente deverá ser enviado ao fiscal, juntamente com a documentação para pagamento, cópia do comprovante de recebimento para fins de comprovação.

11.3. Demais materiais de consumo, a serem empregados na execução dos serviços, assim como os materiais permanentes, ficarão a cargo da contratada.

12. INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

12.1. A execução dos serviços será iniciada no 1º (primeiro) dia do mês subsequente ao mês da assinatura do contrato, podendo o prazo ser prorrogado para o 1º dia do mês seguinte caso haja anuênciâa da CONTRATANTE.

13. DA VISTORIA

13.1. As licitantes interessadas poderão efetuar vistoria nos locais devendo, se assim desejarem, agendar previamente junto à administração da unidade.

13.2. Recomenda-se às licitantes interessadas a leitura atenta e minuciosa deste Termo de Referência, verificando todas as necessidades e exigências no fornecimento dos serviços. Recomenda-se, ainda, que a leitura seja realizada antes da realização do pregão eletrônico, de forma que, eventuais dúvidas possam ser esclarecidas possibilitando a todos ampla concorrência no certame.

13.3. Esclarece-se que o Tribunal de Contas da União – TCU, em Acórdão (874/2007), entendeu que a obrigatoriedade da vistoria viola o artigo 3º da lei nº 8.443/92, visto que restringe o caráter competitivo da licitação, onerando de forma injustificável os licitantes. Dessa forma, neste procedimento licitatório a vistoria tem caráter opcional, ficando a cargo de cada licitante a iniciativa de fazê-la, não sendo exigido nenhum documento habilitatório de vistoria aos locais onde serão prestados os serviços.

13.4. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

13.5. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.

14. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

14.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

14.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

14.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;

14.4. Não permitir que os empregados da Contratada realizem horas extras, exceto em caso de comprovada necessidade de serviço, formalmente justificada pela autoridade do órgão para o qual o trabalho seja prestado e desde que observado o limite da legislação trabalhista;

14.5. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

14.6. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da contratada, no que couber, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MPDG n. 5/2017.

14.7. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

14.7.1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

14.7.2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

14.7.3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

14.7.4. Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

14.8. Fiscalizar mensalmente, por amostragem, o cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, especialmente:

14.8.1. A concessão de férias remuneradas e o pagamento do respectivo adicional, bem como de auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-saúde, quando for devido;

14.8.2. O recolhimento das contribuições previdenciárias e do FGTS dos empregados que efetivamente participem da execução dos serviços contratados, a fim de verificar qualquer irregularidade;

14.8.3. O pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

14.9. Analisar os termos de rescisão dos contratos de trabalho do pessoal empregado na prestação dos serviços no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, após a extinção ou rescisão do contrato.

15. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

15.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

15.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

15.3. Manter o empregado nos horários predeterminados pela Administração;

15.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

15.5. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

15.6. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

15.7. Disponibilizar à Contratante os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;

15.8. Fornecer os uniformes a serem utilizados por seus empregados, conforme disposto neste Termo de Referência, sem repassar quaisquer custos a estes;

15.9. As empresas contratadas que sejam regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) deverão apresentar a seguinte documentação no primeiro mês de prestação dos serviços, conforme alínea "g" do item 10.1 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017:

15.9.1. relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, salário, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

15.9.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada; e

15.9.3. Exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços;

15.9.4. Declaração de responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;

15.9.5. Os documentos acima mencionados deverão ser apresentados para cada novo empregado que se vincule à prestação do contrato administrativo. De igual modo, o desligamento de empregados no curso do contrato de prestação de serviços deve ser devidamente comunicado, com toda a documentação pertinente ao empregado dispensado, à semelhança do que se exige quando do encerramento do contrato administrativo.

15.10. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MPDG n. 5/2017;

15.11. Substituir imediatamente, em caso de eventual ausência, tais como, faltas, férias e licenças, o empregado posto a serviço da Contratante, devendo identificar previamente o respectivo

substituto ao Fiscal do Contrato;

15.12. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

15.12.1. Não serão incluídas nas planilhas de custos e formação de preços as disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

15.13. Efetuar o pagamento dos salários dos empregados alocados na execução contratual mediante depósito na conta bancária de titularidade do trabalhador, em agência situada na localidade ou região metropolitana em que ocorre a prestação dos serviços, de modo a possibilitar a conferência do pagamento por parte da Contratante. Em caso de impossibilidade de cumprimento desta disposição, a contratada deverá apresentar justificativa, a fim de que a Administração analise sua plausibilidade e possa verificar a realização do pagamento.

15.14. Autorizar a Administração contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis.

15.14.1. Quando não for possível a realização desses pagamentos pela própria Administração (ex.: por falta da documentação pertinente, tais como folha de pagamento, rescisões dos contratos e guias de recolhimento), os valores retidos cautelarmente serão depositados junto à Justiça do Trabalho, com o objetivo de serem utilizados exclusivamente no pagamento de salários e das demais verbas trabalhistas, bem como das contribuições sociais e FGTS decorrentes.

15.15. Não permitir que o empregado designado para trabalhar em um turno preste seus serviços no turno imediatamente subsequente;

15.16. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;

15.17. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Administração;

15.18. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

15.19. Instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção das informações de seus interesses junto aos órgãos públicos, relativas ao contrato de trabalho e obrigações a ele inerentes, adotando, entre outras, as seguintes medidas:

15.19.1. viabilizar o acesso de seus empregados, via internet, por meio de senha própria, aos sistemas da Previdência Social e da Receita do Brasil, com o objetivo de verificar se as suas contribuições previdenciárias foram recolhidas, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;

15.19.2. viabilizar a emissão do cartão cidadão pela Caixa Econômica Federal para todos os empregados, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;

15.19.3. oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.

15.20. Manter preposto nos locais de prestação de serviço, aceito pela Administração, para representá-la na execução do contrato;

15.21. Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;

15.22. Fornecer, sempre que solicitados pela Contratante, os comprovantes do cumprimento das obrigações previdenciárias, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, e do pagamento dos salários e demais benefícios trabalhistas dos empregados colocados à disposição da Contratante;

15.22.1. A ausência da documentação pertinente ou da comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e relativas ao FGTS implicará a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, mediante prévia comunicação, até que a situação seja regularizada, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

15.22.2. Ultrapassado o prazo de 15 (quinze) dias, contados na comunicação mencionada no subitem anterior, sem a regularização da falta, a Administração poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

15.22.2.1. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pela contratante para acompanhar o pagamento das respectivas verbas.

15.23. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

15.24. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

15.25. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

15.26. Não beneficiar-se da condição de optante pelo Simples Nacional, salvo as exceções previstas no § 5º-C do art. 18 da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006;

15.27. Comunicar formalmente à Receita Federal a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, salvo as exceções previstas no § 5º-C do art. 18 da Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, para fins de exclusão obrigatória do Simples Nacional a contar do mês seguinte ao da contratação, conforme previsão do art. 17, XII, art.30, §1º, II e do art. 31, II, todos da LC 123, de 2006.

15.27.1. Para efeito de comprovação da comunicação, a contratada deverá apresentar cópia do ofício enviado à Receita Federal do Brasil, com comprovante de entrega e recebimento, comunicando a assinatura do contrato de prestação de serviços mediante cessão de mão de obra, até o último dia útil do mês subsequente ao da ocorrência da situação de vedação.

15.28. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

16. DA SUBCONTRATAÇÃO

16.1. *Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.*

17. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

17.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/ou outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

18. O CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

18.1 As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual são o conjunto de ações que tem por objetivo aferir o cumprimento dos resultados previstos pela Administração para o serviço contratado, verificar a regularidade das obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, bem como prestar apoio à instrução processual e o encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos relativos a repactuação, alteração, reequilíbrio, prorrogação, pagamento, eventual aplicação de sanções, extinção do contrato, dentre outras, com vista a assegurar o cumprimento das cláusulas avençadas e a solução de problemas relativos ao objeto.

18.2 O conjunto de atividades de gestão e fiscalização compete ao gestor da execução do contrato, podendo ser auxiliado pela fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário, de acordo com as seguintes disposições:

I – Gestão da Execução do Contrato: é a coordenação das atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa, setorial e pelo público usuário, bem como dos atos preparatórios à instrução processual e ao encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para formalização dos procedimentos quanto aos aspectos que envolvam a prorrogação, alteração, reequilíbrio, pagamento, eventual aplicação de sanções, extinção do contrato, dentre outros;

II – Fiscalização Técnica: é o acompanhamento com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a quantidade, qualidade, tempo e modo da prestação dos serviços estão compatíveis com os indicadores de níveis mínimos de desempenho estipulados no ato convocatório, para efeito de pagamento conforme o resultado, podendo ser auxiliado pela fiscalização pelo público usuário;

III – Fiscalização Administrativa: é o acompanhamento dos aspectos administrativos da execução dos serviços, quanto às obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, bem como quanto às providências tempestivas nos casos de inadimplemento;

IV – Fiscalização Setorial: é o acompanhamento da execução do contrato nos aspectos técnicos ou administrativos, quando a prestação dos serviços ocorrer concomitantemente em setores distintos ou em unidades desconcentradas de um mesmo órgão ou entidade; e

V - Fiscalização pelo Público Usuário: é o acompanhamento da execução contratual por pesquisa de satisfação junto ao usuário, com o objetivo de aferir os resultados da prestação dos serviços, os recursos materiais e os procedimentos utilizados pela contratada, quando for o caso, ou outro fator determinante para a avaliação dos aspectos qualitativos do objeto.

18.2.1 Quando a contratação exigir fiscalização setorial, o órgão ou entidade deverá designar representantes nesses locais para atuarem como fiscais setoriais.

18.3 As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

18.4 A fiscalização administrativa poderá ser efetivada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado.

18.5 Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais exigir-se-á, dentre outras, as seguintes comprovações (os documentos poderão ser originais ou cópias autenticadas por cartório competente ou por servidor da Administração), no caso de empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

a) no primeiro mês da prestação dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a seguinte documentação:

a.1. relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

a.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela CONTRATADA; e

a.3. exames médicos admissionais dos empregados da CONTRATADA que prestarão os serviços.

b) entrega até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços ao setor responsável pela fiscalização do contrato dos seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastro de Fornecedores (Sicaf):

b.1. Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);

b.2. certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;

b.3. Certidão de Regularidade do FGTS (CRF); e

b.4. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

c) entrega, quando solicitado pela CONTRATANTE, de quaisquer dos seguintes documentos:

c.1. extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da CONTRATANTE;

c.2. cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador CONTRATANTE;

c.3. cópia dos contracheques dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;

c.4. comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado; e

c.5. comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

d) entrega de cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção ou rescisão do contrato, após o último mês de prestação dos serviços, no prazo definido no contrato:

d.1. termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;

d.2. guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;

d.3. extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;

d.4. exames médicos demissionais dos empregados dispensados.

18.6 A CONTRATANTE deverá analisar a documentação solicitada na alínea “d” acima no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.

18.7 No caso de cooperativas:

a) recolhimento da contribuição previdenciária do INSS em relação à parcela de responsabilidade do cooperado;

b) recolhimento da contribuição previdenciária em relação à parcela de responsabilidade da Cooperativa;

c) comprovante de distribuição de sobras e produção;

d) comprovante da aplicação do Fundo Assistência Técnica Educacional e Social (Fates);

e) comprovante da aplicação em Fundo de reserva;

f) comprovação de criação do fundo para pagamento do 13º salário e férias; e

g) eventuais obrigações decorrentes da legislação que rege as sociedades cooperativas.

Nota explicativa O item deve ser mantido caso seja admitida a participação de cooperativas no certame.

18.8 No caso de sociedades diversas, tais como as Organizações Sociais Civis de Interesse Público (Oscip's) e as Organizações Sociais, será exigida a comprovação de atendimento a eventuais obrigações decorrentes da legislação que rege as respectivas organizações.

18.9 Sempre que houver admissão de novos empregados pela contratada, os documentos elencados no subitem 17.5 acima deverão ser apresentados.

18.10 Em caso de indício de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, os fiscais ou gestores do contrato deverão oficiar à Receita Federal do Brasil (RFB).

18.11 Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores do contrato deverão oficiar ao Ministério do Trabalho.

18.12 O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela CONTRATADA poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

18.13 A CONTRATANTE poderá conceder prazo para que a CONTRATADA regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade de correção.

18.14 Além das disposições acima citadas, a fiscalização administrativa observará, ainda, as seguintes diretrizes:

18.14.1 Fiscalização inicial (no momento em que a prestação de serviços é iniciada):

a) Será elaborada planilha-resumo de todo o contrato administrativo, com informações sobre todos os empregados terceirizados que prestam serviços, com os seguintes dados: nome completo, número de inscrição no CPF, função exercida, salário, adicionais, gratificações, benefícios recebidos, sua especificação e quantidade (vale-transporte, auxílio-alimentação), horário de trabalho, férias, licenças, faltas, ocorrências e horas extras trabalhadas;

b) Todas as anotações contidas na CTPS dos empregados serão conferidas, a fim de que se possa verificar se as informações nelas inseridas coincidem com as informações fornecidas pela CONTRATADA e pelo empregado;

c) O número de terceirizados por função deve coincidir com o previsto no contrato administrativo;

d) O salário não pode ser inferior ao previsto no contrato administrativo e na Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria (CCT);

e) Serão consultadas eventuais obrigações adicionais constantes na CCT para a CONTRATADA;

f) Será verificada a existência de condições insalubres ou de periculosidade no local de trabalho que obriguem a empresa a fornecer determinados Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

g) No primeiro mês da prestação dos serviços, a contratada deverá apresentar a seguinte documentação:

g.1. relação dos empregados, com nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), e indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

g.2. CTPS dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinadas pela contratada;

g.3. exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços;

g.4. declaração de responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato.

18.14.2 Fiscalização mensal (a ser feita antes do pagamento da fatura):

a) Deve ser feita a retenção da contribuição previdenciária no valor de 11% (onze por cento) sobre o valor da fatura e dos impostos incidentes sobre a prestação do serviço;

b) Deve ser consultada a situação da empresa junto ao SICAF;

c) Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), caso esses documentos não estejam regularizados no Sicaf;

d) Deverá ser exigida, quando couber, comprovação de que a empresa mantém reserva de cargos para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, conforme disposto no art. 66-A da Lei nº 8.666, de 1993.

18.14.3. Fiscalização diária:

a) Devem ser evitadas ordens diretas da CONTRATANTE dirigidas aos terceirizados. As solicitações de serviços devem ser dirigidas ao preposto da empresa. Da mesma forma, eventuais reclamações ou cobranças relacionadas aos empregados terceirizados devem ser dirigidas ao preposto.

b) Toda e qualquer alteração na forma de prestação do serviço, como a negociação de folgas ou a compensação de jornada, deve ser evitada, uma vez que essa conduta é exclusiva da CONTRATADA.

c) Devem ser conferidos, por amostragem, diariamente, os empregados terceirizados que estão prestando serviços e em quais funções, e se estão cumprindo a jornada de trabalho

18.15 Cabe, ainda, à fiscalização do contrato, verificar se a CONTRATADA observa a legislação relativa à concessão de férias e licenças aos empregados, respeita a estabilidade provisória de seus empregados e observa a data-base da categoria prevista na CCT, concedendo os reajustes dos empregados no dia e percentual previstos.

18.15.1 O gestor deverá verificar a necessidade de se proceder a repactuação do contrato, inclusive quanto à necessidade de solicitação da contratada.

18.16 A CONTRATANTE deverá solicitar, por amostragem, aos empregados, seus extratos da conta do FGTS e que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão sendo recolhidas em seus nomes.

18.16.1 Ao final de um ano, todos os empregados devem ter seus extratos avaliados.

18.17 A CONTRATADA deverá entregar, no prazo de 15 (quinze) dias, quando solicitado pela CONTRATANTE quaisquer dos seguintes documentos:

a) extrato da conta do INSS e do FGTS de qualquer empregado, a critério da CONTRATANTE;

b) cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador a CONTRATANTE;

c) cópia dos contracheques assinados dos empregados relativos a qualquer mês da prestação dos serviços ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários; e

d) comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei, Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços e de qualquer empregado.

18.18 A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto e utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou outro instrumento substituto para aferição da qualidade da prestação dos serviços, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

a) não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

b) deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à efetivamente solicitada.

18.18.1 A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

18.19. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

18.20. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

18.20.1. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

18.21. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

18.22. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

18.23. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

18.24. O fiscal técnico, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

18.25. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

18.26. O representante da CONTRATANTE deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

18.27. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela CONTRATADA, incluindo o descumprimento das obrigações trabalhistas, não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias ou para com o FGTS ou a não manutenção das condições de habilitação, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, conforme disposto nos arts. 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.

18.28. Caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, a CONTRATANTE comunicará o fato à CONTRATADA e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

18.28.1. Não havendo quitação das obrigações por parte da CONTRATADA no prazo de quinze dias, a CONTRATANTE poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.

18.28.2. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pela CONTRATANTE para acompanhar o pagamento das verbas mencionadas.

18.28.3 Tais pagamentos não configuram vínculo empregatício ou implicam a assunção de responsabilidade por quaisquer obrigações dele decorrentes entre a contratante e os empregados da contratada.

18.29. O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pela CONTRATADA, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.

18.30. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

19. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

19.1 O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

19.2. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico, administrativo e setorial ou pela equipe de fiscalização.

19.2.1. Ao final de cada período mensal, o fiscal técnico deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório.

19.2.2. Ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior.

19.2.3. Será elaborado relatório circunstanciado, com registro, análise e conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, o qual será encaminhado ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

19.2.3.1 Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter registro, análise e conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa, devendo ser encaminhado ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

19.3. O recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, será realizado pelo gestor do contrato.

19.3.1. O gestor do contrato analisará os relatórios e toda documentação apresentada pela fiscalização técnica e administrativa e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicará as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções.

19.3.2. O gestor emitirá termo circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentação apresentados, e comunicará à CONTRATADA para que emita a Nota Fiscal ou Fatura com o valor exato dimensionado pela fiscalização com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou instrumento substituto.

20. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

20.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a CONTRATADA que:

20.1.1. inexequir total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

20.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;

20.1.3. falhar ou fraudar na execução do contrato;

20.1.4. comportar-se de modo inidôneo; ou

20.1.5. cometer fraude fiscal.

20.2. Comete falta grave, podendo ensejar a rescisão unilateral da avença, sem prejuízo da aplicação de sanção pecuniária e do impedimento para licitar e contratar com a União, nos termos do art. 7º da Lei 10.520, de 2002, aquele que:

20.2.1. não promover o recolhimento das contribuições relativas ao FGTS e à Previdência Social exigíveis até o momento da apresentação da fatura;

20.2.2. deixar de realizar pagamento do salário, do vale-transporte e do auxílio alimentação no dia fixado.

20.3. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

20.3.1. **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

20.3.2. **Multa de:**

20.3.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da

obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

20.3.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

20.3.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

20.3.2.4. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e

20.3.2.5. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

20.3.2.6. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

20.3.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

20.3.4. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos.

20.3.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada resarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

20.4. As sanções previstas nos subitens 20.3.1, 20.3.3, 20.3.4 e 20.3.5 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

20.5. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato

Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
5	Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do CONTRATANTE, por empregado e por dia;	03

Para os itens a seguir, deixar de:

6	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;	01
7	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
8	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01
9	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão	03

	fiscalizador, por item e por ocorrência;	
10	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital/contrato;	01
11	Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	01

20.6. também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

20.6.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

20.6.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

20.6.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

20.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

20.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

20.9. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

21. DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

21.1. A CONTRATADA deve observar e fazer observar, por seus fornecedores, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação e execução do objeto.

21.1.1. Para os propósitos deste caput definem-se as seguintes práticas:

I. “prática corrupta”: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação de servidor público no processo de licitação ou na execução de contrato;

II. “prática fraudulenta”: a falsificação ou omissão dos fatos, com o objetivo de influenciar o processo de licitação ou de execução de contrato;

III. “prática conluuada”: esquematizar ou estabelecer um acordo entre dois ou mais licitantes, com ou sem o conhecimento de representantes ou prepostos do órgão licitador, visando estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos;

IV. “prática coercitiva”: causar dano ou ameaçar causar dano, direta ou indiretamente, às pessoas ou sua propriedade, visando influenciar sua participação em um processo licitatório ou afetar a execução do contrato.

V. “prática obstrutiva”: (i) destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em inspeções ou fazer declarações falsas aos representantes do organismo financeiro multilateral, com o objetivo de impedir materialmente a apuração de alegações de prática prevista acima; (ii) atos cuja intenção seja impedir materialmente o exercício do direito de o organismo financeiro multilateral promover inspeção.

21.2. Na hipótese de financiamento, parcial ou integral, por organismo financeiro internacional este organismo imporá sanção sobre uma empresa ou pessoa física, inclusive declarando-a inelegível, indefidamente ou por prazo determinado, para a outorga de contratos financiados pelo organismo se, em qualquer momento, constatar o envolvimento da empresa, diretamente ou por meio de um agente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas ou obstrutivas ao participar da licitação ou da execução de contrato financiado pelo organismo.

21.3. Considerando os propósitos acima elencados, a CONTRATADA concorda e autoriza que na hipótese de o contrato vir a ser financiado, em parte ou integralmente, por organismo financeiro internacional, o organismo financeiro e/ou pessoas por ele formalmente indicadas possam inspecionar o local de sua execução e todos os documentos, contas e registros a ele relacionados.

22. DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

22.1. Visando a efetiva aplicação de critérios, ações ambientais e socioambientais quanto à inserção de requisitos de sustentabilidade ambiental nos editais de Licitação promovidos pela Administração Pública, em atendimento ao art. 170 da CF/I 988, no art. 3º da Lei no 8.666/93 alterado pela Lei no 12.349 de 2010, a Lei no 12.187/2009 e art. 6º da Instrução Normativa no 1/2010 da SLTI/MPOG, Decreto nº 7746/2012, determina-se, por este Termo de Referência, a obrigação de que a(s) licitante(s) deverá(ao) apresentar Declaração de Sustentabilidade Ambiental conforme modelo constante neste documento e que deverá estar anexo à proposta de preços, sob pena de não aceitação da mesma. Tal exigência visa atender aos dispositivos normativos acima enumerados, bem como estabelecer que a licitante deva implementar ações ambientais por meio de treinamento de seus empregados, pela conscientização de todos os envolvidos na prestação dos serviços, bem como cumprir as ações concretas apontadas especialmente nas obrigações da CONTRATADA, que se estenderão na gestão contratual, refletindo na responsabilidade da Administração no desempenho do papel de consumidor potencial e na responsabilidade ambiental e socioambiental entre as partes.

22.2. Seguem abaixo algumas ações a serem adotadas pela licitante vencedora, como boas práticas na prestação dos serviços a serem desempenhados por intermédio de seus profissionais nas atividades diárias e também nas atividades empresariais:

22.2.1. A otimização de recursos materiais;

22.2.2. A redução de desperdícios materiais, energia e água por parte de seus profissionais no desempenho das atividades diárias;

22.2.3. Elaborar e manter um programa intenso de treinamento de seus empregados para redução de consumo de energia elétrica, consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

22.2.4. Receber, da CONTRATANTE, informações a respeito dos programas de uso racional dos recursos que impactem o meio ambiente e, no caso das unidades de conservação, cópia dos seus respectivos planos de manejo.

22.2.5. Responsabilizar-se pelo preenchimento do "Formulário de Ocorrências para Manutenção", a ser fornecido pela CONTRATANTE, a fim de informar prováveis e reais ocorrências. Exemplo de ocorrências mais comuns e que devem ser apontadas são: Vazamentos nas torneiras ou nos lavatórios; lâmpadas queimadas ou piscando; fios desencapados; janelas, fechaduras ou vidros quebrados; aparelhos eletrônicos ligados e que estejam em desuso, entre outras.

22.2.6. Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água.

22.2.7. Destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades diárias.

22.2.7.1. Instruir os profissionais quanto ao cumprimento da coleta seletiva e do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos adotado por este ICMBio, em especial aos recipientes adequados para a coleta seletiva, disponibilizados nas dependências dos seus Órgãos e Unidades Descentralizadas.

22.3. O licitante deverá apresentar Declaração de Sustentabilidade Ambiental, cujo modelo da Declaração constará como anexo VI do Edital.

23. DO FORO

23.1. É eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, para dirimir os litígios que decorrerem da execução do Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º, da Lei nº 8.666/93.

ANEXO I-A

1. DO QUANTITATIVO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

PORTEIRO/VIGIA								
ITEM	UNIDADES DESCENTRALIZADA	POSTO	QUANT. (A)	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO POSTO (B)	VALOR MENSAL C = A X B	VALOR ANUAL	VALOR TOTAL ANUAL	
GRUPO 1 - ACRE								
1	ESCRITÓRIO SENA MADUREIRA: FLONA MACAUÃ, FLONA SÃO FRANCISCO, FLONA SANTA ROSA E RESEX CAZUMBÁ IRACEMA	DIURNO	2	R\$ 5.744,40	R\$ 11.488,80	R\$ 137.865,60	R\$ 300.547,20	
		NOTURNO	2	R\$ 6.778,40	R\$ 13.556,80	R\$ 162.681,60		
2	ESCRITÓRIO CRUZEIRO DO SUL: PARNA SERRA DO DIVISOR, RESEX ALTO JURUÁ, RESEX ALTO TARAUACÁ	DIURNO	2	R\$ 5.744,40	R\$ 11.488,80	R\$ 137.865,60	R\$ 300.547,20	
		NOTURNO	2	R\$ 6.778,40	R\$ 13.556,80	R\$ 162.681,60		
3	ESCRITÓRIO BRASILÉIA: RESEX CHICO MENDES	DIURNO	2	R\$ 5.744,40	R\$ 11.488,80	R\$ 137.865,60	R\$ 300.547,20	
		NOTURNO	2	R\$ 6.778,40	R\$ 13.556,80	R\$ 162.681,60		
4	ESCRITÓRIO RIO BRANCO	DIURNO	2	R\$ 5.744,40	R\$ 11.488,80	R\$ 137.865,60	R\$ 300.547,20	
		NOTURNO	2	R\$ 6.778,40	R\$ 13.556,80	R\$ 162.681,60		
SUBTOTAL						R\$ 1.202.188,80		
GRUPO 2 - ALAGOAS								
5	REBIO DE PEDRA TALHADA - SEDE	DIURNO	1	R\$ 4.508,40	R\$ 4.508,40	R\$ 54.100,80	R\$ 117.939,84	
		NOTURNO	1	R\$ 5.319,92	R\$ 5.319,92	R\$ 63.839,04		
6	APA PIAÇABUÇU	DIURNO	1	R\$ 4.508,40	R\$ 4.508,40	R\$ 54.100,80	R\$ 117.939,84	
		NOTURNO	1	R\$ 5.319,92	R\$ 5.319,92	R\$ 63.839,04		
7	APA COSTA DOS CORAIS (BASE PORTO DA PEDRA E BASE SANTA ANTÔNIO)	DIURNO	1	R\$ 4.508,40	R\$ 4.508,40	R\$ 54.100,80	R\$ 117.939,84	
		NOTURNO	1	R\$ 5.319,92	R\$ 5.319,92	R\$ 63.839,04		
8	ESEC MURICI	DIURNO	1	R\$ 4.508,40	R\$ 4.508,40	R\$ 54.100,80	R\$ 117.939,84	
		NOTURNO	1	R\$ 5.319,92	R\$ 5.319,92	R\$ 63.839,04		
9	RESEX LAGOA DO JEQUIÁ	DIURNO	1	R\$ 4.508,40	R\$ 4.508,40	R\$ 54.100,80	R\$ 117.939,84	
		NOTURNO	1	R\$ 5.319,92	R\$ 5.319,92	R\$ 63.839,04		
SUBTOTAL						R\$ 589.699,20	R\$ 589.699,20	
GRUPO 3 - AMAPÁ								
10	SEDE ADMINISTRATIVA - NGI MACAPÁ: FLONA AMAPÁ, REBIO LAGO PIRATUBA, ESEC MARACÁ JIPIÓCA, ESEC JARI, RESEX RIO CAJARI	DIURNO	3	R\$ 4.372,40	R\$ 13.117,20	R\$ 157.406,40	R\$ 343.146,24	
		NOTURNO	3	R\$ 5.159,44	R\$ 15.478,32	R\$ 185.739,84		
11	FLONA AMAPÁ - DEPÓSITO E GARAGEM (PORTO GRANDE/AP)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
12	FLONA AMAPÁ - BASE OPERACIONAL (FERREIRA GOMES/AP, FOZ DO RIO FALSINO)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
13	ESEC MARACÁ JIPIÓCA - BASE (ILHA DE MARACÁ)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
14	ESEC MARACÁ JIPIÓCA - BASE (MUNICÍPIO AMAPÁ/AP)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
15	PARNA MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE - ESCRITÓRIO SERRA DO NAVIO	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
16	PARNA MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE - BASE CASA DOS BARCOS (SERRA DO NAVIO - MARGEM DO RIO AMAPARI)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
17	REBIO LAGO PIRATUBA - 4 BASES: TABACO (MARGEM DO RIO ARAGUARI, AMAPÁ); CUTIAS (CUTAS DO ARAGUARI); EXTREMA (MARGEM DO LAGO COMPRIDO, TARTARUGALZINHO); SUCURIJU (VILA DO SUCURIJU)	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 300.121,92	
		NOTURNO	4	R\$ 5.159,44	R\$ 20.637,76	R\$ 247.653,12		
18	PARNA CABO ORANGE - SEDE ADMINISTRATIVA OIAPOQUE	DIURNO	2	R\$ 4.372,40	R\$ 8.744,80	R\$ 104.937,60	R\$ 166.850,88	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
19	PARNA CABO ORANGE - BASE DE TAPEREBÁ (OIAPOQUE)	DIURNO	2	R\$ 4.372,40	R\$ 8.744,80	R\$ 104.937,60	R\$ 166.850,88	
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28		
20	PARNA CABO ORANGE -	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08	

	BARCO PEIXE BOI (RIO OIAPOQUE)	NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28	
21	ESEC JARI	DIURNO	1	R\$ 4.372,40	R\$ 4.372,40	R\$ 52.468,80	R\$ 114.382,08
		NOTURNO	1	R\$ 5.159,44	R\$ 5.159,44	R\$ 61.913,28	
	SUBTOTAL					R\$ 1.892.026,56	

GRUPO 4 - AMAZONAS

22	REBIO ABUFARI, PARNA NASCENTES DO LAGO JARI - SEDE ADMINISTRATIVA E BASES DE FISCALIZAÇÃO	DIURNO	3	R\$ 4.762,68	R\$ 14.291,04	R\$ 171.456,48	
		NOTURNO	3	R\$ 5.619,96	R\$ 16.859,88	R\$ 202.318,56	R\$ 373.775,04
23	SEDE ADMINISTRATIVA TEFÉ: ESEC JUAMI JAPURÁ, ESEC JUTAÍ SOLIMÕES, FLONA DE TEFÉ, RESEX AUATI PARANÁ, RESEX BAIXO JURUÁ	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 124.591,68
24	ESEC JUAMI JAPURÁ - BASE	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	R\$ 124.591,68
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	
25	PARNA JAÚ - BASES	DIURNO	2	R\$ 4.762,68	R\$ 9.527,36	R\$ 114.304,32	
		NOTURNO	2	R\$ 5.619,96	R\$ 11.239,92	R\$ 134.879,04	R\$ 249.183,36
26	PARNA ANAVILHAS + ESCRITÓRIO NOVO AIRÃO	DIURNO	4	R\$ 4.762,68	R\$ 19.054,72	R\$ 228.608,64	
		NOTURNO	4	R\$ 5.619,96	R\$ 22.479,84	R\$ 269.758,08	R\$ 498.366,72
27	RESEX MÉDIO JURUÁ	NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 67.439,52
28	RESEX LAGO CAMPANÃ GRANDE	NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 67.439,52
29	FLONA PAU ROSA	NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 67.439,52
30	PARNA PICO DA NEBLINA	NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 67.439,52
31	REBIO UATUMÃ	NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 67.439,52
32	PARNA CAMPOS AMAZÔNICOS - BASE	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	R\$ 124.591,68
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	
33	PARNA MAPINGUARI BASE	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	R\$ 124.591,68
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	
34	SEDE ADMINISTRATIVA HUMAITÁ: FLONA BALATA TUFARI, FLONA HUMAITÁ, FLONA JATUARANA, PARNA MAPINGUARI	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	R\$ 124.591,68
35	RESEX DO MÉDIO PURUS, RESEX ITUXI - SEDE ADM LABREA	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	
		NOTURNO	1	R\$ 5.621,14	R\$ 5.621,14	R\$ 67.439,52	R\$ 124.591,68
36	SEDE ADMINISTRATIVA BOCA DO ACRE: FLONA IQUIRI, FLONA PURUS, FLONA MAPIÁ-INAUINI, FLONA ARAPIXI	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	
		NOTURNO	1	R\$ 5.621,14	R\$ 5.621,14	R\$ 67.439,52	R\$ 124.591,68
37	CEPAM	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	R\$ 124.591,68
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	
89	PARNA JURUENA - BASE CAMPO (APUÍ / AM)	DIURNO	1	R\$ 4.762,68	R\$ 4.762,68	R\$ 57.152,16	R\$ 124.591,68
		NOTURNO	1	R\$ 5.619,96	R\$ 5.619,96	R\$ 67.439,52	
	SUBTOTAL					R\$ 2.579.847,84	

GRUPO 5 - BAHIA

38	ESEC RASO DA CATARINA, MONUMENTO NATURAL SÃO FRANCISCO - MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	R\$ 141.621,36
39	SEDE ADMINISTRATIVA PORTO SEGURO: CR 7, PARNA ALTO CARIRI, PARNA MONTE PASCOAL, PARNA PAU BRASIL, REVIS RIO DOS FRADES	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	R\$ 141.621,36
40	PARNA MONTE PASCOAL- BASE DE CAMPO	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	R\$ 141.621,36
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	
41	PARNA PAU BRASIL - BASE	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	R\$ 141.621,36
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	
42	PARNA CHAPADA DIAMANTINA	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	R\$ 141.621,36
43	PARNA ABROLHOS	DIURNO	2	R\$ 5.413,66	R\$ 10.827,32	R\$ 129.927,84	
		NOTURNO	2	R\$ 6.388,12	R\$ 12.776,24	R\$ 153.314,88	R\$ 283.242,72
44	REBIO UNA	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	R\$ 141.621,36
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	
45	PARNA DESCOBBRIMENTO E RESEX CORUMBAU (BASE E SEDE)	DIURNO	2	R\$ 5.413,66	R\$ 10.827,32	R\$ 129.927,84	
		NOTURNO	2	R\$ 6.388,12	R\$ 12.776,24	R\$ 153.314,88	R\$ 283.242,72
46	NGI VITORIA DA CONQUISTA - FLONA CONTENDAS DO SINCORÁ, PARNA BOA NOVA, REVIS BOA NOVA	DIURNO	1	R\$ 5.413,66	R\$ 5.413,66	R\$ 64.963,92	
		NOTURNO	1	R\$ 6.388,12	R\$ 6.388,12	R\$ 76.657,44	R\$ 141.621,36
	SUBTOTAL					R\$ 1.557.834,96	

GRUPO 6 - CEARÁ							
47	APA SERRA DA IBIAPABA - MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
48	PARNA DE UBAJARA - MUNICÍPIO DE UBARAJA	DIURNO	3	R\$ 5.555,92	R\$ 16.667,76	R\$ 200.013,12	R\$ 436.028,40
		NOTURNO	3	R\$ 6.555,98	R\$ 19.667,94	R\$ 236.015,28	
49	FLONA DE SOBRAL - MUNICÍPIO DE SOBRAL - APA SERRA DA MEROUCA - MUNICÍPIO DE SOBRAL	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
50	PARNA DE JERICOACOARA - MUNICÍPIO DE JIJOCA DE JERICOACOARA	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
51	ESEC DE AIUABA	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
52	APA CHAPADA DO ARARIPE - MUNICÍPIO DE CRATO	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
53	FLONA ARARIPE APODI	NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	R\$ 78.671,76
54	ESEC CASTANHÃO	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
55	FLONA DO ARARIPE - APODI	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
56	RESEX PRAINHA DO CANTO VERDE	DIURNO	1	R\$ 5.555,92	R\$ 5.555,92	R\$ 66.671,04	R\$ 145.342,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.555,98	R\$ 6.555,98	R\$ 78.671,76	
SUBTOTAL						RS 1.677.442,56	

GRUPO 7 - DISTRITO FEDERAL							
57	PARNA BRASILIA, REBIO CONTAGEM E APA DO PLANALTO CENTRAL, CBC E CECAV	DIURNO	2	R\$ 6.232,96	R\$ 12.465,92	R\$ 149.591,04	R\$ 414.367,44
		NOTURNO	3	R\$ 7.354,90	R\$ 22.064,70	R\$ 264.776,40	
58	FLONA BRASÍLIA e APA BACIA DO RIO DESCOBERTO	DIURNO	1	R\$ 6.232,96	R\$ 6.232,96	R\$ 74.795,52	R\$ 251.313,12
		NOTURNO	2	R\$ 7.354,90	R\$ 14.709,80	R\$ 176.517,60	
59	SEDE	DIURNO	1	R\$ 6.232,96	R\$ 6.232,96	R\$ 74.795,52	R\$ 163.054,32
		NOTURNO	1	R\$ 7.354,90	R\$ 7.354,90	R\$ 88.258,80	
SUBTOTAL						RS 828.734,88	RS 828.734,88

GRUPO 8 - ESPÍRITO SANTO							
60	FLONA RIO PRETO	NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 74.063,28	R\$ 74.063,28
61	REBIO CORREGO DO VEADO	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 62.765,52	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 74.063,28	
62	REBIO CORREGO GRANDE	NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 74.063,28	R\$ 74.063,28
63	FLONA GOYTACAZES	NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 74.063,28	R\$ 74.063,28
64	FLONA PACOTUBA	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 62.765,52	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 74.063,28	
65	REBIO AUGUSTO RUSCHI	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
66	REBIO COMBOIOS e RVS SANTA CRUZ	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
67	APA COSTA DAS ALGAS	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
68	REBIO SOORETAMA	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
69	TAMAR GURIRI	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
70	TAMAR REGÊNCIA	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
71	TAMAR VITÓRIA	DIURNO	1	R\$ 5.230,46	R\$ 5.230,46	R\$ 74.063,28	R\$ 136.828,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.171,94	R\$ 6.171,94	R\$ 62.765,52	
SUBTOTAL						RS 1.453.649,04	RS 1.453.649,04

GRUPO 9 - GOIÁS							
72	PARNA CHAPADA DOS VEADEIROS	DIURNO	2	R\$ 5.365,32	R\$ 10.730,64	R\$ 128.767,68	R\$ 280.713,60
		NOTURNO	2	R\$ 6.331,08	R\$ 12.662,16	R\$ 151.945,92	
73	APA MEANDROS DO RIO ARAGUAIA - SEDE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
74	PARNA EMAS - SEDE CHAPADÃO DO CÉU	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
75	FLONA SILVANIA	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
76	RVS VEREDAS DO OESTE BAIANO, APA NASCENTES DO RIO VERMELHO	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
210	RAN	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
211	CR10	DIURNO	1	R\$ 5.365,32	R\$ 5.365,32	R\$ 64.383,84	R\$ 140.356,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.331,08	R\$ 6.331,08	R\$ 75.972,96	
SUBTOTAL						RS 1.122.854,40	RS 1.122.854,40

GRUPO 10 - MARANHÃO							
77	SEDE ADMINISTRATIVA:	DIURNO	1	R\$ 4.628,14	R\$ 4.628,14	R\$ 55.537,68	R\$ 121.072,08

	RESEX QUILOMBO DO FRECHAL, RESEX CURURUPU (PINHEIRO)						
	NOTURNO	1	R\$ 5.461,20	R\$ 5.461,20	R\$ 65.534,40		
78	SEDE ADMINISTRATIVA: RESEX CIRIÁCO, RESEX MATA GRANDE, RESEX EXTREMO NORTE DO TOCANTINS (IMPERATRIZ)	DIURNO	1	R\$ 4.628,14	R\$ 4.628,14	R\$ 55.537,68	R\$ 121.072,08
		NOTURNO	1	R\$ 5.461,20	R\$ 5.461,20	R\$ 65.534,40	
79	PARNA LENÇÓIS MARANHENSES - MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS	DIURNO	3	R\$ 4.628,14	R\$ 13.884,42	R\$ 166.613,04	R\$ 363.216,24
		NOTURNO	3	R\$ 5.461,20	R\$ 16.383,60	R\$ 196.603,20	
80	RESEX CHAPADA LIMPA - MUNICÍPIO DE CHAPADINHA	DIURNO	1	R\$ 4.628,14	R\$ 4.628,14	R\$ 55.537,68	R\$ 121.072,08
		NOTURNO	1	R\$ 5.461,20	R\$ 5.461,20	R\$ 65.534,40	
81	CNPT	DIURNO	1	R\$ 4.628,14	R\$ 4.628,14	R\$ 55.537,68	R\$ 121.072,08
		NOTURNO	1	R\$ 5.461,20	R\$ 5.461,20	R\$ 65.534,40	
82	PARNA DA CHAPADA DAS MESAS - MUNICÍPIO DE CAROLINA	DIURNO	1	R\$ 4.628,14	R\$ 4.628,14	R\$ 55.537,68	R\$ 121.072,08
		NOTURNO	1	R\$ 5.461,20	R\$ 5.461,20	R\$ 65.534,40	
SUBTOTAL				R\$ 968.576,64	R\$ 968.576,64		

GRUPO 11 - MATO GROSSO

	PARNA CHAPADA DOS GUIMARÃES	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 152.881,68
		NOTURNO	1	R\$ 6.896,04	R\$ 6.896,04	R\$ 82.752,48	
84	ESTAÇÃO ECOLÓGICA SERRA DAS ARARAS - Sede em Porto Estrela	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 152.881,68
		NOTURNO	1	R\$ 6.896,04	R\$ 6.896,04	R\$ 82.752,48	
85	ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ - Base de Campo	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 152.881,68
		NOTURNO	1	R\$ 6.896,04	R\$ 6.896,04	R\$ 82.752,48	
86	PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE - Base Poconé	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 152.881,68
		NOTURNO	1	R\$ 6.896,04	R\$ 6.896,04	R\$ 82.752,48	
87	PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE - Sede Cáceres	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 152.881,68
		NOTURNO	1	R\$ 6.896,04	R\$ 6.896,04	R\$ 82.752,48	
88	PARNA JURUENA - BASE IBAMA (ALTA FLORESTA / MT)	DIURNO	1	R\$ 5.844,10	R\$ 5.844,10	R\$ 70.129,20	R\$ 70.129,20
SUBTOTAL				R\$ 834.537,60	R\$ 834.537,60		

ITEM - 90 - MATO GROSSO DO SUL

90	PARNA SERRA DA BODOQUENA	DIURNO	1	R\$ 5.139,34	R\$ 5.139,34	R\$ 61.672,08	R\$ 134.445,12
		NOTURNO	1	R\$ 6.064,42	R\$ 6.064,42	R\$ 72.773,04	

SUBTOTAL				R\$ 134.445,12	R\$ 134.445,12		
-----------------	--	--	--	-----------------------	-----------------------	--	--

GRUPO 12 - MINAS GERAIS

91	APA SERRA DA MANTIQUEIRA - ITAMONTE	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
		NOTURNO	1	R\$ 7.076,28	R\$ 7.076,28	R\$ 84.915,36	
92	APA CARSTE LAGOA SANTA E CR 11	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
		NOTURNO	1	R\$ 7.076,28	R\$ 7.076,28	R\$ 84.915,36	
93	PARNA CAPARAÓ	DIURNO	2	R\$ 5.996,84	R\$ 11.993,68	R\$ 143.924,16	R\$ 313.754,88
		NOTURNO	2	R\$ 7.076,28	R\$ 14.152,56	R\$ 169.830,72	
94	PARNA CANASTRA	DIURNO	2	R\$ 5.996,84	R\$ 11.993,68	R\$ 143.924,16	R\$ 313.754,88
		NOTURNO	2	R\$ 7.076,28	R\$ 14.152,56	R\$ 169.830,72	
95	PARNA CAVERNAS DO PERUAÇU	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 241.792,80
		NOTURNO	2	R\$ 7.076,28	R\$ 14.152,56	R\$ 169.830,72	
96	PARNA GRANDE SERTÃO VEREDAS	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
97	PARNA SEMPRE VIVAS	DIURNO	2	R\$ 5.996,84	R\$ 11.993,68	R\$ 143.924,16	R\$ 313.754,88
98	PARNA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 241.792,80
99	FLONA RITÁPOLIS	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
100	FLONA PARAOPEBA	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
101	ESEC PIRAPITINGA	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
102	REBIO MATA ESCURA	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
103	PARNA GANDARELA	DIURNO	1	R\$ 5.996,84	R\$ 5.996,84	R\$ 71.962,08	R\$ 156.877,44
SUBTOTAL				R\$ 2.679.869,76	R\$ 2.679.869,76		

GRUPO 13 - PARÁ

104	SEDE ADMINISTRATIVA MARAJÓ: RESEX SOURE	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
		Noturno	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
105	SEDE ADMINISTRATIVA BRAGANÇA: RESEX TRACAUATEUA, RESEX CAETÊ TAPERAÇU, RESEX GURUPI PIRIÁ, RESEX ARAÍ PEROBA	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
		NOTURNO	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
106	SEDE ADMINISTRATIVA CURUÇÁ: RESEX MÂE	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08

	GRANDE CURUÇÁ, RESEX SÃO JOÃO DA PONTA, RESEX MARACANÃ, RESEX CHACOARÉ MATO GROSSO	NOTURNO	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
107	SEDE ADMINISTRATIVA PARAUAPEBAS: APA IGARAPÉ GELADO, FLONA CARAJÁS, FLONA ITACAÍUNAS, FLONA TAPIRAPÉ-AQUIRI, REBIO TAPIRAPÉ	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
		NOTURNO	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
108	SEDE ADMINISTRATIVA BREVES: FLONA CAXIUANÃ, RESEX GURUPÁ MELGAÇO, RDS ITATUPÁ BAQUIÁ, RESEX MAPUÁ, RESEX ARIOMA PRUANÃ	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
		NOTURNO	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
109	SEDE ADMINISTRATIVA - PORTO DE MOZ	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
110	CEPNOR	DIURNO	1	R\$ 5.738,00	R\$ 5.738,00	R\$ 68.856,00	R\$ 150.106,08
		NOTURNO	1	R\$ 6.770,84	R\$ 6.770,84	R\$ 81.250,08	
SUBTOTAL						R\$ 1.050.742,56	

GRUPO 14 - PARAÍBA

111	FLONA REESTINGA DE CABEDELO, RESEX ACAÚ GOIANA - MUNÍCIPIO DE CABEDELO	DIURNO	2	R\$ 4.398,02	R\$ 8.796,04	R\$ 105.552,48	R\$ 230.104,32
		NOTURNO	2	R\$ 5.189,66	R\$ 10.379,32	R\$ 124.551,84	
112	REBIO GUARIBAS - MUNÍCIPIO DE MAMANGUAPE	DIURNO	1	R\$ 4.398,02	R\$ 4.398,02	R\$ 52.776,24	R\$ 115.052,16
		NOTURNO	1	R\$ 5.189,66	R\$ 5.189,66	R\$ 62.275,92	
113	APA BARRA DO RIO MAMANGUAPE ; ARIE DO RIO MAMANGUAPE (SEDE RIO TINTO)	DIURNO	1	R\$ 4.398,02	R\$ 4.398,02	R\$ 52.776,24	R\$ 115.052,16
		NOTURNO	1	R\$ 5.189,66	R\$ 5.189,66	R\$ 62.275,92	
114	CEMAVE	DIURNO	1	R\$ 4.398,02	R\$ 4.398,02	R\$ 52.776,24	R\$ 115.052,16
115	CPB	DIURNO	1	R\$ 4.398,02	R\$ 4.398,02	R\$ 52.776,24	R\$ 115.052,16
		NOTURNO	1	R\$ 5.189,66	R\$ 5.189,66	R\$ 62.275,92	
SUBTOTAL						R\$ 690.312,96	R\$ 690.312,96

GRUPO 15 - PARANÁ

116	APA ILHAS E VÁRZEAS	NOTURNO	2	R\$ 8.339,42	R\$ 16.678,84	R\$ 200.146,08	R\$ 200.146,08
117	PARNA ILHA GRANDE	NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	R\$ 100.073,04
118	ESEC DE GUARAQUEÇABA E APA DE GUARAQUEÇABA	NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	R\$ 100.073,04
119	FLONA AÇUNGUI	DIURNO	1	R\$ 7.067,30	R\$ 7.067,30	R\$ 84.807,60	R\$ 184.880,64
		NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	
120	FLONA IRATI	DIURNO	1	R\$ 7.067,30	R\$ 7.067,30	R\$ 84.807,60	R\$ 184.880,64
		NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	
121	FLONA PIRAI DO SUL	DIURNO	1	R\$ 7.067,30	R\$ 7.067,30	R\$ 84.807,60	R\$ 184.880,64
		NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	
122	PARNA CAMPOS GERAIS/REBIO DAS ARAUCARIAS	DIURNO	1	R\$ 7.067,30	R\$ 7.067,30	R\$ 84.807,60	R\$ 184.880,64
		NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	
123	PARNA IGUAÇU	DIURNO	5	R\$ 7.067,30	R\$ 35.336,50	R\$ 424.038,00	R\$ 724.257,12
		NOTURNO	3	R\$ 8.339,42	R\$ 25.018,26	R\$ 300.219,12	
124	PARNA SAINT-HILAIRE/LANGE	DIURNO	1	R\$ 7.067,30	R\$ 7.067,30	R\$ 84.807,60	R\$ 184.880,64
125	PARNA SUPERAGUI	NOTURNO	1	R\$ 8.339,42	R\$ 8.339,42	R\$ 100.073,04	R\$ 100.073,04
SUBTOTAL						R\$ 2.149.025,52	R\$ 2.149.025,52

GRUPO 16 - PERNAMBUCO

126	REBIO DE SALTINHO	DIURNO	1	R\$ 4.750,82	R\$ 4.750,82	R\$ 57.009,84	R\$ 191.552,88
		NOTURNO	2	R\$ 5.605,96	R\$ 11.211,92	R\$ 134.543,04	
127	APA FERNANDO DE NORONHA + PARNA FERNANDO DE NORONHA	DIURNO	1	R\$ 4.750,82	R\$ 4.750,82	R\$ 57.009,84	R\$ 124.281,36
		NOTURNO	1	R\$ 5.605,96	R\$ 5.605,96	R\$ 67.271,52	
128	PARNA DO CATIMBAU - MUNICÍPIO DE BUÍQUE, IBIMIRIM e TUPANATINGA	DIURNO	1	R\$ 4.750,82	R\$ 4.750,82	R\$ 57.009,84	R\$ 124.281,36
		NOTURNO	1	R\$ 5.605,96	R\$ 5.605,96	R\$ 67.271,52	
129	APA COSTA DOS CORAIS - MUNICÍPIO DE TAMANDARÉ (BASE PORTO DE PEDRAS)	DIURNO	1	R\$ 4.750,82	R\$ 4.750,82	R\$ 57.009,84	R\$ 124.281,36
		NOTURNO	1	R\$ 5.605,96	R\$ 5.605,96	R\$ 67.271,52	
130	REBIO SERRA NEGRA - MUNICÍPIO DE FLORESTA	DIURNO	1	R\$ 4.750,82	R\$ 4.750,82	R\$ 57.009,84	R\$ 124.281,36
		NOTURNO	1	R\$ 5.605,96	R\$ 5.605,96	R\$ 67.271,52	
212	CEPENE - ITAMARACÁ	DIURNO	2	R\$ 4.750,82	R\$ 9.501,64	R\$ 114.019,68	R\$ 248.562,72
213	CEPENE - TAMANDARÉ	DIURNO	3	R\$ 4.750,82	R\$ 14.252,46	R\$ 171.029,52	R\$ 238.301,04
SUBTOTAL						R\$ 1.175.542,08	R\$ 1.175.542,08

GRUPO 17 - PIAUÍ

SUBTOTAL						R\$ 1.175.542,08	R\$ 1.175.542,08
----------	--	--	--	--	--	------------------	------------------

131	PARNA DAS NASCENTES DO RIO PARNAÍBA - MUNICÍPIO DE CORRENTES	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
132	APA DELTA DO PARNAÍBA, RESEX CHAPADA LIMPA- MUNICÍPIO DE PARNAÍBA	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
133	RESEX DELTA PARNAÍBA	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
134	APA DA SERRA DA TABATINGA - MUNICÍPIO DE CORRENTES	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
135	PARNA DE SETE CIDADES - MUNICIPIO DE PIRACURUCA	DIURNO	2	RS 4.567,12	RS 9.134,24	RS 109.610,88	R\$ 236.951,68
		NOTURNO	2	RS 5.389,20	RS 10.778,40	RS 129.340,80	
136	PARNA SERRA DA CAPIVARA	DIURNO	3	RS 4.567,12	RS 13.701,36	RS 164.416,32	R\$ 681.779,52
		NOTURNO	8	RS 5.389,20	RS 43.113,60	RS 517.363,20	
137	PARNA SERRA DAS CONFUSÕES	DIURNO	2	RS 4.567,12	RS 9.134,24	RS 109.610,88	R\$ 174.281,28
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
138	FLONA DOS PALMARES - MUNICÍPIO DE ALTOS	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
139	ESEC DE URUÇUI UNA - MUNICÍPIO DE BOM JEJUS	DIURNO	1	RS 4.567,12	RS 4.567,12	RS 54.805,44	R\$ 119.475,84
		NOTURNO	1	RS 5.389,20	RS 5.389,20	RS 64.670,40	
SUBTOTAL						RS 1.811.867,52	

GRUPO 18 - RIO DE JANEIRO

140	APA BACIA DO RIO SÃO JOÃO + REBIO POÇO DAS ANTAS	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
141	APA CAIRUÇU - SEDE PARATY	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
142	APA GUAPIMIRIM , ESEC GUANABARA (GUAPIMIRIM)	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
143	APA PETROPOLIS	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
144	ESEC Tamoios	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
145	FLONA MÁRIO XAVIER (Sede da UC)	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
146	PARNA SERRA DOS ÓRGÃOS	DIURNO	2	RS 5.825,38	RS 11.650,76	RS 139.809,12	RS 304.783,68
		NOTURNO	2	RS 6.873,94	RS 13.747,88	RS 164.974,56	
147	PARNA ITATIAIA	DIURNO	2	RS 5.825,38	RS 11.650,76	RS 139.809,12	RS 304.783,68
		NOTURNO	2	RS 6.873,94	RS 13.747,88	RS 164.974,56	
148	UAAF RIO	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
149	REBIO UNIÃO	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
150	RESEX ARRAIAL DO CABO	DIURNO	2	RS 5.825,38	RS 11.650,76	RS 139.809,12	RS 304.783,68
		NOTURNO	2	RS 6.873,94	RS 13.747,88	RS 164.974,56	
151	PARNA RESTINGA DE JURUBATIBA	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
152	REBIO TINGUÁ	DIURNO	1	RS 5.825,38	RS 5.825,38	RS 69.904,56	R\$ 152.391,84
		NOTURNO	1	RS 6.873,94	RS 6.873,94	RS 82.487,28	
SUBTOTAL						RS 2.438.269,44	

GRUPO 19 - RIO GRANDE DO NORTE

153	FLONA DE NÍSIA FLORESTA - MUNICÍPIO DE NÍSIA FLORESTA	DIURNO	1	RS 4.669,62	RS 4.669,62	RS 56.035,44	R\$ 122.157,36
		NOTURNO	1	RS 5.510,16	RS 5.510,16	RS 66.121,92	
154	REBIO ATOL DAS ROCAS	DIURNO	1	RS 4.669,62	RS 4.669,62	RS 56.035,44	R\$ 122.157,36
		NOTURNO	1	RS 5.510,16	RS 5.510,16	RS 66.121,92	
155	ESEC DO SERIDÓ - MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA DO NORTE	DIURNO	1	RS 4.669,62	RS 4.669,62	RS 56.035,44	R\$ 122.157,36
		NOTURNO	1	RS 5.510,16	RS 5.510,16	RS 66.121,92	
156	PARNA FURNA FEIA - MUNICÍPIO DE MOSSORÓ	DIURNO	1	RS 4.669,62	RS 4.669,62	RS 56.035,44	R\$ 122.157,36
		NOTURNO	1	RS 5.510,16	RS 5.510,16	RS 66.121,92	
157	FLONA DE AÇU - MUNICÍPIO DE AÇU	DIURNO	1	RS 4.669,62	RS 4.669,62	RS 56.035,44	R\$ 122.157,36
		NOTURNO	1	RS 5.510,16	RS 5.510,16	RS 66.121,92	
SUBTOTAL					RS 610.786,80	RS 610.786,80	

GRUPO 20 - RIO GRANDE DO SUL

158	ESEC TAIM	DIURNO	2	RS 4.967,08	RS 9.934,16	RS 119.209,92	R\$ 259.877,76
		NOTURNO	2	RS 5.861,16	RS 11.722,32	RS 140.667,84	
159	FLONA CANELA	DIURNO	1	RS 4.967,08	RS 4.967,08	RS 59.604,96	R\$ 128.938,88
		NOTURNO	1	RS 5.861,16	RS 5.861,16	RS 70.333,92	
160	CEPSUL RIO GRANDE	DIURNO	1	RS 4.967,08	RS 4.967,08	RS 59.604,96	R\$ 128.938,88
		NOTURNO	1	RS 5.861,16	RS 5.861,16	RS 70.333,92	
161	FLONA PASSO FUNDO	DIURNO	1	RS 4.967,08	RS 4.967,08	RS 59.604,96	R\$ 128.938,88
		NOTURNO	1	RS 5.861,16	RS 5.861,16	RS 70.333,92	
162	FLONA ASSUNGUI	DIURNO	1	RS 4.967,08	RS 4.967,08	RS 59.604,96	R\$ 128.938,88
		NOTURNO	1	RS 5.861,16	RS 5.861,16	RS 70.333,92	

163	FLONA SÃO FRANCISCO DE PAULA	DIURNO	1	R\$ 4.967,08	R\$ 4.967,08	R\$ 59.604,96	R\$ 128.938,88
164	PARNA APARADOS DA SERRA/SERRA GERAL	DIURNO	3	R\$ 4.967,08	R\$ 14.901,24	R\$ 178.814,88	R\$ 389.816,64
165	PARNA LAGOA DO PEIXE	NOTURNO	2	R\$ 5.861,16	R\$ 11.722,32	R\$ 140.667,84	R\$ 140.667,84
	SUBTOTAL					RS 1.440.056,64	

GRUPO 21 - RONDÔNIA

166	PORTO VELHO - RESEX LAGO CUNIÃ (BASES E SEDE)	DIURNO	2	R\$ 6.820,50	R\$ 13.641,00	R\$ 163.692,00	RS 356.848,80
167	PORTO VELHO - FLONA BOM FUTURO	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
168	PORTO VELHO - ESEC CUNIÃ	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
169	PORTO VELHO - FLONA JAMARI / ITAPUÃ D'OESTE	DIURNO	3	R\$ 6.820,50	R\$ 20.461,50	R\$ 245.538,00	RS 535.273,20
170	JI-PARANÁ - SEDE REBIO JARU	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 275.002,80
171	JI-PARANÁ - BASE REBIO JARU	NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
172	RESEX RIO CAUTÁRIO	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
173	REBIO GUAPORÉ	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
174	SEDE COSTA MARQUES	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
175	GUAJARÁ MIRIM - PARNA SERRA DA CUTIA	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
176	RESEX RIO OURO PRETO - BASE POMPEU	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
177	SEDE DO PARNA PACAAS NOVOS - CAMPO NOVO	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
178	SEDE ADMINISTRATIVA - GUAJARÁ MIRIM	DIURNO	1	R\$ 6.820,50	R\$ 6.820,50	R\$ 81.846,00	RS 178.424,40
		NOTURNO	1	R\$ 8.048,20	R\$ 8.048,20	R\$ 96.578,40	RS 178.424,40
	SUBTOTAL					RS 2.951.368,80	

GRUPO 22 - RORAIMA

179	PARNA MONTE RORAIMA - POSTO	DIURNO	1	R\$ 5.520,00	R\$ 5.520,00	R\$ 66.240,00	RS 144.403,20
180	ESCRITÓRIO BOA VISTA	DIURNO	1	R\$ 5.520,00	R\$ 5.520,00	R\$ 66.240,00	RS 144.403,20
		NOTURNO	1	R\$ 6.513,60	R\$ 6.513,60	R\$ 78.163,20	
181	CARACARAÍ - ESEC CARACARAÍ, ESEC NIQUIÁ, PARNA SERRA DA MOCIDADE, FLONA ANAUÁ, PARNA VIRUÁ	DIURNO	1	R\$ 5.520,00	R\$ 5.520,00	R\$ 66.240,00	RS 144.403,20
		NOTURNO	1	R\$ 6.513,60	R\$ 6.513,60	R\$ 78.163,20	
182	PARNA VIRUÁ - BASE	DIURNO	1	R\$ 5.520,00	R\$ 5.520,00	R\$ 66.240,00	RS 144.403,20
		NOTURNO	1	R\$ 6.513,60	R\$ 6.513,60	R\$ 78.163,20	
	SUBTOTAL					RS 577.612,80	RS 577.612,80

GRUPO 23 - SANTA CATARINA

183	APA DA BALEIA FRANCA	NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	R\$ 103.786,56
184	FLONA CAÇADOR	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
185	FLONA CHAPECÓ	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
186	FLONA IBIRAMA	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
187	FLONA TRÊS BARRAS	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
188	PARNA SÃO JOAQUIM	DIURNO	3	R\$ 7.329,56	R\$ 21.988,68	R\$ 263.864,16	RS 471.437,28
		NOTURNO	2	R\$ 8.648,88	R\$ 17.297,76	R\$ 207.573,12	
189	PARNA SERRA DO ITAJAÍ	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
190	CEPSUL ITAJAÍ	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
191	REBIO ARVOREDO, APA DE ANHATOMIRIM E ESEC DE CARIJÓS	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
192	RESEX PIRAJUBAÉ	DIURNO	1	R\$ 7.329,56	R\$ 7.329,56	R\$ 87.954,72	RS 191.741,28
		NOTURNO	1	R\$ 8.648,88	R\$ 8.648,88	R\$ 103.786,56	
	SUBTOTAL					RS 2.109.154,08	

GRUPO 24 - SÃO PAULO

193	PARNA SERRA DA BOCAINA - SÃO JOSÉ DO BARREIRO	DIURNO	3	R\$ 6.508,52	R\$ 19.525,56	R\$ 234.306,72	RS 510.788,88
194	APA CANANÉIA IGUAPE PERUÍBE, ARIE ILHA DO AMEIXAL	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	RS 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	

195	ESEC DE TUPINIQUINS E ARIE ILHAS QUEIMADA GRANDE E QUEIMADA PEQUENA	NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	R\$ 92.160,72
196	ESEC TUPINAMBÁS, RVS ALCATRAZES	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
197	ESEC MICO LEÃO PRETO	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
198	FLONA DE CAPÃO BONITO	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
199	FLONA DE IPANEMA	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 262.423,68
		NOTURNO	2	R\$ 7.680,06	R\$ 15.360,12	R\$ 184.321,44	
200	FLONA DE LORENA	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
201	CENAP	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
202	ACADEBIO	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 262.423,68
		NOTURNO	2	R\$ 7.680,06	R\$ 15.360,12	R\$ 184.321,44	
203	FLONA PASSA QUATRO	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 170.262,96
		NOTURNO	1	R\$ 7.680,06	R\$ 7.680,06	R\$ 92.160,72	
204	CEPTA	DIURNO	1	R\$ 6.508,52	R\$ 6.508,52	R\$ 78.102,24	R\$ 78.102,24
						R\$ 2.397.739,92	R\$ 2.397.739,92
	SUBTOTAL					R\$ 2.397.739,92	

GRUPO 25 - SERGIPE

205	REBIO DE SANTA ISABEL - MUNICÍPIO DE PIRAMBU	DIURNO	1	R\$ 4.054,58	R\$ 4.054,58	R\$ 48.654,96	R\$ 163.480,56
		NOTURNO	2	R\$ 4.784,40	R\$ 9.568,80	R\$ 114.825,60	
206	TAMAR PIRAMBU	DIURNO	1	R\$ 4.054,58	R\$ 4.054,58	R\$ 48.654,96	R\$ 163.480,56
		NOTURNO	2	R\$ 4.784,40	R\$ 9.568,80	R\$ 114.825,60	
207	FLONA IBURA	DIURNO	1	R\$ 4.054,58	R\$ 4.054,58	R\$ 48.654,96	R\$ 163.480,56
		NOTURNO	2	R\$ 4.784,40	R\$ 9.568,80	R\$ 114.825,60	
	SUBTOTAL					R\$ 490.441,68	R\$ 490.441,68

GRUPO 26 - TOCANTINS

208	ESEC SERRA GERAL DO TOCANTINS - MUNICÍPIO DE RIO CONCEIÇÃO	DIURNO	1	R\$ 5.620,14	R\$ 5.620,14	R\$ 67.441,68	R\$ 147.022,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.631,76	R\$ 6.631,76	R\$ 79.581,12	
209	PARNA DO ARAGUAIA	DIURNO	1	R\$ 5.620,14	R\$ 5.620,14	R\$ 67.441,68	R\$ 147.022,80
		NOTURNO	1	R\$ 6.631,76	R\$ 6.631,76	R\$ 79.581,12	
	SUBTOTAL					R\$ 294.045,60	R\$ 294.045,60
						TOTAL GERAL	R\$ 37.708.673,76

ANEXO II**PLANILHA DE PREÇOS MÁXIMOS ESTIMADOS**

PORTEIRO/VIGIA										
Função Porteiro/Vigia	Qtde. de Postos de Trabalho - Diurno (Porteiro)	Qtd. De Postos de Trabalho - Noturno (Vigia)	Valor Médio Unitário Diurno (Porteiro)	Valor Médio Unitário Noturno (Vigia)	Valor do Posto Diurno	Valor do Posto Noturno	Valor Mensal Diurno	Valor Mensal Noturno	Valor Mensal (Diurno e Noturno)	Valor Total (12 meses)
ACRE	8	8	R\$ 2.872,20	R\$ 3.389,20	R\$ 5.744,40	R\$ 6.778,40	R\$ 45.955,20	R\$ 54.227,20	R\$ 100.182,40	R\$ 1.202.188,80
ALAGOAS	5	5	R\$ 2.254,20	R\$ 2.659,96	R\$ 4.508,40	R\$ 5.319,92	R\$ 22.542,00	R\$ 26.599,60	R\$ 49.141,60	R\$ 589.699,20
AMAPÁ	16	17	R\$ 2.186,20	R\$ 2.579,72	R\$ 4.372,40	R\$ 5.159,44	R\$ 69.958,40	R\$ 87.710,48	R\$ 157.668,88	R\$ 1.892.026,56
AMAZONAS	18	23	R\$ 2.381,34	R\$ 2.809,98	R\$ 4.762,68	R\$ 5.619,96	R\$ 85.728,24	R\$ 129.259,08	R\$ 214.987,32	R\$ 2.579.847,84
BAHIA	11	11	R\$ 2.706,83	R\$ 3.194,06	R\$ 5.413,66	R\$ 6.388,12	R\$ 59.550,26	R\$ 70.269,32	R\$ 129.819,58	R\$ 1.557.834,96
CEARÁ	11	12	R\$ 2.777,96	R\$ 3.277,99	R\$ 5.555,92	R\$ 6.555,98	R\$ 61.115,12	R\$ 78.671,76	R\$ 139.786,88	R\$ 1.677.442,56
DISTRITO FEDERAL	4	6	R\$ 3.116,48	R\$ 3.677,45	R\$ 6.232,96	R\$ 7.354,90	R\$ 24.931,84	R\$ 44.129,40	R\$ 69.061,24	R\$ 828.734,88
ESPÍRITO SANTO	9	12	R\$ 2.615,23	R\$ 3.085,97	R\$ 5.230,46	R\$ 6.171,94	R\$ 47.074,14	R\$ 74.063,28	R\$ 121.137,42	R\$ 1.453.649,04
GOIÁS	8	8	R\$ 2.682,66	R\$ 3.165,54	R\$ 5.365,32	R\$ 6.331,08	R\$ 42.922,56	R\$ 50.648,64	R\$ 93.571,20	R\$ 1.122.854,40
MARANHÃO	8	8	R\$ 2.314,07	R\$ 2.730,60	R\$ 4.628,14	R\$ 5.461,20	R\$ 37.025,12	R\$ 43.689,60	R\$ 80.714,72	R\$ 968.576,64
MATO GROSSO	6	5	R\$ 2.922,05	R\$ 3.448,02	R\$ 5.844,10	R\$ 6.896,04	R\$ 40.908,70	R\$ 41.376,24	R\$ 82.284,94	R\$ 834.537,60
MATO GROSSO DO SUL	1	1	R\$ 2.569,67	R\$ 3.032,21	R\$ 5.139,34	R\$ 6.064,42	R\$ 5.139,34	R\$ 6.064,42	R\$ 11.203,76	R\$ 134.445,12
MINAS GERAIS	16	18	R\$ 2.998,42	R\$ 3.538,14	R\$ 5.996,84	R\$ 7.076,28	R\$ 95.949,44	R\$ 127.373,04	R\$ 223.322,48	R\$ 2.679.869,76
PARÁ	7	7	R\$ 2.869,00	R\$ 3.385,42	R\$ 5.738,00	R\$ 6.770,84	R\$ 40.166,00	R\$ 47.395,88	R\$ 87.561,88	R\$ 1.050.742,56
PARAÍBA	6	6	R\$ 2.199,01	R\$ 2.594,83	R\$ 4.398,02	R\$ 5.189,66	R\$ 26.388,12	R\$ 31.137,96	R\$ 57.526,08	R\$ 690.312,96

PARANÁ	10	13	R\$ 3.533,65	R\$ 4.169,71	R\$ 7.067,30	R\$ 8.339,42	R\$ 70.673,00	R\$ 108.412,46	R\$ 179.085,46	R\$ 2.149.025,52
PERNAMBUCO	10	9	R\$ 2.375,41	R\$ 2.802,98	R\$ 4.750,82	R\$ 5.605,96	R\$ 47.508,20	R\$ 50.453,64	R\$ 97.961,84	R\$ 1.175.542,08
PIAUÍ	13	17	R\$ 2.283,56	R\$ 2.694,60	R\$ 4.567,12	R\$ 5.389,20	R\$ 59.372,56	R\$ 91.616,40	R\$ 150.988,96	R\$ 1.811.867,52
RIO DE JANEIRO	16	16	R\$ 2.912,69	R\$ 3.436,97	R\$ 5.825,38	R\$ 6.873,94	R\$ 93.206,08	R\$ 109.983,04	R\$ 203.189,12	R\$ 2.438.269,44
RIO GRANDE DO NORTE	5	5	R\$ 2.334,81	R\$ 2.755,08	R\$ 4.669,62	R\$ 5.510,16	R\$ 23.348,10	R\$ 27.550,80	R\$ 50.898,90	R\$ 610.786,80
RIO GRANDE DO SUL	10	12	R\$ 2.483,54	R\$ 2.930,58	R\$ 4.967,08	R\$ 5.861,16	R\$ 49.670,80	R\$ 70.333,92	R\$ 120.004,72	R\$ 1.440.056,64
RONDÔNIA	16	17	R\$ 3.410,25	R\$ 4.024,10	R\$ 6.820,50	R\$ 8.048,20	R\$ 109.128,00	R\$ 136.819,40	R\$ 245.947,40	R\$ 2.951.368,80
RORAIMA	4	4	R\$ 2.760,00	R\$ 3.256,80	R\$ 5.520,00	R\$ 6.513,60	R\$ 22.080,00	R\$ 26.054,40	R\$ 48.134,40	R\$ 577.612,80
SANTA CATARINA	11	11	R\$ 3.664,78	R\$ 4.324,44	R\$ 7.329,56	R\$ 8.648,88	R\$ 80.625,16	R\$ 95.137,68	R\$ 175.762,84	R\$ 2.109.154,08
SÃO PAULO	13	15	R\$ 3.254,26	R\$ 3.840,03	R\$ 6.508,52	R\$ 7.680,06	R\$ 84.610,76	R\$ 115.200,90	R\$ 199.811,66	R\$ 2.397.739,92
SERGIPE	3	6	R\$ 2.027,29	R\$ 2.392,20	R\$ 4.054,58	R\$ 4.784,40	R\$ 12.163,74	R\$ 28.706,40	R\$ 40.870,14	R\$ 490.441,68
TOCANTINS	2	2	R\$ 2.810,07	R\$ 3.315,88	R\$ 5.620,14	R\$ 6.631,76	R\$ 11.240,28	R\$ 13.263,52	R\$ 24.503,80	R\$ 294.045,60
TOTAL	247	274								R\$ 37.708.673,76

ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

(em papel timbrado da empresa)

PROPOSTA COMERCIAL

AO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PREGÃO N° ____/2018

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2018

HORÁRIO: ____ HORAS

Proposta que faz a empresa _____.

Apresentamos a V.Sa. nossa proposta comercial para prestação de serviços sob execução indireta, em âmbito nacional, para as Unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de natureza contínua, com dedicação exclusiva para o cargo de Porteiro/Vigia pelo valor mensal de R\$ _____ (por extenso) e global de R\$ _____ (por extenso), para período contratual de 12 (doze) meses, para o(s) grupo(s)/item _____ conforme descrição abaixo:

Declaramos que estamos de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos, bem como aceitamos todas as obrigações e responsabilidades especificadas no Termo de Referência.

Na composição das planilhas de custo e formação de preços a empresa utilizou as seguintes convenções coletivas de trabalho: Categoria, Sindicato, nº de Registro, vigência e abrangência territorial.

Declaramos que nos preços cotados estão incluídas todas as despesas que, direta ou indiretamente, fazem parte do presente objeto, tais como gastos da empresa com suporte técnico e administrativo, impostos, seguros, taxas, ou quaisquer outros que possam incidir sobre gastos da empresa, sem quaisquer acréscimos em virtude de expectativa inflacionária e deduzidos os descontos eventualmente concedidos.

A presente proposta é baseada nas especificações, condições e prazos estabelecidos no edital de Pregão n° ____/2018- ICMBio os quais nos comprometemos a cumprir integralmente.

Prazo de validade da proposta: 60 dias (não inferior a sessenta dias)

Declaramos que nos responsabilizamos pelos danos causados diretamente ao Contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa, ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento do Contratante;

Caso nos seja adjudicado o objeto da licitação, comprometemo-nos a assinar o contrato no prazo determinado no documento de convocação, e, para esse fim fornecemos os seguintes dados:

Dados da empresa:

Razão Social:			
CNPJ (MF) nº:			
Inscrição Estadual nº:			
Inscrição Municipal nº:			
Endereço:			
Telefone:	Fax:		
Cidade:	UF:		
Banco:	Agência:	Conta-Corrente:	

Dados do Representante para fim de apresentação da proposta e assinatura do contrato:

Nome:	
CPF:	Cargo/Função:
Carteira de Identidade:	Expedido por:
Nacionalidade	Estado Civil
Endereço:	
Telefone:	Fac-símile:
Endereço Eletrônico:	

Local e data

Nome e Assinatura - Representante legal

Anexos obrigatórios À PROPOSTA COMERCIAL

ANEXO III-A

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

(Redação dada pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013)

MODELO DE PLANILHAS DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

MÃO DE OBRA VINCULADA À EXECUÇÃO CONTRATUAL		
Dados complementares para composição dos custos referente à mão de obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	
2	Salário normativo da categoria profissional	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	
4	Data-base da categoria (dia/mês/ano)	

Nota: Deverá ser elaborado um quadro para cada tipo de serviço.

Módulo 1: Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	(%)	Valor (R\$)
A	Salário Base		
B	Adicional de periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade		
D	Adicional Noturno		
E	Hora Noturna Adicional		
F	Adicional de Hora Extra		
G	Outros (Especificar)		
Total da Remuneração			

Módulo 2: Benefícios Mensais e Diários

2	Benefícios Mensais e Diários	(%)	Valor (R\$)
A	Transporte		
B	Auxílio-alimentação (vales, cesta básica, entre outros.)		
C	Assistências médica e familiar		
D	Auxílio-creche		
E	Seguro de vida, invalidez e funeral		
F	Outros (especificar)		
Total de Benefícios Mensal e Diários			

Nota: O valor informado deverá ser o custo real do insumo (descontado o valor eventualmente pago pelo empregado).

Módulo 3: Insumos Diversos

3	Insumos Diversos	(%)	Valor (R\$)
A	Uniformes		

B	Materiais		
C	Equipamentos		
D	Outros (especificar)		
Total de Insumos Diversos			

Nota: Valores mensais por empregado.

Módulo 4: Encargos Sociais e Trabalhistas

Submódulo 4.1 - Encargos previdenciários, FGTS e outras contribuições

4.1	Encargos Previdenciários, FGTS e Outras Contribuições	(%)	Valor (R\$)
A			
B			
C			
D			
E			
F			
G			
H			
Total de Encargos Previdenciários, FGTS e Outras Contribuições			

Nota (1): Os percentuais dos encargos previdenciários, do FGTS e demais contribuições são aqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Nota (2): Percentuais incidentes sobre a remuneração.

Submódulo 4.2 - 13º (décimo terceiro) salário

4.2	13º (décimo terceiro) Salário	(%)	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) salário		
Subtotal			
B	Incidência dos encargos previstos no Submódulo 4.1 sobre o 13º (décimo terceiro) salário		
Total de 13º (décimo terceiro) salário			

Submódulo 4.3 - Afastamento maternidade

4.3	Afastamento maternidade	(%)	Valor (R\$)
A	Afastamento maternidade		
B	Incidência dos encargos do submódulo 4.1 sobre afastamento maternidade		
Total de Afastamento Maternidade			

Submódulo 4.4 - Provisão para rescisão

4.4	Provisão para rescisão	(%)	Valor (R\$)
A	Aviso-prévio indenizado		
B	Incidência do FGTS sobre aviso-prévio indenizado		
C	Multa sobre FGTS e contribuições sociais sobre o aviso-prévio indenizado		
D	Aviso-prévio trabalhado		
E	Incidência dos encargos do submódulo 4.1 sobre o aviso-prévio trabalhado		
F	Multa sobre FGTS e contribuições sociais sobre o aviso-prévio trabalhado		
Total de Provisão para Rescisão			

Submódulo 4.5 - Custo de reposição do profissional ausente

4.5	Composição do custo de reposição do profissional ausente	(%)	Valor (R\$)
A	Férias e terço constitucional de férias		
B	Ausência por doença		
C	Licença-paternidade		
D	Ausências legais		
E	Ausência por acidente de trabalho		
F	Outros (especificar)		
Subtotal			
G	Incidência dos encargos do submódulo 4.1 sobre o custo de reposição do profissional ausente		
Total do custo de Reposição do Profissional Ausente			

Quadro-Resumo - Módulo 4 - Encargos sociais e trabalhistas

4	Módulo 4 - Encargos Sociais e Trabalhistas	(%)	Valor (R\$)
4.1	Encargos previdenciários, FGTS e outras contribuições		
4.2	13º (décimo terceiro) salário		
4.3	Afastamento maternidade		
4.4	Custo de rescisão		
4.5	Custo de reposição do profissional ausente		
4.6	Outros (especificar)		
Total dos Encargos Sociais e Trabalhistas			

Módulo 5: Custos indiretos, tributos e lucro

5	Custos indiretos, tributos e lucro	(%)	Valor (R\$)
A	Custos indiretos		
B	Lucro		
C	Tributos		
C.1	Tributos federais (especificar)		
C.2	Tributos estaduais (especificar)		
C.3	Tributos municipais (especificar)		
Total dos Custos Indiretos, Tributos e Lucro			

Nota (1): Custos indiretos, tributos e lucro por empregado.

Nota (2): O valor referente a tributos é obtido aplicando-se o percentual sobre o valor do faturamento.

QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO

Mão de obra vinculada à execução contratual (Valor por empregado)	Valor (R\$)
A Módulo 1 - Composição da remuneração	
B Módulo 2 - Benefícios mensais e diários	
C Módulo 3 - Insumos diversos (uniformes, materiais, equipamentos e outros)	
D Módulo 4 - Encargos sociais e trabalhistas	
Subtotal (A+B+C+D)	

E	Módulo 5 - Custos indiretos, tributos e lucro	
	Valor Total por Empregado	

QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO

Tipo de serviço (A)		Valor proposto por empregado (B)	Qtde. de empregados por posto (C)	Valor proposto por posto (D) = (B x C)	Qtde. de postos (E)	Valor total do serviço (F) = (D x E)
I	Serviço 1 (indicar)					
II	Serviço 2 (indicar)					
...	Serviço .. (indicar)					
Valor Mensal dos Serviços (I + II + ...)						

Quadro demonstrativo do Valor Global da Proposta

Descrição		Valor (R\$)
A	Valor proposto por unidade de medida*	
B	Valor mensal do serviço	
C	Valor global da proposta (valor mensal do serviço multiplicado pelo número de meses do contrato).	

Nota: Informar o valor da unidade de medida por tipo de serviço.

ANEXO IV - AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO EM CONTA VINCULADA - IN SLTI/MPOG nº 05/2017

Em cumprimento do disposto na IN SLTI/MPOG nº 05/2017, a empresa: _____, CNPJ nº _____, sediada em _____, à _____ nº _____, Bairro: _____ e CEP _____, **AUTORIZA** o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio a:

- a. a. Abrir, em seu nome e em instituição financeira oficial, uma conta corrente vinculada, na qual serão depositados os valores descritos abaixo;
- b. Deduzir de suas faturas mensais os valores correspondentes às provisões para 13º salário, férias e abono de férias, adicional do FGTS para as rescisões sem justa causa e impacto sobre férias e 13º salário, dos seus empregados vinculados à contratação decorrente do Pregão nº ____/2018, Processo nº 02070-012533/2017-93, nos montantes determinados pelo Anexo XII da IN SLTI/MPOG nº 05/2017, os quais serão depositados na conta referida acima.

Declaro, ainda, ter conhecimento de que os valores depositados somente poderão ser movimentados ou sacados mediante autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, exclusivamente para as situações previstas na Instrução Normativa IN SLTI/MPOG nº 5, de 26/05/2017.

_____, _____ de _____ de 2018.

representante da licitante

Qualificação do representante:

Nome: _____

Cargo ou função: _____

Documento de identidade nº: _____

Tipo: _____ Órgão expedidor: _____

ANEXO V - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CRIMES AMBIENTAIS

(em papel personalizado da empresa)

DECLARAÇÃO (LEI N° 9.605/98)

A empresa abaixo qualificada, interessada em participar do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000/2018, declara, sob as sanções cabíveis, de que não está sob pena de interdição temporária de direitos de que trata o art. 10 da Lei nº 9.605, de 12/02/98.

Razão Social:

CNPJ/MF:

Tel. E Fax:

Endereço/CEP:

Local e data

Nome e assinatura do declarante

(número da identidade ou do CPF)

ANEXO VI - MODELO DE DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

(em papel personalizado da empresa)

Declaro, sob as penas da Lei nº 6.938/1981, na qualidade de proponente do procedimento licitatório, sob a modalidade Pregão Eletrônico nº ____/18, instaurado pelo Processo de nº 02070.012533/2017-92 que atendemos aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente.

Estou ciente da obrigatoriedade da apresentação das declarações e certidões pertinentes dos órgãos competentes quando solicitadas como requisito para habilitação e da obrigatoriedade do cumprimento integral ao que estabelece o art. 60 e seus incisos, da instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e Decreto nº 7746 de 5 de junho de 2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Estou ciente da obrigatoriedade da apresentação do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais caso minha empresa exerça uma das atividades constantes na Instrução Normativa nº 31, de 03 de dezembro de 2009, do IBAMA. Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

Nome e assinatura do declarante

(número da identidade ou do CPF)

ANEXO VII - MODELO DE AUTORIZAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO DA GARANTIA E DE PAGAMENTO DIRETO

(CONFORME ESTABELECIDO NA ALÍNEA "D" DO ITEM 1.2 DO ANEXO VII-B DA IN SEGES/MPDG N. 5/2017)

Em cumprimento do disposto na IN SEGES/MPDG n. 5/2017, a empresa: _____, CNPJ nº _____, sediada em _____, à _____ nº_____, Bairro: _____ e CEP _____, AUTORIZA o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, a deduzir de suas faturas:

Mensalmente, os valores devidos ao fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, relativos aos empregados vinculados ao contrato para prestação dos serviços terceirizados, objeto do Pregão Eletrônico nº /2018, processo nº, depositando-os diretamente nas respectivas contas vinculadas; e

O valor correspondente aos salários e demais verbas trabalhistas devidas aos empregados, sempre que o pagamento não for efetuado no prazo legal, ou for pago com falta ou incorreção, e até à regularização da obrigação, depositando-os nas respectivas contas correntes ou contas salário.

Declara, ainda, que dentro do prazo de 10 (dez) dias da assinatura do Contrato para a prestação dos serviços fornecerá ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, a relação individualizada dos empregados, indicando o nome e o número (código) do Banco, da Agência e da Conta vinculada para depósito do FGTS; o nome e o número (código) do Banco, da Agência e da Conta Corrente para depósito dos salários, nome e CPF do empregado, sua função e o valor total de sua remuneração, bem como todos os demais dados necessários para o cumprimento das disposições desta autorização.

_____, ____ de ____ de 2018

representante da licitante

Qualificação do representante:

Nome: _____

Cargo ou função: _____

Documento de identidade nº: _____

Tipo: _____ Órgão expedidor: _____

ANEXO VIII - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) nº _____, inscrição estadual nº _____, estabelecida em _____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a administração pública.

Nome do Órgão/Empresa	Endereço completo	Nº/Ano do Contrato	Vigência	Valor total do contrato
Valor total dos contratos				

Declaro, ainda, que o valor total do Patrimônio Líquido dessa empresa é superior a 1/12 avos do valor total dos compromissos assumidos, consoante fórmula abaixo:

PL > Valor total dos contratos

12

Obs.: A licitante deve apresentar os seus respectivos valores, substituindo-os na fórmula acima.

Declaro possuir Capital Circulante Líquido (CCL) (Ativo Circulante – Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado da contratação, tendo por base o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do último exercício social, consoante fórmula, abaixo:

CCL (Ativo Circulante – Passivo Circulante) / valor estimado da Contratação \geq 16,66%

Obs.: A licitante deve apresentar os seus respectivos valores, substituindo-os na fórmula acima.

Quando houver divergência percentual superior ou inferior a 10% (dez por cento) entre o valor total dos contratos, apresentados acima, e a receita bruta discriminada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), deverão ser apresentadas as devidas justificativas, logo, abaixo:

Justificativa para divergência:

Local e data

Assinatura e carimbo do emissor

Assinatura do representante da ADMINISTRAÇÃO	Assinatura do representante da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
--	---

Testemunhas:

Nome: _____	Nome: _____
CPF: _____	CPF: _____

ANEXO IX - DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO DECRETO N° 7.203, DE 2010

(papel timbrado da empresa)

Ao

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Ref.: Pregão nº ____/2018, do ICMBio

A empresa ___, CNPJ nº ___, com sede no(a) ___, por intermédio de seu representante legal abaixo assinado e identificado DECLARA que:

- a) tem conhecimento do teor do Decreto nº 7.203, de 04/06/2010, que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal;
- b) em cumprimento ao Decreto nº 7.203/10, não utilizará durante toda a vigência do contrato a ser firmado com o ICMBio, mão-de-obra de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consangüinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerce cargo em comissão ou função de confiança nessa Autarquia.

Local e data,

Assinatura do Representante Legal

Empresa: _____

CNPJ nº _____

(Carimbo da empresa, nome e cargo da pessoa que assina, com firma reconhecida)

Observação: A empresa deverá atentar para os poderes conferidos ao Representante Legal no estatuto ou contrato social.

ANEXO X - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE**Aº****INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

SHCSW/EQSW 103/104, Lote 01, Complexo Administrativo Sudoeste, Módulo "B", Brasília – DF

REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº ____/2018

A empresa _____, CNPJ nº _____ /_____, endereço _____, por intermédio do seu representante legal abaixo assinado, DECLARA, sob as penalidades da lei, que está ciente das normas de segurança vigentes no Instituto e que se compromete a não divulgar quaisquer informações a que tenha acesso em virtude dos trabalhos a serem executados ou de que tenha tomado conhecimento em decorrência da execução do objeto, bem como se compromete a não fazer uso indevido das informações sigilosas ou de uso restrito.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Local e Data_____

Nome da empresa

Representante Legal

CPF

Endereço – telefone – Email

....., de de 2018
Assinatura da autoridade competente

ANEXO XI - MINUTA DE TERMO DE CONTRATO**MINUTA DE TERMO DE CONTRATO Nº ____/2018****CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PORTEIRO/VIGIA, QUE ENTRE SI CELEBRAM, A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A EMPRESA.....**

A União, por intermédio do **INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio**, com sede no Complexo Administrativo Sudoeste, SHCSW/EQSW 103/104, Lote 01, Módulo B, Blocos A, B, C e D, Brasília-DF, CEP nº 70.670-350, inscrito no CNPJ sob o nº 08.829.974/0002-75, neste ato representado pela Diretora de Planejamento, Administração e Logística, **SILVANA CANUTO MEDEIROS**, portadora do RG nº 1041735083 SJS/RS e do CPF nº 552.228.890-68, residente e domiciliada em Brasília-DF, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.469 de 13/07/2016, publicada no Diário Oficial da União em 14/07/2016, doravante denominada CONTRATANTE, e (a) inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº , sediado(a) na, em doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), portador(a) da Carteira de Identidade nº, expedida pela (o), e CPF nº, tendo em vista o que consta no Processo nº , e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008 e suas alterações, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão nº/20..., mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. Contratação de empresa para a prestação de serviços sob execução indireta, em âmbito nacional, para as Unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de natureza contínua, para o cargo de Porteiro/Vigia, conforme as condições, quantitativos, exigências e especificidades estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

1.3. Objeto da contratação: Anexo I do Contrato

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de/...../..... e encerramento em/...../....., podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos:

2.1.1. Os serviços tenham sido prestados regularmente;

2.1.2. A Administração mantenha interesse na realização do serviço;

2.1.3. O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e

2.1.4. A contratada manifeste expressamente interesse na prorrogação.

2.2. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante a celebração de termo aditivo.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1. O valor mensal da contratação é de R\$ (....), perfazendo o valor total de R\$ (....).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 20..., na classificação abaixo:

Gestão/Unidade:

Fonte:

Programa de Trabalho:

Elemento de Despesa:

PI:

4.2. No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Edital.

6. CLÁUSULA SEXTA – REPACTUAÇÃO

6.1. Visando à adequação aos novos preços praticados no mercado, desde que solicitado pela CONTRATADA e observado o interregno mínimo de 1 (um) ano contado na forma apresentada no subitem que se seguirá, o valor consignado neste Termo de Contrato será repactuado, competindo à CONTRATADA justificar e comprovar a variação dos custos, apresentando memória de cálculo e planilhas apropriadas para análise e posterior aprovação da CONTRATANTE, na forma estabelecida no Decreto nº 2.271, de 1997, e nas disposições aplicáveis da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 2008.

6.2. A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, em respeito ao princípio da anualidade do reajuste dos preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, tais como os custos decorrentes da mão de obra e os custos decorrentes dos insumos necessários à execução do serviço.

6.3. O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

6.3.1. Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir dos efeitos financeiros do acordo, dissídio ou convenção coletiva de trabalho, vigente à época da apresentação da proposta, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

6.3.2. Para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa): do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa;

6.3.3. Para os demais custos, sujeitos à variação de preços do mercado: a partir da data limite para apresentação das propostas constante do Edital.

6.4. Nas repactuações subsequentes à primeira, o interregno de um ano será computado da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto de nova solicitação. Entende-se como última repactuação, a data em que iniciados seus efeitos financeiros, independentemente daquela em que celebrada ou apostilada.

6.5. O prazo para a CONTRATADA solicitar a repactuação encerra-se na data da prorrogação contratual subsequente ao novo acordo, dissídio ou convenção coletiva que fixar os novos custos de mão de obra da categoria profissional abrangida pelo contrato, ou na data do encerramento da vigência do contrato, caso não haja prorrogação.

6.6. Caso a CONTRATADA não solicite a repactuação tempestivamente, dentro do prazo acima fixado, ocorrerá a preclusão do direito à repactuação.

6.7. Nessas condições, se a vigência do contrato tiver sido prorrogada, nova repactuação só poderá ser pleiteada após o decurso de novo interregno mínimo de 1 (um) ano, contado:

6.7.1. da vigência do acordo, dissídio ou convenção coletiva anterior, em relação aos custos decorrentes de mão de obra;

6.7.2. do último reajuste aprovado por autoridade governamental ou realizado por determinação legal ou normativa, para os insumos discriminados na planilha de custos e formação de preços que estejam diretamente vinculados ao valor de preço público (tarifa);

6.7.3. do dia em que se completou um ou mais anos da apresentação da proposta, em relação aos custos sujeitos à variação de preços do mercado;

6.8. Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria, ou ainda não tenha sido possível à CONTRATANTE ou à CONTRATADA proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.

6.9. Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, com datas base diferenciadas, a repactuação deverá ser dividida em tantas parcelas quantos forem os acordos, dissídios ou convenções coletivas das categorias envolvidas na contratação.

6.10. É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, Acordo, Convenção e Dissídio Coletivo de Trabalho.

6.11. A CONTRATANTE não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem do pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.

6.12. Quando a repactuação referir-se aos custos da mão de obra, a CONTRATADA efetuará a comprovação da variação dos custos dos serviços por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, dissídio ou convenção coletiva da categoria profissional abrangida pelo contrato.

6.13. Quando a repactuação referir-se aos demais custos, a CONTRATADA demonstrará a variação por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços e comprovará o aumento dos preços de mercado dos itens abrangidos, considerando-se:

6.13.1. os preços praticados no mercado ou em outros contratos da Administração;

6.13.2. as particularidades do contrato em vigência;

6.13.3. a nova planilha com variação dos custos apresentados;

6.13.4. indicadores setoriais, tabelas de fabricantes, valores oficiais de referência, tarifas públicas ou outros equivalentes;

6.13.5. índice específico, setorial ou geral, que retrate a variação dos preços relativos a alguma parcela dos custos dos serviços, desde que devidamente individualizada na Planilha de Custos e Formação de Preços da Contratada.

6.13.6. A CONTRATANTE poderá realizar diligências para conferir a variação de custos alegada pela CONTRATADA.

6.14. Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações terão suas vigências iniciadas observando-se o seguinte:

6.14.1. a partir da ocorrência do fato gerador que deu causa à repactuação;

6.14.2. em data futura, desde que acordada entre as partes, sem prejuízo da contagem de periodicidade para concessão das próximas repactuações futuras; ou

6.14.3. em data anterior à ocorrência do fato gerador, exclusivamente quando a repactuação envolver revisão do custo de mão de obra em que o próprio fato gerador, na forma de acordo, dissídio ou convenção coletiva, ou sentença normativa, contemplar data de vigência retroativa, podendo esta ser considerada para efeito de compensação do pagamento devido, assim como para a contagem da anualidade em repactuações futuras.

6.15. Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.

6.16. A decisão sobre o pedido de repactuação deve ser feita no prazo máximo de sessenta dias, contados a partir da solicitação e da entrega dos comprovantes de variação dos custos.

6.17. O prazo referido no subitem anterior ficará suspenso enquanto a CONTRATADA não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pela CONTRATANTE para a comprovação da variação dos custos.

6.18. As repactuações serão formalizadas por meio de apostilamento, exceto quando coincidirem com a prorrogação contratual, caso em que deverão ser formalizadas por aditamento ao contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. A CONTRATADA prestará garantia no valor de R\$ (.....), na modalidade de , no prazo de 10 (dez) dias, observadas as condições previstas no Edital.

7.2. A garantia prevista em edital somente será liberada ante a comprovação de que a empresa pagou todas as verbas rescisórias decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas, incluindo suas repercussões previdenciárias e relativas ao FGTS., conforme estabelecido no art. 19-A, inciso IV, da Instrução Normativa SLTI/MP n. 02/2008 e no art. 2º, §2º, V da Portaria MP n. 409/2016, observada a legislação que rege a matéria.

8. CLÁUSULA OITAVA – REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO

8.1. O regime de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo do Edital.

9. CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

9.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

10.1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO

11.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

11.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

11.3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.4. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

11.4.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

11.4.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

11.4.3. Indenizações e multas.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – VEDAÇÕES

12.1. É vedado à CONTRATADA:

12.1.1. caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

12.1.2. interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – ALTERAÇÕES

13.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

13.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS

14.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PUBLICAÇÃO

15.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – FORO

16.1. É eleito o Foro da Seção Judiciária do Distrito Federal para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes e por duas testemunhas.

....., de de 20....

Representante legal da CONTRATANTE

Representante legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

- 1-
2-

ANEXO XI-A**CONTRATO N° ____/2018****ANEXO I**

+

QUADRO DE DEMANDAS (PORTEIRO / VIGIA)						
ITEM	UNIDADES DESCENTRALIZADAS	POSTO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO DO POSTO (R\$)	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR ANUAL (R\$)
GRUPO 01 - ACRE - 16 POSTOS						
01	Escritório Sena Madureira: FLONA Macauã, FLONA São Francisco, FLONA Santa Rosa e RESEX Cazumbá Iracema	Diurno	02			
		Noturno	02			
02	Escritório Cruzeiro do Sul: PARNA Serra do Divisor, RESEX Alto Juruá, RESEX Alto Tarauacá	Diurno	02			
		Noturno	02			
03	Escritório Brasiléia: RESEX Chico Mendes	Diurno	02			
		Noturno	02			
04	Escritório Rio Branco	Diurno	02			
		Noturno	02			
GRUPO 02 - ALAGOAS - 10 POSTOS						
05	REBIO de Pedra Talhada - Sede	Diurno	01			
		Noturno	01			
06	APA Piaçabuçu	Diurno	01			
		Noturno	01			
07	APA Costa dos Corais (Base Porto da Pedra e Base Santo Antônio)	Diurno	01			
		Noturno	01			
08	ESEC Murici	Diurno	01			
		Noturno	01			
09	RESEX Lagoa do Jequiá	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 03 - AMAPÁ - 33 POSTOS						
10	Sede Administrativa - NGI Macapá: FLONA Amapá, REBIO lago Piratuba, ESEC Maracá Jipioca, ESEC Jari, RESEX Rio Cajari	Diurno	03			
		Noturno	03			
11	FLONA Amapá - Depósito e Garagem (Porto Grande/AP)	Diurno	01			
		Noturno	01			
12	FLONA Amapá - base operacional (Ferreira gomes/AP, Foz do Rio Falsino)	Diurno	01			
		Noturno	01			
13	ESEC Maracá Jipioca - Base (Ilha de Maracá)	Diurno	01			
		Noturno	01			
14	ESEC Maracá Jipioca - Base (Município Amapá/AP)	Diurno	01			
		Noturno	01			

15	PARNA Montanhas do Tumucumaque - Escritório Serra do Navio	Diurno	01			
		Noturno	01			
16	PARNA montanhas do Tucumaque - Base casa dos barcos (Serra do Navio - Margem do Rio Amapari)	Diurno	01			
		Noturno	01			
17	REBIO Lago Piratuba - 4 Bases: Tabaco (Margem do Rio Araguari, Amapá); Cutias (Cutias do Araguari); Extrema (Margem do Lago Comprido Tartarugalzinho); Sucuriju (Vila do Sucuriju)	Diurno	01			
		Noturno	04			
18	PARNA Cabo Orange - Sede Administrativa Oiapoque	Diurno	02			
		Noturno	01			
19	PARNA Cabo Orange - Base de Taperebá (Oiapoque)	Diurno	02			
		Noturno	01			
20	PARNA Cabo Orange - Barco Peixe Boi (Rio Oiapoque)	Diurno	01			
		Noturno	01			
21	ESEC Jari	Diurno	01			
		Noturno	01			

GRUPO 04 - AMAZONAS - 41 POSTOS

22	REBIO Abufari, PARNA Nascentes do Lago Jari - sede Administrativa e Bases de Fiscalização	Diurno	03			
		Noturno	03			
23	Sede Administrativa Tefé: ESEC Juami Japurá, ESEC Jutai Solimões, FLONA de Tefé, RESEX Auati Paraná, RESEX Baixo Juruá	Diurno	01			
		Noturno	01			
24	ESEC Juami Japurá - Base	Diurno	01			
		Noturno	01			
25	PARNA Jaú - Bases	Diurno	02			
		Noturno	02			
26	PARNA Anavilhanas + Escritório Novo Airão	Diurno	04			
		Noturno	04			
27	RESEX Médio Juruá	Noturno	01			
28	RESEX Lago	Noturno	01			
29	FLONA Pau Rosa	Noturno	01			
30	PARNA Pico da Neblina	Noturno	01			
31	REBIO Uatumã	Noturno	01			
32	PARNA Campos Amazônicos - Base	Diurno	01			
		Noturno	01			
33	PARNA Mapinguari - Base	Diurno	01			
		Noturno	01			
34	Sede Administrativa Humaitá: FLONA Balata Tufari, FLONA Humaitá, FLONA Jatuarana, PARNA Mapinguari	Diurno	01			
		Noturno	01			
35	RESEX do Médio Purus, RESEX Ituxi - Sede Administrativa Labrea	Diurno	01			
		Noturno	01			
36	Sede Administrativa Boca do Acre: FLONA Iquiri, FLONA Purus, FLONA Mapiá - Inaiuni, FLONA Arapixi	Diurno	01			
		Noturno	01			
37	CEPAM	Diurno	01			
		Noturno	01			
89	PARNA Juruena - Base Campo	Diurno	01			

	(Apui/AM)	Noturno	01			
GRUPO 05 - BAHIA - 22 POSTOS						
38	ESEC Raso da Catarina, Monumento Natural São Francisco - Município de Paulo Afonso	Diurno	01			
		Noturno	01			
39	Sede Administrativa Porto Seguro: CR 07, PARNA Alto Cariri, PARNA Monte Pascoal, PARNA Pau Brasil, REVIS Rio dos Frades	Diurno	01			
		Noturno	01			
40	PARNA Monte Pascoal - Base de Campo	Diurno	01			
		Noturno	01			
41	PARNA Pau Brasil - Base	Diurno	01			
		Noturno	01			
42	PARNA Chapada Diamantina	Diurno	01			
		Noturno	01			
43	PARNA Abrolhos	Diurno	02			
		Noturno	02			
44	REBIO Una	Diurno	01			
		Noturno	01			
45	PARNA Descobrimento e RESEX Corumbau (Base e Sede)	Diurno	02			
		Noturno	02			
46	NGI Vitória da Conquista - FLONA Contendas do Sincorá, PARNA Boa Nova, REVIS Boa Nova	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 06 - CEARÁ - 23 POSTOS						
47	APA Serra da Ibiapaba - Município de Viçosa do Ceará	Diurno	01			
		Noturno	01			
48	PARNA de Ubajara - Município de Ubaraja	Diurno	03			
		Noturno	03			
49	FLONA de Sobral - Município de Sobral - APA Serra da Merouca - Município de Sobral	Diurno	01			
		Noturno	01			
50	PARNA de Jericoacoara - Município de Jijoca de Jericoacoara	Diurno	01			
		Noturno	01			
51	ESEC de Aiubá	Diurno	01			
		Noturno	01			
52	APA Chapada do Araripe - Município de Crato	Diurno	01			
		Noturno	01			
53	FLONA Araripe Apodi	Noturno	01			
54	ESEC Castanhão	Diurno	01			
		Noturno	01			
55	FLONA do Araripe - Apodi	Diurno	01			
		Noturno	01			
56	RESEX Prainha do Canto Verde	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 07 - DISTRITO FEDERAL - 10 POSTOS						
57	PARNA Brasília, REBIO Contagem e APA do Planalto Central, CBC e CECAV	Diurno	02			
		Noturno	03			
58	FLONA Brasília e APA bacia do Rio Descoberto	Diurno	01			
		Noturno	02			

59	Sede	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 08 - ESPÍRITO SANTO - 21 POSTOS						
60	FLONA Rio Preto	Noturno	01			
61	REBIO Corrego do Veado	Diurno	01			
		Noturno	01			
62	REBIO Corrego Grande	Noturno	01			
63	FLONA Goytacazes	Noturno	01			
64	FLONA Pacotuba	Diurno	01			
		Noturno	01			
65	REBIO Augusto Ruschi	Diurno	01			
		Noturno	01			
66	REBIO Comboios e RVS Santa Cruz	Diurno	01			
		Noturno	01			
67	APA Costa das Algas	Diurno	01			
		Noturno	01			
68	REBIO Sooretama	Diurno	01			
		Noturno	01			
69	TAMAR Guriri	Diurno	01			
		Noturno	01			
70	TAMAR Regência	Diurno	01			
		Noturno	01			
71	TAMAR Vitória	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 09 - GOIÁS - 12 POSTOS						
72	PARNA Chapada dos Veadeiros	Diurno	02			
		Noturno	02			
73	APA Meandros do Rio Araguaia - Sede São Miguel do Araguaia	Diurno	01			
		Noturno	01			
74	PARNA Emas - Sede Chapadão do Céu	Diurno	01			
		Noturno	01			
75	FLONA Silvania	Diurno	01			
		Noturno	01			
76	RVS Veredas do Oeste Baiano, APA Nascentes do Rio Vermelho	Diurno	01			
		Noturno	01			
210	Ran	Diurno	01			
		Noturno	01			
211	CR10	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 10 - MARANHÃO - 16 POSTOS						
77	Sede Administrativa: RESEX Quilombo do Frechal, RESEX Cururupu (Pinheiro)	Diurno	01			
		Noturno	01			
78	Sede Administrativa: RESEX Ciriáco, RESEX Mata grande, RESEX Extremo Norte do Tocantins (Imperatriz)	Diurno	01			
		Noturno	01			
79	PARNA Lençóis Maranhenses - Município de Barreirinhas	Diurno	03			
		Noturno	03			

80	RESEX Chapada Limpa - Município de Carolina	Diurno	01			
		Noturno	01			
81	CNPT	Diurno	01			
		Noturno	01			
82	PARNA da Chapada das Mesas - Município de Carolina	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 11 - MATO GROSSO - 11 POSTOS						
83	PARNA Chapada dos Guimarães	Diurno	01			
		Noturno	01			
84	Estação Ecológica Serra das Araras - Sede em Porto Estrela	Diurno	01			
		Noturno	01			
85	Estação Ecológica Taiamã - Base de Campo	Diurno	01			
		Noturno	01			
86	Parque Nacional do Pantanal Matogrossense - Base Poconé	Diurno	01			
		Noturno	01			
87	Parque Nacional do Pantanal Matogrossense - Sede Cáceres	Diurno	01			
		Noturno	01			
88	PARNA juruena - Base IBAMA (Alta Floresta/MT)	Diurno	01			
ITEM 90 - MATO GROSSO DO SUL - 02 POSTOS						
90	PARNA Serra da Bodoquena	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 12 - MINAS GERAIS - 34 POSTOS						
91	APA Serra da Mantiqueira - Itaimonte	Diurno	01			
		Noturno	01			
92	APA Carste Lagoa Santa e CR 11	Diurno	01			
		Noturno	01			
93	PARNA Caparaó	Diurno	02			
		Noturno	02			
94	PARNA Canastra	Diurno	02			
		Noturno	02			
95	PARNA Cavernas do Peruaçu	Diurno	01			
		Noturno	02			
96	PARNA Grande Sertão Veredas	Diurno	01			
		Noturno	01			
97	PARNA Sempre Vivas	Diurno	02			
		Noturno	02			
98	PARNA Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira	Diurno	01			
		Noturno	02			
99	FLONA Ritápolis	Diurno	01			
		Noturno	01			
100	FLONA Paraopeba	Diurno	01			
		Noturno	01			
101	ESEC Pirapitinga	Diurno	01			
		Noturno	01			

102	REBIO Mata Escura	Diurno	01			
		Noturno	01			
103	PARNA Gandarela	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 13 - PARÁ - 14 POSTOS						
104	Sede Administrativa Marajó: RESEX Soure	Diurno	01			
		Noturno	01			
105	Sede Administrativa Bragança: RESEX Tracauateua, RESEX Caetê Taperapuã, RESEX Gurupi Piriá, RESEX Araí Peroba	Diurno	01			
		Noturno	01			
106	Sede Administrativa Curuçá: RESEX Mãe Grande Curuçá, RESEX São João da Ponta, RESEX Maracanã, RESEX Chacoaré Mato Grosso	Diurno	01			
		Noturno	01			
107	Sede Administrativa Parauapebas: APA Igarapé Gelado, FLONA Carajás, FLONA Itacaiúnas, FLONA Tapirapé-Aquiri, REBIO Tapirapé	Diurno	01			
		Noturno	01			
108	Sede Administrativa Breves: FLONA Caxiuanã, RESEX Gurupá Melgaço, RDS Itatupá Baquiá, RESEX Mapuá, RESEX Arioca Pruanã	Diurno	01			
		Noturno	01			
109	Sede Administrativa - Porto de Moz	Diurno	01			
		Noturno	01			
110	CEPNOR	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 14 - PARAÍBA - 12 POSTOS						
111	FLONA Reestinga de Cabedelo, RESEX Acaú Goiana - Município de Cabedelo	Diurno	02			
		Noturno	02			
112	REBIO Guaribas - Município de Mamanguape	Diurno	01			
		Noturno	01			
113	APA Barra do Rio mamanguape; ARIE do Rio Mamanguape (Sede Rio Tinto)	Diurno	01			
		Noturno	01			
114	CEMAVE	Diurno	01			
		Noturno	01			
115	CPB	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 15 - PARANÁ - 23 POSTOS						
116	APA Ilhas e Várzeas	Noturno	02			
117	PARNA Ilha Grande	Noturno	01			
118	ESEC de Guaraqueçaba e APA de Guaraqueçaba	Noturno	01			
119	FLONA Açungui	Diurno	01			
		Noturno	01			
120	FLONA Irati	Diurno	01			
		Noturno	01			
121	FLONA Piraí do Sul	Diurno	01			
		Noturno	01			
122	PARNA Campos Gerais / REBIO das Araucárias	Diurno	01			
		Noturno	01			

123	PARNA Iguaçu	Diurno	05			
		Noturno	03			
124	PARNA Saint - Hilaire / Lange	Diurno	01			
		Noturno	01			
125	PARNA Superagui	Noturno	01			

GRUPO 16 - PERNAMBUCO - 19 POSTOS

126	REBIO de Saltinho	Diurno	01			
		Noturno	02			
127	APA Fernando de Noronha + PARNA Fernando de Noronha	Diurno	01			
		Noturno	01			
128	PARNA do Catimbau - Município de Buíque, Ibirimirim e Tupanatinga	Diurno	01			
		Noturno	01			
129	APA Costa dos Corais - Município de Tamandaré (Base Porto de Pedras)	Diurno	01			
		Noturno	01			
130	REBIO Serra Negra - Município de Floresta	Diurno	01			
		Noturno	01			
212	CEPENE - ITAMARACÁ	Diurno	02			
		Noturno	02			
213	CEPENE - TAMANDARÉ	Diurno	03			
		Noturno	01			

GRUPO 17 - PIAUÍ - 30 POSTOS

131	PARNA das Nascentes do Rio Parnaíba - Município de Correntes	Diurno	01			
		Noturno	01			
132	APA Delta do Parnaíba, RESEX Chapada Limpa - Município de Parnaíba	Diurno	01			
		Noturno	01			
133	RESEX Delta Parnaíba	Diurno	01			
		Noturno	01			
134	APA da Serra da Tabatinga - Município de Correntes	Diurno	01			
		Noturno	01			
135	PARNA de Sete Cidades - Município de Piracuruca	Diurno	02			
		Noturno	02			
136	PARNA Serra da Capivara	Diurno	03			
		Noturno	08			
137	PARNA Serra das Confusões	Diurno	02			
		Noturno	01			
138	FLONA dos Palmares - Município de Altos	Diurno	01			
		Noturno	01			
139	ESEC de Uruçuí Una - Município de Bom Jesus	Diurno	01			
		Noturno	01			

GRUPO 18 - RIO DE JANEIRO - 32 POSTOS

140	APA Bacia do Rio São João + REBIO Poço das Antas	Diurno	01			
		Noturno	01			
141	APA Cairuçu - Sede Paraty	Diurno	01			
		Noturno	01			
142	APA Guapimirim, ESEC Guanabara (Guapimirim)	Diurno	01			
		Noturno	01			
143	APA Petrópolis	Diurno	01			

		Noturno	01			
144	ESEC Tamoios	Diurno	01			
		Noturno	01			
145	FLONA Mário Xavier (Sede da UC)	Diurno	01			
		Noturno	01			
146	PARNA Serra dos Órgãos	Diurno	02			
		Noturno	02			
147	PARNA Itatiaia	Diurno	02			
		Noturno	02			
148	UAAF Rio	Diurno	01			
		Noturno	01			
149	REBIO União	Diurno	01			
		Noturno	01			
150	RESEX Arraial do Cabo	Diurno	02			
		Noturno	02			
151	PARNA Restinga de Jurubatiba	Diurno	01			
		Noturno	01			
152	REBIO Tinguá	Diurno	01			
		Noturno	01			

GRUPO 19 - RIO GRANDE DO NORTE - 10 POSTOS

153	FLONA de Nísia Floresta - Município de Nísia Floresta	Diurno	01			
		Noturno	01			
154	REBIO Alto das Rocas	Diurno	01			
		Noturno	01			
155	ESEC do Seridó - Município de Serra Negra do Norte	Diurno	01			
		Noturno	01			
156	PARNA Fuma Feia - Município de Mossoró	Diurno	01			
		Noturno	01			
157	FLONA de Açu - Município de Açu	Diurno	01			
		Noturno	01			

GRUPO 20 - RIO GRANDE DO SUL - 22 POSTOS

158	ESEC Taim	Diurno	02			
		Noturno	02			
159	FLONA Canela	Diurno	01			
		Noturno	01			
160	CEPSUL Rio Grande	Diurno	01			
		Noturno	01			
161	FLONA Passo Fundo	Diurno	01			
		Noturno	01			
162	FLONA Assungui	Diurno	01			
		Noturno	01			
163	FLONA São Francisco de Paula	Diurno	01			
		Noturno	01			
164	PARNA Aparados da Serra / Serra Geral	Diurno	03			
		Noturno	03			
165	PARNA Lagoa do Peixe	Noturno	02			

GRUPO 21 - RONDÔNIA - 33 POSTOS						
166	Porto Velho - RESEX Lago Cuniã (Bases e Sede)	Diurno	02			
		Noturno	02			
167	Porto Velho - FLONA Bom Futuro	Diurno	01			
		Noturno	01			
168	Porto Velho - ESEC Cuniã	Diurno	01			
		Noturno	01			
169	Porto Velho - FLONA Jamari / Itapuã D'Oeste	Diurno	03			
		Noturno	03			
170	JI - Paraná - Sede REBIO Jaru	Diurno	01			
		Noturno	02			
171	JI - Paraná - Base REBIO Jaru	Diurno	01			
		Noturno	01			
172	RESEX Rio Cautário	Diurno	01			
		Noturno	01			
173	REBIO Guaporé	Diurno	01			
		Noturno	01			
174	Sede Costa Marques	Diurno	01			
		Noturno	01			
175	Guarajá Mirim - PARNA Serra da Cutia	Diurno	01			
		Noturno	01			
176	RESEX Rio Ouro Preto - Base Pompeu	Diurno	01			
		Noturno	01			
177	Sede do PARNA Pacaas Novos - Campo Novo	Diurno	01			
		Noturno	01			
178	Sede Administrativa - Guarajá Mirim	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 22 - RORAIMA - 08 POSTOS						
179	PARNA Monte Roraima - Posto	Diurno	01			
		Noturno	01			
180	Escritório Boa Vista	Diurno	01			
		Noturno	01			
181	Caracaraí - ESEC Caracaraí, ESEC Niquiá, PARNA Serra da Mocidade, FLONA Anauá, PARNA Viruá	Diurno	01			
		Noturno	01			
182	PARNA Viruá - Base	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 23 - SANTA CATARINA - 22 POSTOS						
183	APA da Baleia Franca	Noturno	01			
184	FLONA Caçador	Diurno	01			
		Noturno	01			
185	FLONA Chapecó	Diurno	01			
		Noturno	01			
186	FLONA Ibirama	Diurno	01			
		Noturno	01			
187	FLONA Três Barras	Diurno	01			

		Noturno	01			
188	PARNA São Joaquim	Diurno	03			
		Noturno	02			
189	PARNA Serra do Itajaí	Diurno	01			
		Noturno	01			
190	CEPSUL Itajaí	Diurno	01			
		Noturno	01			
191	REBIO Arvoredo, APA de Anhatomirim e ESEC de Carijós	Diurno	01			
		Noturno	01			
192	RESEX Pirajubaé	Diurno	01			
		Noturno	01			
GRUPO 24 - SÃO PAULO - 28 POSTOS						
193	PARNA Serra da Bocaina - São José do Barreiro	Diurno	03			
		Noturno	03			
194	APA Cananéia Iguape Peruíbe, ARIE Ilha do Ameixal	Diurno	01			
		Noturno	01			
195	ESEC de Tupiniquins e ARIE Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena	Noturno	01			
196	ESEC Tupinambás, RVS Alcatrazes	Diurno	01			
		Noturno	01			
197	ESEC Mico Leão Preto	Diurno	01			
		Noturno	01			
198	FLONA Capão Bonito	Diurno	01			
		Noturno	01			
199	FLONA Ipanema	Diurno	01			
		Noturno	02			
200	FLONA Lorena	Diurno	01			
		Noturno	01			
201	CENAP	Diurno	01			
		Noturno	01			
202	ACADEBIO	Diurno	01			
		Noturno	02			
203	FLONA Passa Quatro	Diurno	01			
		Noturno	01			
204	CEPTA	Diurno	01			
GRUPO 25 - SERGIPE - 09 POSTOS						
205	REBIO de Santa Isabel - Município de Pirambu	Diurno	01			
		Noturno	02			
206	TAMAR Pirambu	Diurno	01			
		Noturno	02			
207	FLONA Ibura	Diurno	01			
		Noturno	02			
GRUPO 26 - TOCANTINS - 04 POSTOS						
208	ESEC Serra Geral do Tocantins - Município de Rio Conceição	Diurno	01			
		Noturno	01			

209	PARNA do Araguaia	Diurno	01			
		Noturno	01			
TOTAL GLOBAL ESTIMADO DE POSTOS:		521				

ANEXO XII - MINUTA DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

MODELO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº ____/____

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE, ENTRE SI, CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO _____ (ÓRGÃO / ENTIDADE) E A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA _____, VISANDO A OPERACIONALIZAÇÃO DA RETENÇÃO DE PROVISÕES DE ENCARGOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E OUTROS A SEREM PAGOS, NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO NORMATIVA XXXX, E ALTERAÇÕES POSTERIORES.

A UNIÃO, por intermédio do _____, (informar o órgão) estabelecido(a) _____, (endereço completo), inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº ____/_____, por meio da Coordenação _____, consoante delegação de competência conferida pela Portaria nº _____, de ____/_____, (data) publicada no D.O.U. de ____/_____, (data) neste ato, representado(a) pelo(a) _____(cargo), Senhor(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____, expedida pela _____, e inscrito no CPF sob nº _____, nomeado(a) pela Portaria nº _____, de ____/_____, (data), publicada no D.O.U. de ____/_____, (data), doravante denominado(a) ADMINISTRAÇÃO e, de outro lado, a **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, _____, estabelecido(a) _____, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº _____, daqui por diante denominado(a) **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, neste ato, representado(a) pelo seu _____ (cargo), Senhor(a) _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____, expedida pela _____, e inscrito no CPF sob nº _____, têm justo e acordado o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**, para o estabelecimento de critérios e procedimentos para abertura automatizada de contas bancárias específicas destinadas a abrigar os recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços de contratos firmados pelo órgão ou entidade ora mencionado, mediante as condições previstas nas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA DAS DEFINIÇÕES

Para efeito deste Termo de Cooperação Técnica entende-se por:

1. **CLT** - Consolidação das Leis do Trabalho.
2. **Prestador de Serviços** - pessoa física ou jurídica que possui Contrato firmado com a **ADMINISTRAÇÃO**.
3. **Rubricas** - itens que compõem a planilha de custos e de formação de preços de contratos firmados pela **ADMINISTRAÇÃO**.
4. **Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação** - cadastro em nome do Prestador dos Serviços de cada contrato firmado pela **ADMINISTRAÇÃO**, a ser utilizada exclusivamente para crédito das rubricas retidas.
5. **Usuário(s)** - servidor(es) da **ADMINISTRAÇÃO** e por ela formalmente indicado(s), com conhecimento das chaves e senhas para acesso aos aplicativos instalados nos sistemas de autoatendimento da **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**.
6. **Partícipes** - referência ao órgão da Administração Pública Federal e à Instituição Financeira.

CLÁUSULA SEGUNDA DO OBJETO

O presente instrumento tem por objetivo regulamentar o estabelecimento, pela **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, dos critérios para abertura de **contas-depósitos** específicas destinadas a abrigar os recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços dos contratos firmados pela **ADMINISTRAÇÃO**, bem como viabilizar o acesso da **ADMINISTRAÇÃO** aos saldos e extratos das contas abertas.

1. Para cada **Contrato** será aberta uma **Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação** em nome do **Prestador de Serviços do Contrato**.
2. A conta será exclusivamente aberta para recebimento de depósitos dos recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e de formação de preços dos contratos firmados pela **ADMINISTRAÇÃO**, pagos ao **Prestador de Serviços dos Contratos** e será denominada **Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação**.
3. A movimentação dos recursos na **Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação** será providenciada exclusivamente à ordem da **ADMINISTRAÇÃO**.

CLÁUSULA TERCEIRA DO FLUXO OPERACIONAL

O cadastramento, captação e movimentação dos recursos dar-se-ão conforme o fluxo operacional a seguir:

1. A **ADMINISTRAÇÃO** firma o Contrato com o Prestador dos Serviços.
2. A **ADMINISTRAÇÃO** envia à **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** arquivo em meio magnético, em modelo específico previamente acordado entre a **ADMINISTRAÇÃO** e a **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, para abertura de Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação - em nome do Prestador de Serviços que tiver contrato firmado ou envia Ofício à **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**, solicitando a abertura de Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
3. A **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** recebe arquivo transmitido pela **ADMINISTRAÇÃO** e abre Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação, em nome do Prestador dos Serviços para todos os registros dos arquivos válidos, nas agências da **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** no território nacional ou a **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** recebe Ofício da **ADMINISTRAÇÃO** e, após a entrega, pelo Prestador de Serviços, dos documentos necessários, procede à abertura da Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
4. A **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** envia à **ADMINISTRAÇÃO** arquivo retorno em modelo específico previamente acordado entre os Partícipes, contendo o cadastramento da Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação aberta em nome do Prestador dos Serviços, bem como as eventuais rejeições, indicando seus motivos ou envia Ofício à **ADMINISTRAÇÃO**, contendo o número da conta-depósito vinculada — bloqueada para movimentação em nome do Prestador de Serviços.
5. A **INSTITUIÇÃO FINANCEIRA** recebe o ofício da **ADMINISTRAÇÃO** e efetua cadastro no seu sistema eletrônico.

Senhor (a),

Informamos abaixo os dados para abertura de Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação à empresa _____, CNPJ _____, na Agência _____, da Instituição Financeira _____, prefixo _____, destinada a receber os créditos ao amparo da IN nº ____ de ____ de ____ de ____, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão:

Agência: _____

Convenente Subordinante: Administração Pública Federal

Cidade/Município: _____

Comunico que essa Administração Pública poderá realizar os créditos após pré-cadastramento no portal da Instituição Financeira, sítio _____.

Ratifico que a conta somente será aberta após o acolhimento do primeiro depósito e, conforme Termo de Cooperação Técnica nº ____/_____, qualquer tipo de movimentação financeira ocorrerá mediante solicitação da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.

Atenciosamente,

Gerente

Anexo D do Termo de Cooperação Técnica nº ____/____

Ofício nº /20____ - _____

Local, ____ de _____ de 20__.

A(o) Senhor(a) Gerente
(nome do gerente)
(endereço da agência com CEP)

Senhor (a) Gerente,
Solicito DEBITAR, conforme indicado a seguir, a movimentação de R\$ _____ da conta nº _____ da agência nº _____ de titularidade de _____, (nome do proponente)

Inscrito no CNPJ sob o nº _____, aberta para receber recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/_____, firmado por esta ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, e CREDITAR na seguinte Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação:

Instituição Financeira	Agência	Conta	CPF /CNPJ

Atenciosamente,

Assinatura do
Ordenador de Despesas da Administração Pública Federal/ou
servidor previamente designado pelo ordenador

Anexo E do Termo de Cooperação Técnica nº ____/____

INSTITUIÇÃO
FINANCEIRA
(LOGOTIPO)

Ofício/Carta nº _____ (número sequencial)

_____, ____ de _____ de 20__.

Senhor (a) _____,
(nome do representante da Administração Pública Federal)

Em atenção ao seu Ofício nº ____/20____ - ____, de ____/____/20____, informo a efetivação de DÉBITO na conta-depósito vinculada – bloqueada para movimentação - de nº _____, da agência nº _____, da Instituição Financeira, e CRÉDITO na seguinte Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação:

CREDITAR			
Instituição Financeira	Agência	Conta	CPF /CNPJ

Atenciosamente,

 (nome do Gerente)
 Nº da Agência da Instituição Financeira

Anexo F do Termo de Cooperação Técnica nº ____/____

A U T O R I Z A Ç Ã O

À Agência _____ da Instituição Financeira _____ (endereço da agência)

Senhor (a) Gerente,

Autorizo, em caráter irrevogável e irretratável, que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL solicite a essa agência bancária, na forma indicada por essa agência, qualquer tipo de movimentação financeira na Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação nº _____ - bloqueada para movimentação, de minha titularidade, aberta para receber recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/_____, firmado com a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, bem como tenha acesso irrestrito aos saldos da referida Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação, extratos e movimentações financeiras, inclusive de aplicações financeiras.

Atenciosamente,

 (local e data)

Assinatura do titular da Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação

Anexo G do Termo de Cooperação Técnica nº ____/____

Ofício nº ____/20____ - ____

_____, ____ de _____ de 20____

Ao (A) Senhor(a) Gerente
 (nome do gerente)
 (endereço da agência com CEP)

Senhor (a) Gerente,

Solicito providenciar a geração de chaves e senhas iniciais de acesso aos aplicativos dos sistemas de autoatendimento dessa Instituição Financeira para os servidores a seguir indicados:

CPF	Nome	Documento/Poderes

Atenciosamente,

 Assinatura do Ordenador de Despesas da Administração Pública Federal ou
 do servidor previamente designado pelo ordenador

Anexo H do Termo de Cooperação Técnica nº ____/____

Ofício nº ____/20____ - ____

Local, ____ de _____ de 20____

Ao (A) Senhor(a)
 (nome do Proprietário da empresa contratada pela Administração Pública Federal)
 (endereço da empresa com CEP)

Senhor (a) Sócio-Proprietário,

1. Informo que solicitei a abertura da conta-depósito vinculada-bloqueada para movimentação, pertencente ao CNPJ sob nº _____, na Agência nº_____, da INSTITUIÇÃO FINANCEIRA _____, em seu nome, aberta para receber recursos retidos de rubricas constantes da planilha de custos e formação de preços do Contrato nº ____/_____, firmado entre essa empresa e esta ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.
2. Na oportunidade, solicito comparecer, em no máximo 20 (vinte) dias corridos, a contar do recebimento deste Ofício, à referida agência para fornecer a documentação indicada no ato convocatório de licitação, de acordo com as normas do Banco Central, bem como assinar os documentos indicados pela Instituição Financeira e autorizar, em caráter irrevogável e irretratável, o acesso irrestrito desta ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL aos saldos da referida conta-depósito, aos extratos e a movimentações financeiras, inclusive de aplicações financeiras e solicitar quaisquer movimentações financeiras da referida Conta-Depósito Vinculada — bloqueada para movimentação.
3. Informo que o descumprimento do prazo indicado no parágrafo anterior poderá ensejar aplicação das sanções previstas na Cláusula_____ do mencionado contrato.

Atenciosamente,

Assinatura do Ordenador de Despesas da Administração Pública Federal ou do servidor previamente designado pelo ordenador

ANEXO XIII - TERMO DE CONCILIAÇÃO JUDICIAL FIRMADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E A UNIÃO

Acordo entre MPT e AGU impede União de contratar trabalhadores por meio de cooperativas de mão de obra.

Termo de Conciliação Judicial

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, neste ato representado pelo Procurador-Geral do Trabalho, Dr. Guilherme Mastrichi Basso, pela Vice-Procuradora-Geral do Trabalho, Dra. Guiomar Rechia Gomes, pelo Procurador-Chefe da PRT da 10ª Região, Dr. Brasilino Santos Ramos e pelo Procurador do Trabalho Dr. Fábio Leal Cardoso, e a UNIÃO, neste ato representada pelo Procurador-Geral da União, Dr. Moacir Antonio da Silva Machado, pela Sub Procuradora Regional da União - 1ª Região, Dra. Helia Maria de Oliveira Bettero e pelo Advogado da União, Dr. Mário Luiz Guerreiro;

CONSIDERANDO que toda relação jurídica de trabalho cuja prestação laboral não eventual seja ofertada pessoalmente pelo obreiro, em estado de subordinação e mediante contraprestação pecuniária, será regida obrigatoriamente pela Consolidação das Leis do Trabalho ou por estatuto próprio, quando se tratar de relação de trabalho de natureza estatutária, com a Administração Pública;

CONSIDERANDO que a legislação consolidada em seu art. 9º, comina de nulidade absoluta todos os atos praticados com o intuito de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação da lei trabalhista;

CONSIDERANDO que as sociedades cooperativas, segundo a Lei n. 5.764, de 16.12.1971, art. 4º, "(...) são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados".

CONSIDERANDO que as cooperativas podem prestar serviços à não associados somente em caráter excepcional e desde que tal faculdade atenda aos objetivos sociais previstos na sua norma estatutária, (art. 86, da Lei n. 5.764, de 16.12.1971), aspecto legal que revela a patente impossibilidade jurídica das cooperativas funcionarem como agências de locação de mão-de-obra terceirizada;

CONSIDERANDO que a administração pública está inexoravelmente jungida ao princípio da legalidade, e que a prática do merchandage é vedada pelo art. 3º, da CLT e repelida pela jurisprudência sumulada do C. TST (En. 331);

CONSIDERANDO que os trabalhadores aliciados por cooperativas de mão-de-obra, que prestam serviços de natureza subordinada à UNIÃO embora laborem em situação fática idêntica a dos empregados das empresas prestadoras de serviços terceirizáveis, encontram-se à margem de qualquer proteção jurídico-laboral, sendo-lhes sonegada a incidência de normas protetivas do trabalho, especialmente aquelas destinadas a tutelar a segurança e higiene do trabalho subordinado, o que afronta o princípio da isonomia, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho (arts. 5º, caput e 1º, III e IV da Constituição Federal);

CONSIDERANDO que num processo de terceirização o tomador dos serviços (no caso a administração pública) tem responsabilidade sucessiva por eventuais débitos trabalhistas do fornecedor de mão-de-obra, nos termos do Enunciado 331, do TST, o que poderia gerar graves prejuízos financeiros ao erário, na hipótese de se apurar a presença dos requisitos do art. 3º, da CLT na atividade de intermediação de mão-de-obra patrocinada por falsas cooperativas;

CONSIDERANDO o teor da Recomendação Para a Promoção das Cooperativas aprovada na 90ª sessão, da OIT – Organização Internacional do Trabalho, em junho de 2002, dispondo que os Estados devem implementar políticas nos sentido de:

"8.1.b Garantir que as cooperativas não sejam criadas para, ou direcionadas a, o não cumprimento da lei do trabalho ou usadas para estabelecer relações de emprego disfarçados, e combater pseudo-cooperativas que violam os direitos dos trabalhadores velando para que a lei trabalhista seja aplicada em todas as empresas".

RESOLVEM

Celebrar CONCILIAÇÃO nos autos do Processo 01082-2002-020-10-00-0, em tramitação perante a MM. Vigésima Vara do Trabalho de Brasília-DF, mediante os seguintes termos:

Cláusula Primeira - A UNIÃO abster-se-á de contratar trabalhadores, por meio de cooperativas de mão-de-obra, para a prestação de serviços ligados às suas atividades-fim ou meio, quando o labor, por sua própria natureza, demandar execução em estado de subordinação, quer em relação ao tomador, ou em relação ao fornecedor dos serviços, constituindo elemento essencial ao desenvolvimento e à prestação dos serviços terceirizados, sendo eles:

- a) – Serviços de limpeza;
- b) – Serviços de conservação;
- c) – Serviços de segurança, de vigilância e de portaria;
- d) – Serviços de recepção;
- e) – Serviços de copeiragem;
- f) – Serviços de reprografia;
- g) – Serviços de telefonia;
- h) – Serviços de manutenção de prédios, de equipamentos, de veículos e de instalações;
- i) – Serviços de secretariado e secretariado executivo;
- j) – Serviços de auxiliar de escritório;
- k) – Serviços de auxiliar administrativo;
- l) – Serviços de office boy (contínuo);
- m) – Serviços de digitação;
- n) – Serviços de assessoria de imprensa e de relações públicas;
- o) – Serviços de motorista, no caso de os veículos serem fornecidos pelo próprio órgão licitante;
- p) – Serviços de ascensorista;
- q) – Serviços de enfermagem; e
- r) – Serviços de agentes comunitários de saúde.

Parágrafo Primeiro – O disposto nesta Cláusula não autoriza outras formas de terceirização sem previsão legal.

Parágrafo Segundo – As partes podem, a qualquer momento, mediante comunicação e acordos prévios, ampliar o rol de serviços elencados no caput.

Cláusula Segunda - Considera-se cooperativa de mão-de-obra, aquela associação cuja atividade precípua seja a mera intermediação individual de trabalhadores de uma ou várias profissões (inexistindo assim vínculo de solidariedade entre seus associados), que não detenham qualquer meio de produção, e cujos serviços sejam prestados a terceiros, de forma individual (e não coletiva), pelos seus associados.

Cláusula Terceira - A UNIÃO obriga-se a estabelecer regras claras nos editais de licitação, a fim de esclarecer a natureza dos serviços licitados, determinando, por conseguinte, se os mesmos podem ser prestados por empresas prestadoras de serviços (trabalhadores subordinados), cooperativas de trabalho, trabalhadores autônomos, avulsos ou eventuais;

Parágrafo Primeiro - É lícita a contratação de genuínas sociedades cooperativas desde que os serviços licitados não estejam incluídos no rol inserido nas alíneas "a" a "r" da Cláusula Primeira e sejam prestados em caráter coletivo e com absoluta autonomia dos cooperados, seja em relação às cooperativas, seja em relação ao tomador dos serviços, devendo ser juntada, na fase de habilitação, listagem contendo o nome de todos os associados.

Esclarecem as partes que somente os serviços podem ser terceirizados, restando absolutamente vedado o fornecimento (intermediação de mão-de-obra) de trabalhadores a órgãos públicos por cooperativas de qualquer natureza.

Parágrafo Segundo – Os editais de licitação que se destinem a contratar os serviços disciplinados pela Cláusula Primeira deverão fazer expressa menção ao presente termo de conciliação e sua homologação, se possível transcrevendo-os na íntegra ou fazendo parte integrante desses editais, como anexo.

Parágrafo Terceiro - Para a prestação de serviços em sua forma subordinada, a licitante vencedora do certame deverá comprovar a condição de empregadora dos prestadores de serviços para as quais se objetiva a contratação, constituindo-se esse requisito, condição obrigatória à assinatura do respectivo contrato.

DAS SANÇÕES PELO DESCUMPRIMENTO

Cláusula Quarta – A UNIÃO obriga-se ao pagamento de multa (astreinte) correspondente a R\$ 1.000,00 (um mil reais) por trabalhador que esteja em desacordo com as condições estabelecidas no presente Termo de Conciliação, sendo a mesma reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Parágrafo Primeiro – O servidor público que, em nome da Administração, firmar o contrato de prestação de serviços nas atividades relacionadas nas alíneas "a" a "r" da Cláusula Primeira, será responsável solidário por qualquer contratação irregular, respondendo pela multa prevista no caput, sem prejuízo das demais cominações legais.

Parágrafo Segundo – Em caso de notícia de descumprimento dos termos firmados neste ajuste, a UNIÃO, depois de intimada, terá prazo de 20 (vinte) dias para apresentar sua justificativa perante o Ministério Público do Trabalho.

DA EXTENSÃO DO AJUSTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

Cláusula Quinta – A UNIÃO se compromete a recomendar o estabelecimento das mesmas diretrizes ora pactuadas em relação às autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, a fim de vincular todos os órgãos integrantes da administração pública indireta ao cumprimento do presente termo de conciliação, sendo que em relação às empresas públicas e sociedades de economia mista deverá ser dado conhecimento ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ou órgão equivalente, para que discipline a matéria no âmbito de sua competência.

DA HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL DO AJUSTE

Cláusula Sexta – As partes submetem os termos da presente conciliação à homologação do Juiz da MM. Vigésima Vara do Trabalho, para que o ajuste gere os seus efeitos jurídicos.

Cláusula Sétima - Os termos da presente avença gerarão seus efeitos jurídicos a partir da data de sua homologação judicial.

Parágrafo único – Os contratos em vigor entre a UNIÃO e as Cooperativas, que contrariem o presente acordo, não serão renovados ou prorrogados.

Cláusula Oitava - A presente conciliação extingue o processo com exame do mérito apenas em relação à UNIÃO, prosseguindo o feito quanto aos demais réus.

Dito isto, por estarem às partes ajustadas e compromissadas, firmam a presente conciliação em cinco vias, a qual terão eficácia de título judicial, nos termos dos artigos 831, parágrafo único, e 876, caput, da CLT.

Brasília, 05 de junho de 2003.

GUILHERME MASTRÍCHI BASSO GUIOMAR RECHIA GOMES
Procurador-Geral do Trabalho Vice-Procuradora-Geral do Trabalho

BRASILINO SANTOS RAMOS FÁBIO LEAL CARDOSO
Procurador-Chefe/PRT 10º Região Procurador do Trabalho

MOACIR ANTONIO DA SILVA MACHADO
Procurador-Geral da União
HELIA MARIA DE OLIVEIRA BETTERO MÁRIOLUIZ GUERREIRO

Sub-Procuradora-Regional da União–1ª Região Advogado da União

Testemunhas:

GRIJALBO FERNANDES COUTINHO

Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA

PAULO SÉRGIO DOMINGUES

Presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil – AJUFE

REGINA BUTRUSPresidente da Associação Nacional dos Procuradores
do Trabalho – ANPT**ANEXO XIV****ENDEREÇO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO ICMBio****ACRE**

Item	UNIDADES	ENDEREÇO
01	ESCRITÓRIO SENA MADUREIRA: FLONA MACAUÁ, FLONA SÃO FRANCISCO, FLONA SANTA ROSA E RESEX CAZUMBÁ IRACEMA	Avenida Avelino Chaves nº 1935, Bairro Bosque. Sena Madureira/AC CEP: 69.940-000
02	ESCRITÓRIO CRUZEIRO DO SUL: PARNA SERRA DO DIVISOR, RESEX ALTO JURUÁ, Floresta Estadual Rio Liberdade	Rua Jamináuas, 1556. Bairro Cruzeirão, CEP: 69980-000 Cruzeiro do Sul/AC.
03	RESEX CHICO MENDES, RESEX Alto Tarauacá	Rua Henrique Dias nº 162, CEP: 69.900-568
04	ESCRITÓRIO RIO BRANCO	Av. Antonio da Rocha Viana, 1586, Vila Ivonete, Rio Branco-AC, CEP:69.908-560

ALAGOAS

ITEM	UNIDADES	ENDEREÇOS
05	REBIO DE PEDRA TALHADA – SEDE	Rua Vereador Eustáquio Soares da Silva nº 298, Loteamento Cidade Alta, Quebrangulo/AL, CEP: 57750-000.
06	APA PIAÇABUÇU	Av. Beira Mar, s/n – Povoado Pontal do Peba – Piaçabuçu/AL– CEP: 57.210-000
07	APA COSTA DOS CORAIS (BASE PORTO DA PEDRA E BASE SANTO ANTÔNIO)	Rua Dr. Samuel Hardman s/nº, Centro, Tamandaré/PE, CEP: 55578-000.
08	ESEC MURICI	Rua Marino Vieira de Araújo nº 32, Murici/AL, CEP: 57820-000.
09	RESEX LAGOA DO JEQUIÁ	Rua Santo Antônio nº 886, Centro, Jequiá da Praia/AL, CEP: 57244-000.

AMAPÁ

Item	UNIDADES	ENDEREÇO
10	SEDE ADMINISTRATIVA - NGI MACAPÁ: FLONA AMAPÁ, REBIO LAGO PIRATUBA, ESEC MARACÁ JIPIÓCA, ESEC JARI, RESEX RIO CAJARI	R. Leopoldo Machado, 1126 - Central, Macapá - AP, 68900-067

11	FLONA AMAPÁ - DEPÓSITO E GARAGEM (PORTO GRANDE/AP)	Rua: Hamilton Silva, 1570 BAIRRO: Santa Rita - CEP: 68.906-440
12	FLONA AMAPÁ - BASE OPERACIONAL (FERREIRA GOMES/AP, FOZ DO RIO FALSINO)	Rodovia Juscelino Kubitscheck, km 02 - UNIFAP - Bloco de Ciências Ambientais, sala 04
13	ESEC MARACÁ JIPIÓCA - BASE (ILHA DE MARACÁ)	Rua Guarany nº 275, Centro, Amapá/AP, CEP: 68950-000.
14	ESEC MARACÁ JIPIÓCA - BASE (MUNICÍPIO AMAPÁ/AP)	Rua Guarany, 275, Centro- Base Continental da Estação Ecológica de Maracá Jipoca em frente a agência dos correios. CEP 68950-000, Amapá - AP
15	PARNA MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE - ESCRITÓRIO SERRA DO NAVIO	Rua Leopoldo Machado nº 1126, Centro, Macapá/AP, CEP: 68900-067.
16	PARNA MONTANHAS DO TUMUCUMAQUE - BASE CASA DOS BARCOS (SERRA DO NAVIO - MARGEM DO RIO AMAPARI)	Rua Odilardo Silva, Nº1584-Centro- Macapá, AP
17	REBIO LAGO PIRATUBA - 4 BASES: TABACO (MARGEM DO RIO ARAGUARI, AMAPÁ); CUTIAS (CUTAS DO ARAGUARI); EXTREMA (MARGEM DO LAGO COMPRIDO, TARTARUGALZINHO); SUCURIJU (VILA DO SUCURIJU)	Rua Rio Araguari, s/nº - Beira Rio - Cutias/AP CEP: 68.973-000
18	PARNA CABO ORANGE - SEDE ADMINISTRATIVA OIAPOQUE	Rua Getúlio Vargas, 235, Bairro: Paraíso - Oiapoque/AP - CEP: 68.980-000
19	PARNA CABO ORANGE - BASE DE TAPEREBÁ (OIAPOQUE)	Rua Getúlio Vargas, 235 - Cep - 68980-000, Oiapoque/AP
20	PARNA CABO ORANGE - BARCO PEIXE BOI (RIO OIAPOQUE)	Rua Getúlio Vargas nº 235, Paraíso, Oiapoque/AP, CEP: 68980-000.
21	ESEC JARI	Base Administrativa ESEC JARI, Rua 80, nº 109, Bairro Staff, Monte Dourado-Pará, CEP 68240-000

AMAZONAS

ITEM	UNIDADES	ENDEREÇOS
22	REBIO ABUFARI, PARNA NASCENTE DO LAGO JARI - SEDE ADMINISTRATIVA E BASES DE FISCALIZAÇÃO	<p>Sede Administrativa em Tapauá-AM: AV. Presidente Costa e Silva, S/N, CEP: 69.480-000, Tapauá/AM.</p> <p>Unidade: Reserva Biológica de Abufari/AM</p> <p>Endereço: Sede: Sede flutuante do Abufari, no rio Purus, no interior da REBIO Abufari. Fica a uma hora e vinte minutos de Tapauá em um bote de 6 metros com motor de popa 15hp. Somente acesso por barco. Estrategicamente localizada em frente ao principal tabuleiro de desova de quelônios, Rio Purus, Coordenada Geográfica S 05 23.553 W 063 05.250 .</p> <p>Base I: Base flutuante do Chapéu, está localizado na confluência do igarapé do Chapéu com o rio Purus, na REBIO Abufari. Fica a quatro horas de Tapauá em um bote de seis metros e motor de popa de 15hp. Localizada estrategicamente na entrada do complexo de lagos do Chapéu.</p> <p>Base de Fiscalização da Praia do Abufari,</p>

		<p>na REBIO Abufari.</p> <p>Base de embarque, desembarque e logística no Porto de Tapauá/AM. Rio Purus.</p> <p>Tel: (92) 3391-1541 -3946-8197</p>
23	SEDE ADMINISTRATIVA TEFÉ: ESEC JUAMI JAPURÁ, ESEC JUTAÍ SOLIMÕES, FLONA DE TEFÉ, RESEX AUATI PARANÁ, RESEX BAIXO JURUÁ	<p>Unidade: Estação Ecológica de Juami Japurá/AM Sede Administrativa: Estrada do Aeroporto, 725 – Centro - Tefé - AM</p> <p>Endereço: Base Administrativa na foz do Rio Juami, confluência com rio Japurá, ESEC Juami-Japurá. Mun. de Japurá – AM</p> <p>Base I: Base de Fiscalização na Boca de baixo do Paraná do Anacho, ESEC Juami-Japurá, Rio Japurá. Mun. de Japurá – AM - Tel: (97) 3343-6695</p>
24	ESEC JUAMI JAPURÁ - BASE	<p>Base Administrativa na foz do Rio Juami, confluência com rio Japurá, ESEC Juami-Japurá. Mun. de Japurá – AM</p> <p>Base I: Base de Fiscalização na Boca de baixo do Paraná do Anacho, ESEC Juami-Japurá, Rio Japurá. Mun. de Japurá – AM - Tel: (97) 3343-6695</p>
25	PARNA JAÚ - BASES	<p>Endereço: Sede Administrativa e Casa de Trânsito - Rua Antenor Carlos Frederico, 69 - Bairro Nossa Senhora Auxiliadora-Novo Airão/AM</p> <p>Base I: Ponto Base Carabinani (Rio Jaú) Lat 1°54' 16" Long 61°25' 48". O deslocamento para a UC é feito através de voadeira saindo de Novo Airão para a Base 1, com duração de 2:30horas e 4:30horas (dependendo do motor). Caso a pessoa esteja em Manaus, deverá fazer o trecho Manaus - Novo Airão de ônibus, em uma viagem de, aproximadamente, 4 horas.</p> <p>Base II: Ponto Base Parque Nacional do Jaú II (Rio Unini) Lat 1°40' 22" Long 61°46' 43". O deslocamento para a a Base 2 (Rio Unini) é feito através de voadeira saindo da Base 1, com duração de 1:00hora a 2:30horas (dependendo do motor). Caso a pessoa esteja em Manaus, deverá fazer o trecho Manaus - Novo Airão de ônibus, em uma viagem de, aproximadamente 4 horas, mais a viagem para a Base 1. - tel:(92)Tel: (92) 3365-1345</p>
26	PARNA ANAVILHAS + ESCRITÓRIO NOVO AIRÃO	<p>Sede Administrativa e Casa de Trânsito - Rua Antenor Carlos Frederico, 69 - Bairro Nossa Senhora Auxiliadora - Novo Airão/AM. Coordenadas UTM: X 0728024 – Y 9710352</p> <p>Base I – Base do Lago do Prato - a partir da sede do município de Novo Airão, segue de voadeira até o flutuante da base no Lago do Prato (cerca de 40 minutos). Coordenadas UTM: X 0749906 - Y 9699404 Paraná do Lago do Prato, Novo Airão-AM;</p> <p>Base II - Base do Apuaú - a partir da sede do município de Novo Airão segue de voadeira até esta base na terra-firme, localizada próxima a foz do rio Apuaú (cerca de 30 minutos). Coordenadas UTM: X 0740629 - Y9719572 / Margem Esquerda do Rio Negro - Apuaú, Novo Airão;</p> <p>Base III - Base Ancoradouro Flutuante - localizada na sede do município de Novo Airão, na altura da Rua Antenor Carlos Frederico, 69 - Bairro Nossa Senhora Auxiliadora. Coordenadas UTM: X 0728024 - Y 9710352 / Flutuante-Garagem Rua Antenor Carlos Frederico No 69, N. Sra. Auxiliadora, Novo Airão AM, - Tel:(92) 3665-1345</p> <p>Base IV -Baependi - 1 posto (15x15 dias) Base no interior do PNA, próxima a foz do rio Baependi. Cerca de 70 minutos da sede do PNA de voadeira 60 HP. Só acessível de embarcação. Trata-se do posto cedido pelo</p>

		Parna Jaú, conforme e-mail da chefe do Parque, Mariana Leitão, Tel:(92) 3365-1345
27	RESEX MÉDIO JURUÁ	Rua Arcanjo Pessoa, nº 100, Centro, Carauari-AM
28	RESEX LAGO CAMPANÃ GRANDE	Travessa D. Pedro II, nº 587, Nossa Senhora Auxiliadora, Manicoré-AM
29	FLONA PAU ROSA	Rua Eduardo Ribeiro nº 2859, Centro, Itacoatiara/AM, CEP: 69.104-128.
30	PARNA PICO DA NEBLINA	Av. Dom Pedro Massa nº 51, Centro, São Gabriel da Cachoeira/AM, CEP: 69750-000.
31	REBIO UATUMÃ	Rua Uatumã nº 08, Waimiri, Vila Balbina, Presidente Figueiredo/AM, CEP: 69736-000.
32	PARNA CAMPOS AMAZÔNICOS - BASE	Av. Lauro Sodré nº 6500, prédio do SIPAM, Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP: 76803-260.
33	PARNA MAPINGUARI BASE	PARNA Mapinguari – Base de Campo Local do Posto: Lat.s07°51' 44,7" Long. W63° 51' 30,6"
34	SEDE ADMINISTRATIVA HUMAITÁ: FLONA BALATA TUFARI, FLONA HUMAITÁ, FLONA JATUARANA, PARNA MAPINGUARI	Rua Júlio de Oliveira, nº 502, Bairro São Pedro, Humaitá-AM
35	RESEX DO MÉDIO PURUS, RESEX ITUXI - SEDE ADM LABREA	Rua Luiz Falcão, nº 2595 – Barra Limpa, Lábrea-AM CEP:69.830-000
36	SEDE ADMINISTRATIVA BOCA DO ACRE: FLONA IQUIRI, FLONA PURUS, FLONA MAPIÁ- INAIUNI, FLONA ARAPIXI	Rua Cecilia Leite nº 67, Platô do Piquiá, Boca do Acre/AM, CEP: 69850-000.
37	CEPAM	Universidade Federal do Amazonas - Av. Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, nº 6.200, Campos Universitário Senador Arthur Virgílio Filho - Setor Sul - Bairro Coroado - Manaus - CEP 69077-000
89	PARNA JRUENA - BASE CAMPO (APUÍ / AM)	Av. Ludovico da Riva Neto, 2.364, Centro, Alta Floresta, Mato Grosso, CEP: 78.580-000

BAHIA

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
38	ESEC RASO DA CATARINA, MONUMENTO NATURAL SÃO FRANCISCO - MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO	Av. Maranhão nº 79, Fazenda CHESF, Paulo Afonso/BA, CEP: 48606-500.
39	SEDE ADMINISTRATIVA PORTO SEGUNDO: CR 7, PARNA ALTO CARIRI, PARNA MONTE PASCOAL, PARNA PAU BRASIL, REVIS RIO DOS FRADES	Rua do Mamoeiro nº 25, Qd. G Lt. 03, Taperaú, Orla Norte, Porto Seguro/BA, CEP: 45810-000.
40	PARNA MONTE PASCOAL- BASE DE CAMPO	Rua do Mamoeiro nº 25, Qd. G Lt. 03, Taperaú, Orla Norte, Porto Seguro/BA, CEP: 45810-000.
41	PARNA PAU BRASIL - BASE	Rua Mamoeiro nº 25, Orla Norte Taperaú, Porto Seguro/BA, CEP: 45810-000.

42	PARNA CHAPADA DIAMANTINA	Av. Barão do Rio Branco nº 80, Centro, Palmeiras/BA, CEP: 46930-000.
43	PARNA ABROLHOS	Praia do Kitongo s/nº, Ponta de Areia, Caravelas/BA, CEP: 45900-000.
44	REBIO UNA	Rod. BA-001 (Ilhéus-Una) km 45, Maruim, Una/BA, CEP: 45690-000.
45	PARNA DESCOBRIMENTO E RESEX CORUMBAU (BASE E SEDE)	Rua 04 Qd. C Lt. 31, Novo Prado, Prado/BA, CEP: 45980-000.
46	NGI VITORIA DA CONQUISTA - FLONA CONTENDAS DO SINCORÁ, PARNA BOA NOVA, REVIS BOA NOVA	Praça Dr. Rivadavia Correia s/nº, Centro, Contendas do Sincorá/BA, CEP: 46620-000.

CEARÁ

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
47	APA SERRA DA IBIAPABA - MUNICÍPIO DE VIÇOSA DO CEARÁ	Rod. CE-187 (Confiança), Sítio Ingá, Viçosa do Ceará/CE, CEP: 62300-000.
48	PARNA DE UBAJARA - MUNICÍPIO DE UBARAJA	Rod. CE-187 (Confiança), Zona Rural, Ubajara/CE, CEP: 62350-000.
49	FLONA DE SOBRAL - MUNICÍPIO DE SOBRAL - APA SERRA DA MEROUCA - MUNICÍPIO DE SOBRAL	Rua Juca Parente nº 255, Junco, Sobral/CE, CEP: 62030-520.
50	PARNA DE JERICOACOARA - MUNICÍPIO DE JIJOCA DE JERICOACOARA	Rua Oceano Atlântico s/nº, Vila de Jericoacoara, Jijoca de Jericoacoara/CE, CEP: 62598-973.
51	ESEC DE AIUABA	Rod. CE-176 Km 495, Aiuaba/CE, CEP: 63575-000.
52	APA CHAPADA DO ARARIPE - MUNICÍPIO DE CRATO	Praça Joaquim Fernandes Teles s/nº, Pimenta, Crato/CE, CEP: 63105-000.
53	FLONA ARARIPE APODI	Praça Joaquim Fernandes Teles s/nº, Pimenta, Crato/CE, CEP: 63105-000.
54	ESEC CASTANHÃO	Av. Visconde do Rio Branco nº 3900, Joaquim Távora, Fortaleza/CE, CEP: 60055-172.
55	FLONA DO ARARIPE - APODI	Praça Joaquim Fernandes Teles s/nº, Pimenta, Crato/CE, CEP: 63105-000.
56	RESEX PRAINHA DO CANTO VERDE	Av. Visconde do Rio Branco nº 3900, Joaquim Távora, Fortaleza/CE, CEP: 60055-172.

DISTRITO FEDERAL

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
57	PARNA BRASILIA, REBIO CONTAGEM, APA DO PLANALTO CENTRAL, CBC e CECAV	Rod. BR-450 (Via Epia) Km 8,5, Brasília/DF, CEP: 70635-800.
58	FLONA BRASÍLIA e APA BACIA DO RIO DESCOBERTO	Rod. BR-070 Km 1, Taguatinga, Brasília/DF, CEP: 72010-971. Caixa Postal 5441
59	SEDE	EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste CEP:

70.670-350 - Brasil Ia - DF

ESPÍRITO SANTO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
60	FLONA RIO PRETO	Rod. BR-101 Km 27, Comunidade Rural de Córrego do Arthur, Conceição da Barra/ES, CEP: 29960-000.
61	REBIO CORREGO DO VEADO	KM 11 DA ESTRADA PINHEIROS / PEDRO CANÁRIO, PRÓXIMO AO CÓRREGO DA PALMEIRINHA - COORDENADAS GEOGRÁFICAS: S 18° 22' 14" W 040° 08'28", CEP: 29.980-000 - PINHEIROS - ES
62	REBIO CORREGO GRANDE	Estrada do Picadão da Bahia Km 16, Zona Rural, Conceição da Barra/ES, CEP: 29960-000.
63	FLONA GOYTACAZES	RUA MONSENHOR PEDRINHA , 1562 , CENTRO – LINHARES/ES , CEP: 29900 160
64	FLONA PACOTUBA	Rodovia João Domingos Zago, Km 2,5 - Distrito de Pacotuba, Cachoeiro do Itapemirim/ES CEP: 29.323-000
65	REBIO AUGUSTO RUSCHI	Estrada intermunicipal de Santa Teresa, Km 8 Santa Teresa/ES – CEP:29.650-000
66	REBIO COMBOIOS e RVS SANTA CRUZ	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451, sala 1601, Ed. Petro Tower - Enseada do Suá, CEP 29.050-335 - Vitória – ES
67	APA COSTA DAS ALGAS	Av. Nossa Senhora dos Navegantes nº 451, Edifício Petro Power, sala 1601, Enseada do Suá, Vitória/ES, CEP: 29050-335.
68	REBIO SOORETAMA	Rod. Governador Mários Covas, BR 101 Norte, KM 116, CEP 29.927-000 - Caixa Postal 108 Juncado – Sooretama-ES, Fone: +55 (27) 9991-2366
69	TAMAR GURIRI	R. Horácio Barbosa Alves, 451-89 - Guriri Norte, São Mateus - ES
70	TAMAR REGÊNCIA	Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 700A - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-256
71	TAMAR VITÓRIA	Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 700A - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-256

GOIÁS

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
72	PARNA CHAPADA DOS VEADEIROS	Rod. GO-239 Km 39, Vila São Jorge, Alto Paraíso de Goiás/GO, CEP: 73770-000.
73	APA MEANDROS DO RIO ARAGUAIA - SEDE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	Av. Salustrino Martins Pinheiro, Qd. 4, Lt. 1 s/n, Povoado Luiz Alves, São Miguel do Araguaia/GO, CEP: 76590-000.
74	PARNA EMAS - SEDE CHAPADÃO DO CÉU	Rod. GO-206 Km 10, Chapadão do Céu/GO, CEP: 75828-000.
75	FLONA SILVANIA	Antiga Estrada Silvânia - Leopoldo Bulhões Km 7 s/nº, Zona Rural, Silvânia/GO, CEP: 75180-000.

76	RVS VEREDAS DO OESTE BAIANO, APA NASCENTES DO RIO VERMELHO	Av. Castelo Branco, Qd. 31, Lote 10/11 s/nº, Centro, Mambai/GO, CEP: 73970-000.
210	RAN	Rua 229 – bairro leste universitário – Goiânia – GO – Cep: 74.605-090
211	CR10	Rua 229 – bairro leste universitário – Goiânia – GO – Cep: 74.605-090 (provisório)

MARANHÃO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
77	SEDE ADMINISTRATIVA: RESEX QUILOMBO DO FRECHAL, RESEX CURURUPU (PINHEIRO)	Rua das Hortas nº 223, Centro, São Luís/MA, CEP: 65020-270.
78	SEDE ADMINISTRATIVA: RESEX CIRIÁCO, RESEX MATA GRANDE, RESEX EXTREMO NORTE DO TOCANTINS (IMPERATRIZ)	Rua Tamandaré nº 224, Mercadinho, Imperatriz/MA, CEP: 65901-360.
79	PARNA LENÇÓIS MARANHENSES - MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS	Rua Cazuza Ramos nº 328, Cruzeiro, Barreirinhas/MA, CEP: 65590-000. Caixa Postal 202
80	RESEX CHAPADA LIMPA - MUNICÍPIO DE CHAPADINHA	Rua Merval Veras nº 80, Nossa Senhora do Carmo, Parnaíba/PI, CEP: 64200-030.
81	CNPT	R. das Hortas, 223, Centro, São Luis-MA. CEP: 65.020-270
82	PARNA DA CHAPADA DAS MESAS - MUNICÍPIO DE CAROLINA	Praça Alípio de Carvalho nº 50, Centro, Carolina/MA, CEP: 65980-000.

MATO GROSSO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
83	PARNA CHAPADA DOS GUIMARÃES	Rod. MT-251 Km 50, Véu de Noiva, Chapada dos Guimarães/MT, CEP: 78195-000.
84	ESTAÇÃO ECOLÓGICA SERRA DAS ARARAS - Sede em Porto Estrela	Comunidade de Saloba Grande/Município de Porto Estrela- Porto Estrela/MT – CEP: 78.398-000
85	ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ - Base de Campo	Av. Getúlio Vargas, S/n – CEMAT, CEP: 78.200-000
86	PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE - Base Poconé	Av. Rubens de Mendonça, s/n, Cuiabá/MT – CEP: 78.055-500
87	PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATOGROSSENSE - Sede Cáceres	Av. Getúlio Vargas s/nº, antigo prédio do IBAMA, Cáceres/MT, CEP: 78200-000
88	PARNA JURUENA - BASE IBAMA (ALTA FLORESTA / MT)	Av. Ludovico da Riva Neto nº 2364, Centro, Alta Floresta/MT, CEP: 78580-000.

MATO GROSSO DO SUL

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
90	PARNA SERRA DA BODOQUENA	Rua Olívio Jacques nº 795, Vila Donária, Bonito/MS, CEP: 79290-000

MINAS GERAIS

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
91	APA SERRA DA MANTIQUEIRA - ITAMONTE	Rod. BR-354 Km 48, Horto Florestal, Itamonte/MG, CEP: 37466-000.
92	APA CARSTE LAGOA SANTA E CR 11	Alameda Dra. Wilma Edelweiss Santos nº 115, Lundcêia, Lagoa Santa/MG, CEP: 33400-000.
93	PARNA CAPARAÓ	Rua Vale Verde s/nº, Zona Rural, Alto Caparaó/MG, CEP: 36979-000.
94	PARNA CANASTRA	Av. Presidente Tancredo Neves nº 498, São Roque de Minas/MG, CEP: 37928-000
95	PARNA CAVERNAS DO PERUACU	Rod. MG-135 Km 155, Comunidade do Fabião I, Januária/MG, CEP: 39480-000.
96	PARNA GRANDE SERTÃO VEREDAS	Rua Guimarães Rosa nº 149, Centro, Chapada Gaúcha/MG, CEP: 39314-000.
97	PARNA SEMPRE VIVAS	Rua João Evaristo nº 232, Bairro Glória, Diamantina/MG, CEP: 39100-000.
98	PARNA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA	Rod. MG-010 Km 97, Distrito da Serra do Cipó, Santana do Riacho/MG, CEP: 35847-000
99	FLONA RITÁPOLIS	Fazenda do Pombal s/nº, Zona Rural, Ritápolis/MG, CEP: 36335-000.
100	FLONA PARAOPEBA	Rua Barão Antônio Cândido nº 357, Centro, Paraopeba/MG, CEP: 35774-000.
101	ESEC PIRAPITINGA	Av. Engenheiro Julio Augusto nº 3, DNER, Três Marias/MG, CEP: 39205-000.
102	REBIO MATA ESCURA	Rua Coronel Ramiro Pereira nº 143, Centro, Jequitinhonha/MG, CEP: 39960-000.
103	PARNA GANDARELA	Alameda Dra. Wilma Edelweiss Santos nº 115, Lundcêia, Lagoa Santa/MG, CEP: 33400-000.

PARÁ

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
104	SEDE ADMINISTRATIVA MARAJÓ: RESEX SOURE	Terceira Rua s/nº, São Pedro (Ibama), Soure/PA, CEP: 68870-000.
105	SEDE ADMINISTRATIVA BRAGANÇA: RESEX TRACAUATEUA, RESEX CAETÉ TAPERAÇU, RESEX GURUPI PIRIÁ, RESEX ARAÍ PEROBA	Av. Nazeazeno Ferreira s/nº, antigo SETRAN, Centro, Bragança/PA, CEP: 68600-000.
106	SEDE ADMINISTRATIVA CURUÇÁ: RESEX MÃE GRANDE CURUÇÁ, RESEX SÃO JOÃO DA PONTA, RESEX MARACANÃ, RESEX CHACOARÉ MATO GROSSO	Av. General Gurjão nº 748, Centro, Curuçá/PA, CEP: 68750-970.
107	SEDE ADMINISTRATIVA PARAUAPEBAS: APA IGARAPÉ GELADO, FLONA CARAJÁS, FLONA ITACAIÚNAS, FLONA TAPIRAPÉ-AQUIRI, REBIO TAPIRAPÉ	Rua J nº 202, União, Parauapebas/PA, CEP: 68516-000.

PARAÍBA

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
111	FLONA REESTINGA DE CABEDELO, RESEX ACAÚ GOIANA - MUNÍCPIO DE CABEDELO	Rod. BR-230 Km 10, Renascer, Cabedelo/PB, CEP: 58310-000.
112	REBIO GUARIBAS - MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE	Rod. PB-071 Km 1, Estrada para Jacaraú, Mamanguape/PB, CEP: 58280-000.
113	APA BARRA DO RIO MAMANGUAPE ; ARIE DO RIO MAMANGUAPE (SEDE RIO TINTO)	Rua do Patrício s/nº, Centro, Rio Tinto/PB, CEP: 58297-000.
114	CEMAVE	BR 230 - KM 10 ,Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, Renascer , CEP: 58.108-012 - Cabedelo-PB
115	CPB	Praça Antenor Navarro, 5 - Varadouro Centro Histórico, CEP: 58.010-480 - João Pessoa-PB

PARANÁ

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
116	APA ILHAS E VÁRZEAS	Av. Rio de Janeiro nº 4870, Zona II, Umuarama/PR, CEP: 87501-370.
117	PARNA ILHA GRANDE	Av. Rio de Janeiro nº 4870, Zona II, Umuarama/PR, CEP: 87501-370.
118	ESEC DE GUARAQUEÇABA E APA DE GUARAQUEÇABA	Rua Paula Miranda nº 10, Centro, Guaraqueçaba/PR, CEP: 83390-000.
119	FLONA AÇUNGUI	Rod. PR-153 Km 325 (trcho de Irati a Imbituba) + 1,5 Km de estrada municipal entre Cochinhos a Agrovila, Irati/PR, CEP: 84500-000.
120	FLONA IRATI	Rod. PR-153 Km 325 (trcho de Irati a Imbituba) + 1,5 Km de estrada municipal entre Cochinhos a Agrovila, Irati/PR, CEP: 84500-000
121	FLONA PIRÁI DO SUL	Estrada do Cerne, km 152 - bairro Machadinho - Caixa Postal 84 - Piraí do Sul-PR - CEP 84240-000
122	PARNA CAMPOS GERAIS/REBIO DAS ARAUCARIAS	Rua Jaime Pinto Rosas nº 81, Jardim Carvalho, Ponta Grossa/PR, CEP: 84015-600.
123	PARNA IGUAÇU	Rod. BR-469 Km 22,5, Foz do Iguaçu/PR, CEP: 85851-970.
124	PARNA SAINT-HILAIRE/LANGE	Rua das Palmeira nº 170, Caiobá, Matinhos/PR, CEP: 83260-000.
125	PARNA SUPERAGUI	Comunidade da Barra do Superagui s/nº, Ilha do Superagui, Guaraqueçaba/PR, CEP: 83390-000.

PERNAMBUCO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
126	REBIO DE SALTINHO	Rod. PE-060 Km 60, Tamandaré/PE, CEP: 55578-000. Caixa Postal 32

PIAUÍ

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
131	PARNA DAS NASCENTES DO RIO PARNAÍBA - MUNICÍPIO DE CORRENTES	Av. Getúlio Vargas nº 116, Centro, Corrente/PI, CEP: 64980-000.
132	APA DELTA DO PARNAÍBA, RESEX CHAPADA LIMPA-MUNICÍPIO DE PARNAÍBA	Rua Merval Veras nº 80, Nossa Senhora do Carmo, Parnaíba/PI, CEP: 64200-030.
133	RESEX DELTA PARNAÍBA	Rua Merval Veras nº 80, Nossa Senhora do Carmo, Parnaíba/PI, CEP: 64200-030.
134	APA DA SERRA DA TABATINGA - MUNICÍPIO DE CORRENTES	Av. Beira Rio, Qd. 02 nº06, Rio da Conceição/TO, CEP: 77303-000.
135	PARNA DE SETE CIDADES - MUNICÍPIO DE PIRACURUCA	Rodovia BR-222, Km 64, s/n - Zona Rural, Piracuruca - PI
136	PARNA SERRA DA CAPIVARA	Rua Dr. Luiz Paixão nº 188, Milonga, São Raimundo Nonato/PI, CEP: 64770-000
137	PARNA SERRA DAS CONFUSÕES	Rua João Dias nº 398, Centro, Caracol/PI, CEP: 64795-000.
138	FLONA DOS PALMARES - MUNICÍPIO DE ALTOS	Rod. BR-343 Km 327, Altos/PI, CEP: 64290-000.
139	ESEC DE URUÇUI UNA - MUNICÍPIO DE BOM JEJUS	Rua Coronel Ferreira nº 167, Centro, Bom Jesus/PI, CEP: 64900-000.

RIO DE JANEIRO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
140	APA BACIA DO RIO SÃO JOÃO + REBIO POÇO DAS ANTAS	Rod. BR-101 Km 215, Trevo de Aldeia Velha, Silva Jardim/RJ, CEP: 28820-000.
141	APA CAIRUÇU - SEDE PARATY	Rua 08 nº 3, Portal das Artes, Paraty/RJ, CEP: 23970-000.
142	APA GUAPIMIRIM , ESEC GUANABARA (GUAPIMIRIM)	Rod. BR-493 Km 12,8, Vale das Pedrinhas, Guapimirim/RJ, CEP: 25940-000.
143	APA PETROPOLIS	Estrada União Indústria nº 9722, Itaipava, Petrópolis/RJ, CEP: 25730-735.
144	ESEC Tamoios	Rod. BR-101 Km 531,5, Mambucaba, Paraty/RJ, CEP: 23970-000.
145	FLONA MÁRIO XAVIER (Sede da UC)	Rod. BR-465 Km 3,5, Seropédica/RJ, CEP: 23894-890.
146	PARNA SERRA DOS ÓRGÃOS	Av. Rotariana s/nº, Anexo Posto 2, Soberbo, Teresópolis/RJ, CEP: 25960-602.
147	PARNA ITATIAIA	Estrada do Parque Nacional Km 8,5, Itatiaia/RJ, CEP: 27580-000.
148	UAAF RIO	Estrada Velha da Tijuca, 77 Usina, CEP: 20531-080 – Rio de Janeiro/RJ.
149	REBIO UNIÃO	Rod. BR-101 Km 185 s/nº, Rocha Leão, Rio das Ostras/RJ, CEP: 28892-290.
150	RESEX ARRAIAL DO CABO	Rua Marechal Floriano Peixoto s/nº, Praia dos Anjos, Arraial do Cabo/RJ, CEP: 28930-000.

151	PARNA RESTINGA DE JURUBATIBA	Rod. Amaral Peixoto Km 182 n° 5000, São José do Barreto, Macaé/RJ, CEP: 27910-130. Caixa Postal 119288
152	REBIO TINGUÁ	Estrada Comércio n° 3400, Tinguá, Nova Iguaçu/RJ, CEP: 26063-630.

RIO GRANDE DO NORTE

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
153	FLONA DE NÍSIA FLORESTA - MUNICÍPIO DE NÍSIA FLORESTA	Estrada do Timbó s/nº, Zona Rural, Nísia Floresta/RN, CEP: 59164-000
154	REBIO ATOL DAS ROCAS	Av. Almirante Alexandrino de Alencar n° 1399, Tirol, Natal/RN, CEP: 59015-350.
155	ESEC DO SERIDÓ - MUNICÍPIO DE SERRA NEGRA DO NORTE	Rod. BR-427 Km 128, Zona Rural Serra Negra do Norte, Caiacó/RN, CEP: 59300-000.
156	PARNA FURNA FEIA - MUNICÍPIO DE MOSSORÓ	Av. Dr. Almir de Almeida Castro n° 400, Centro, Mossoró/RN, CEP: 59610-010.
157	FLONA DE AÇU - MUNICÍPIO DE AÇU	Av. Poeta Renato Caldas s/nº, Alto São Francisco, Açu/RN, CEP: 59650-000.

RIO GRANDE DO SUL

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
158	ESEC TAIM	Rod. BR-471 Km 492, Bairro Taim, Rio Grande/RS, CEP: 96211-000.
159	FLONA CANELA	Rua Otaviano do Amaral Pires n° 5000, Ulisses de Abreu, Canela/RS, CEP: 95680-000.
160	CEPSUL RIO GRANDE	Rua Visconde de Paranaguá S/N -Centro, Rio Grande/RS, CEP: 96200-190, Fone (53) 3232-6285/3232-6980.
161	FLONA PASSO FUNDO	Av. Presidente Vargas s/nº, Mato Castelhano/RS, CEP: 99180-000.
162	FLONA ASSUNGUI	Rod. PR-090 Km 64 s/nº, Campo Largo/PR, CEP: 83600-970.
163	FLONA SÃO FRANCISCO DE PAULA	Rod. RS-484 Km 6, Distrito Rincão dos Kroeff, São Francisco de Paula/RS, CEP: 95400-000.
164	PARNA APARADOS DA SERRA/SERRA GERAL	Rod. RS-429 Km 18, Itaimbezinho, Cambará do Sul/RS, CEP: 95480-000.
165	PARNA LAGOA DO PEIXE	Praça Prefeito Luiz Martins n° 30, Mostardas/RS, CEP: 96270-000

RONDÔNIA

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
166	PORTO VELHO - RESEX LAGO CUNIÁ (BASES E SEDE)	Av. Lauro Sodré n° 6500, prédio do SIPAM, Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP: 76803-260.

167	PORTO VELHO – FLONA BOM FUTURO	Av. Lauro Sodré nº 6500, prédio do SIPAM, Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP: 76803-260.
168	PORTO VELHO - ESEC CUNIÃ	Av. Lauro Sodré nº 6500, prédio do SIPAM, Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP: 76803-260.
169	PORTO VELHO - FLONA JAMARI / ITAPUÃ D'OESTE	Av. Lauro Sodré nº 6500, prédio do SIPAM, Aeroporto, Porto Velho/RO, CEP: 76803-260.
170	JI-PARANA -SEDE REBIO JARU	Rua São Cristóvão nº 903, Jardim Presidencial, Ji-Paraná/RO, CEP: 76901-038.
171	JI-PARANÁ - BASE REBIO JARU	Rua São Cristóvão nº 903, Jardim Presidencial, Ji-Paraná/RO, CEP: 76901-038.
172	RESEX RIO CAUTÁRIO	Av. Cabixi esquina com Av. Limoeiro nº 1942, Centro, Costa Marques/RO, CEP: 76937-000.
173	REBIO GUAPORÉ	Av. Cabixi esquina com Av. Limoeiro nº 1942, Centro, Costa Marques/RO, CEP: 76937-000.
174	SEDE COSTA MARQUES	Av. dos Seringueiros nº 1343, 10 de Abril, Guajará-Mirim/RO, CEP: 76850-000.
175	GUAJARÁ MIRIM - PARNA SERRA DA CUTIA	Av. Governador Jorge Teixeira, 3477, CEP: 78904-320 - Porto Velho - RO
176	RESEX RIO OURO PRETO - BASE POMPEU	Av. Dr. Mendonça Lima nº 481, Centro, Guajará-Mirim/RO, CEP: 76850-970.
177	SEDE DO PARNA PACAAS NOVOS - CAMPO NOVO	Av. Tancredo Neves nº 1026, Centro, Campo Novo de Rondônia/RO, CEP: 76887-000.
178	SEDE ADMINISTRATIVA - GUAJARÁ MIRIM	Av. Governador Jorge Teixeira, 3477, CEP: 78904-320 - Porto Velho - RO

RORAIMA

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
179	PARNA MONTE RORAIMA - POSTO	Av. Panamericana s/nº, próximo à fronteira com a Venezuela, Vila Velha, Pacaraima/RR, CEP: 69345-000.
180	ESCRITÓRIO BOA VISTA	Rua Alfredo Cruz nº 283, Centro, Boa Vista/RR, CEP: 69301-140.
181	CARACARAÍ - ESEC CARACARAÍ, ESEC NIQUIÁ, PARNA SERRA DA MOCIDADE, FLONA ANAUÁ, PARNA VIRUÁ	Av. Bem Querer nº 2337, São Francisco, Caracaraí/RR, CEP: 69360-000.
182	PARNA VIRUÁ - BASE	Rua Alfredo Cruz nº 283, Centro, Boa Vista/RR, CEP: 69301-140.

SANTA CATARINA

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
183	APA DA BALEIA FRANCA	Av. Santa Catarina nº 1465, Paes Leme, Imbituba/SC, CEP: 88780-000.
184	FLONA CAÇADOR	Rod. SC-451 Km 26, Distrito de Taquara Verde, Caçador/SC, CEP: 89513-000.

185	FLONA CHAPECÓ	Rod. SC-283, Acesso Distrito Fazenda Zandavalli Interior, Guatambú/SC, CEP: 89817-000.
186	FLONA IBIRAMA	Estrada Geral do Ribeirão Taquaras s/nº, Ibirama/SC, CEP: 89140-000.
187	FLONA TRÊS BARRAS	Rod. BR-280 Km 225, Barra Grande, Três Barras/SC, CEP: 89490-000
188	PARNA SÃO JOAQUIM	Av. Felicíssimo Rodrigues Sobrinho nº 1542, Urubici/SC, CEP: 88650-000.
189	PARNA SERRA DO ITAJAÍ	Rua Progresso nº 167, Progresso, Blumenau/SC, CEP: 89026-201.
190	CEPSUL ITAJAÍ	Rod. SC-402 (Maurício Sirotsky Sobrinho) Km 2, Jurerê, Florianópolis/SC, CEP: 88053-700.
191	REBIO ARVOREDO, APA DE ANHATOMIRIM E ESEC DE CARIJÓS	Rod. SC-402 (Maurício Sirotsky Sobrinho) Km 2, Jurerê, Florianópolis/SC, CEP: 88053-700
192	RESEX PIRAJUBAÉ	Rua João Câncio Jacques nº 1375, Costeira do Pirajubaé, Florianópolis/SC, CEP: 88047-011.

SÃO PAULO

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
193	PARNA SERRA DA BOCAINA - SÃO JOSÉ DO BARREIRO	Rod. SP-221 (Francisca Mendes Ribeiro) Km 0, Centro, São José do Barreiro/SP, CEP: 12830-000.
194	APA CANANÉIA IGUAPE PERUÍBE, ARIE ILHA DO AMEIXAL	Rua da Saudade nº 350, Canto do Morro, Iguape/SP, CEP: 11920-000.
195	ESEC DE TUPINIQUINS E ARIE ILHAS QUEIMADA GRANDE E QUEIMADA PEQUENA	Rua Dom Sebastião Leme nº 135, Vila Ivaty, Itanhaém/SP, CEP: 11740-000.
196	ESEC TUPINAMBÁS, RVS ALCATRAZES	Av. Manoel Hipólito do Rego nº 1907, Praia do Arrastão, São Sebastião/SP, CEP: 11600-000.
197	ESEC MICO LEÃO PRETO	Estrada Boiadeira Norte 3-27, Vila Santa Rosa, Presidente Epitácio/SP, CEP: 19470-000.
198	FLONA DE CAPÃO BONITO	Rod. SP-258 Km 241, Itanguá, Capão Bonito/SP, CEP: 18300-970.
199	FLONA DE IPANEMA	Estrada Vicinal Ipê 265 Km 19,5, Fazenda Ipanema, Iperó/SP, CEP: 18560-000. Caixa Postal 217
200	FLONA DE LORENA	Av. Major Hermenegildo Antônio Aquino s/nº, Parque das Rodovias, Lorena/SP, CEP: 12605-610.
201	CENAP	Estrada Municipal Hisaichi Takebayashi, 8600 - Bairro da Usina, Atibaia – SP, CEP: 12.952-011
202	ACADEBIO	Estrada Vicinal Ipê nº 265, KM 19,5, Iperó/SP, CEP: 18.560-000.
203	FLONA PASSA QUATRO	Estrada do Tabuão s/nº, Tabuão, Passa Quatro/MG, CEP: 37460-000.

204	CEPTA	Rodovia SP-201 (Pref. Euberto Nemésio Pereira de Godoy), Km 6,5, CEP 13.630-970, Pirassununga - SP
-----	-------	--

SERGIPE

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
205	REBIO DE SANTA ISABEL - MUNICÍPIO DE PIRAMBU	Reserva Biológica de Santa Isabel s/nº, Praia, Pirambu/SE, CEP: 49190-000.
206	TAMAR PIRAMBU	Rod. BR-101 Km 85, Nossa Senhora do Socorro/SE, CEP: 49190-000
207	FLONA IBURA	Rod. Br. 101, Km 85 - Nossa Senhora do Socorro/SE -CEP:49160-000

TOCANTINS

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO
208	ESEC SERRA GERAL DO TOCANTINS - MUNICÍPIO DE RIO CONCEIÇÃO	Av. Beira Rio, Qd. 02 n°06, Rio da Conceição/TO, CEP: 77303-000.
209	PARNA DO ARAGUAIA	Av. Tancredo Neves nº 494, Setor Primavera, Pium/TO, CEP: 77570-000.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Elisabete Fernandes, Pregoeiro(a)**, em 04/04/2018, às 16:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **2592672** e o código CRC **E75891FF**.